

EXCELSO CONSELHO DA NAÇONARIA
ADONHIRANITA



PATR.:

INSP.: GER.:

RITUAL DO GR. 33



SETEMBRO/2002



EXCELSO CONSELHO DA NAÇONARIA ADONHIRANITA

SOBERANA

CONGREGAÇÃO PATRIARCAL

✠ RITUAL DO GR.: 33 ✠

ÍNDICE

CAP. I – PRELIMINARES

1.1 –	ESCOPO DO GRAU	04
1.2 –	DISPOSIÇÃO E DECORAÇÃO DO TEMPLO	06
1.3 –	TÍTULOS, INSIGNIAS E TRAJE	07
1.4 –	COBRIDOR DO GRAU	08
1.5 –	PERGUNTAS DE ORDEM	10
1.6 –	TRATAMENTO DEVIDO A DIGNITÁRIOS	12
1.7 –	INTERPRETAÇÃO DESTE RITUAL	16
1.8 –	O PAINEL DO GRAU	17
1.9 –	PREPARAÇÃO DA LOJ.:	19

CAP. II – SESSÃO ORDINÁRIA

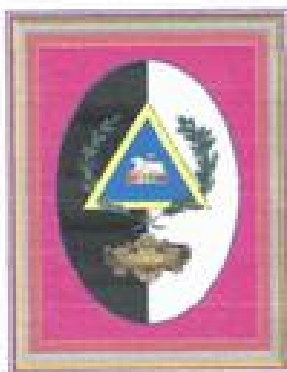
2.1 –	ABERTURA DA LOJ.:	21
2.2 –	VVISIT.:	28
2.3 –	ATA E EXPEDIENTE	27
2.4 –	ORD.: DO D.:	29
2.5 –	TR.: DE SOLIDAR.:	30
2.6 –	PAL.: NA EXCELSA CÂMARA	31
2.7 –	ENCERRAMENTO	32

CAP. III - SESSÃO MAGNA DE EXALT.:

3.1 - ORD.: DO D.:	38
3.2 - AS QUATRO VIAGENS	42
3.3 - O CÁLICE SAGRADO	49
3.4 - JURAM.:	54
3.5 - CONSAGRAÇÃO	55

CAP. IV - ESCLARECIMENTOS FINAIS

4.1 - RITUAL DE RECONHECIMENTO	57
4.2 - INSTRUÇÃO DO GR.:	64
4.3 - COBRIDOR DOS GGR.: - PERFEIÇÃO	69
4.4 - COBRIDOR DOS GGR.: - ROSA - CRUZ	73
4.5 - COBRIDOR DOS GGR.: - NOAQUITA	76
4.6 - COBRIDOR DOS GGR.: - KADOSH	78
4.7 - COBRIDOR DOS GGR.: - SODALICJO	84
4.8 - COBRIDOR DOS GGR.: - PRELAZIA	85
4.9 - RELAÇÃO DE MATERIAIS	87





A
SOBERANA CONGREGAÇÃO PATRIARCAL

DO
EXCELSO CONSELHO DA MAÇONARIA
ADONHIRAMITA,

por deliberação dos Ilustres Patriarcas Inspectores Gerais, reunidos na Ilustríssima Cúria Patriarcal, sob a proteção do GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO, promulga o seguinte

▲ RITUAL DO GR.: 33 ▲

CAP. I - PRELIMINARES

1.1 ESCOPO DO GRAU

A tradição litúrgica do Rito Adonhiramita apresenta os seus três últimos graus aderentes aos aspectos lendários das Cruzadas e, mais especialmente, aos Pobres Cavaleiros de Cristo, ou à insigne *Ordem dos Templários*. Os relatos históricos dão-nos conta de que, naquelas expedições, tomaram parte os exércitos da nobreza e o povo comum, procedente da França, do sul da Itália e das regiões da Borgonha, Flandes e Lorena. É desta última cidade de onde os Patriarcas Inspectores Gerais irão, posteriormente, retirar e adotar como seu privativo símbolo distintivo, a *Cruz de Lorena*, representativa dos Príncipes da primitiva Igreja Cristã.



A CRUZ DE LORENA

Assim, viu-se que no Gr.: 31, os membros daquela ordem, neste grau representados pelos Cavaleiros Kadosch, estão acampados participando da Terceira Cruzada para dirigirem-se à Jerusalém, seu alvo principal.

As expedições posteriores, entretanto, não obtiveram os êxitos militares da Terceira Cruzada e, pouco a pouco, as cidades e castelos dos estados cruzados caíram nas mãos dos poderosos exércitos muçulmanos. Os Templários, inicialmente refugiados em Chipre, junto com os Hospitalários e, posteriormente, em Rhodes, estão desorientados e dispersos pela Europa, após a queda da cidadela de Acre, em 1291, tomada pelos cavaleiros mamelucos.

A liturgia do Gr.: 32 baseia-se neste ponto histórico e uma vez assimilada a mensagem dos Grandes Avatares, aliada à compreensão de certos mistérios egípcios, bem como à pretensão de um poder supremo apoiado na Justiça e na Equidade, nas terras germânicas, deixada pela herança romana, apresenta os Templários remanescentes, abrigados na Escócia, clamando por Justiça, virtude que irão encontrar no seio maçônico.

Essas bases litúrgico-doutrinárias não determinam uma solução intencional para o grande segredo dos Templários, a lendária busca do seu tesouro e das suas relíquias. A herança dos nove cavaleiros fundadores - *Hugo de Payen, André de Montbard, Godofredo de Salut Omer, Gondemare, Godofredo, Roral, Payen de Montdésir, Godofredo Bisol e Arquibald de Saint-Agnan* - parece estar muito bem preservada.

Os registros legais existentes mostram que, por concessão do Papa Honório II, em 1127, os Templários foram aprovados como uma Ordem, proporcionando-se-lhes a vestimenta especial branca com uma cruz vermelha no peito e, pouco tempo depois, o Concílio de Troyes aprovou os estatutos da instituição – A Regra Templária. Este regulamento e a vestimenta permeiam a lenda que considera que seus nove cavaleiros fundadores descobriram nas ruínas do Templo de Salomão uma *Excelsa Câmara Secreta*, só conhecida pelos iniciados nos mistérios hebraicos: os *Grandes Patriarcas*.

◀ CALICEM SALUTARIS ACCIPIAM ▶

Por isso, a divisa acima, "*Tomarei o Cálice da Salvação*", tomada da primitiva Regra Templária, lembra ao Patriarca Inspetor Geral, além do vivido nos procedimentos ritualísticos, que ele deve, à semelhança do Divino Mestre, estar preparado para proporcionar aos seus Iir.: o mesmo exemplar sacrifício.

No Rito Adonhiramita, as bases litúrgicas do Gr.: 33 compreendem, além do aposento especial relatado no cerimonial de recepção e o seu conteúdo misterioso, os instantes posteriores associados à dissolução da Ordem Templária, promulgada pela bula *Vox in Excelso* de Clemente V no Concílio de Viena, em *3 de abril de 1312*. Também se ressalta que a bula *Ad Providam*, de *2 de maio* do mesmo ano, transferiu todas as propriedades dos Templários para os Hospitalários e alude ao suplicio em *20 de março de 1314* do Grão-Mestre Jacques de Molay, ocorrido sete anos após a nefasta prisão dos cavaleiros.

"NEKAN, ADONAI!!! CHOL-BEGOAL!!! PAPA CLEMENTE... CAVALEIRO GUILHERME DE NOGARET... REI FILIPE: INTIMO-OS A COMPARECER PERANTE O TRIBUNAL DE DEUS DENTRO DE UM ANO PARA RECEBEREM O JUSTO CASTIGO. MALDITOS! MALDITOS! TODOS MALDITOS ATÉ A DÉCIMA TERCEIRA GERAÇÃO DE VOSSAS RAÇAS!!!"

Deve-se lembrar que as palavras do último Grão-Mestre Templário *conhecido*, aludem à vingança que, de uma forma ou de outra, se concretizou. Porém, esta concepção kármica mostra-se temporária e, abandonada qualquer idéia desta natureza, busca-se tão somente refletir, filosoficamente, sobre o significado do mal e a sua retribuição no plano divino. Na liturgia da Ordem Maçônica, manifestada neste derradeiro grau do Rito, especialmente, o que se ressalta é que a herança Templária não foi perdida, permanecendo viva e associada aos antigos ritos celtas de Heredom e aos mistérios da Câmara Secreta.

Para os fins ritualísticos atuais, em que pesem as controvérsias históricas sobre a origem dos sistemas de 33 graus, finalmente, ressalvamos que a tríade final do Rito Adonhiramita também permanece dedicada a Frederico II (1712-1786), rei da Prússia, Muito Poderoso Grande Comendador em Chefe, Soberano dos Soberanos, prossequindo seus graus acordes com as já seculares tradições filosóficas da Sublime Instituição.

1.2 DISPOSIÇÃO E DECORAÇÃO DO TEMPLO

Os trabalhos litúrgicos da Soberana Congregação Patriarcal desenvolvem-se em um único aposento, denominado "*Excelsa Câmara Secreta*", composto por dois ambientes, com paredes forradas por tecido branco brilhante, decorado por franjas douradas, possuindo a forma de um quadrilongo, nas dimensões áureas ($CL=1,618$) dividido, proporcionalmente, a 1/3 e 2/3, denominando-se Or.: a menor fração e Oc.: a maior.

O Or.: é designado por *Insigne Santuário* e é separado do Oc.: por uma balaustrada, sendo alcançado através de quatro degraus. Nele encontra-se um pedestal, acessado por três degraus, onde estará uma mesa retangular (*Alt.: da Sab.:*) e, por detrás deste, o Trono do Grande Patriarca Regente, ladeado por duas cadeiras de espaldar alto, reservadas às mais Altas Autoridades, respectivamente, do Simbolismo e dos Graus Filosóficos. Sobre o Alt.: estará um Maih.: à direita, uma Esp.: Flamig.: e uma naveta, à esquerda. O Alt.: será recoberto por um dossel de veludo azul-celeste com franjas douradas possuindo, ao fundo, no Retábulo (*ou, na falta deste, fixado na parede*) um *Tripla Triângulo* equilátero entrelaçado, em branco, preto e vermelho, possuindo nos seus vértices as letras da palavra "*SAPIENTIA*" e a letra hebraica "*Iod*" no seu centro e um *Stékna* acima do mesmo.



À frente do Alt.: da Sab.:, sobre o piso, na linha central do Or.:, estará o Painei do Grau e, mais à frente, haverá um pequeno Alt.: decorado com símbolos maçônicos do grau, sobre o qual brilhará a Ch.: Sagr.: e, à esquerda (*fado do Gr.: Audit.: Orad.:*), estará o Alt.: dos PPerfum.:, destinado a receber o turíbulo para a queima do incenso propiciatório. No meio do Or.:, na mesma linha e à frente do Alt.: da Ch.: Sagrada, ficará o Alt.: dos JJuram.: e, sobre ele, o Liv.: da L.:, um Esquadro, um Compasso e uma Esp.: Flamig.: pequena, disposto o conjunto conforme o Gr.: de Mestr.: no momento oportuno. Encontram-se também no Or.: as mesas do Gr.: Audit.: Orad.: e do Gr.: Secr.: e assentos para os *membros* da Ilustríssima Cúria Patriarcal, Altas Autoridades e demais *convidados* do Grande Patriarca Regente.

No Oc.:, nas vizinhanças do portal do Templo, estarão duas colunas, uma rubra ("*J*") e outra negra ("*B*"). Os AAlt.: triangulares dos 1º e 2º GGr.: Patriarcas Vice-Regentes serão colocados sobre pedestais de alturas idênticas, à frente das citadas colunas. Próximo à grade do Or.:, estarão as mesas para os GGr.: Tes.: e Chanc.:. Dispos-tas ao longo dos lados direito e esquerdo do Templo, denominados *RReg.: S.:* e *N.:*, res-pectivamente, são previstas cadeiras para os membros do Alto Corpo. As mesas e AAlt.: são forradas nas laterais por tecido branco brilhante, e os móveis do Or.: possuem o topo branco. Os da Reg.: S.: terão o topo negro e os da Reg.: N.: serão de topo rubro, todos decorados com franjas douradas.

Nas paredes do Templo, no Oc., existirão ao alto, bordados ou pintados, uma Estr.: Flamej.:, no centro da parede S.: e, na parede N.:, a representação de um Setenário, contendo as cores e as iniciais dos Sete Planetas da Antiguidade (1. Sol – Ouro, 2. Lua – Azul prateado, 3. Saturno – Chumbo, 4. Júpiter – Violeta, 5. Marte – Vermelho, 6. Vênus – Verde e 7. Mercúrio – Branco).

Além da iluminação elétrica convencional, será o Templo provido de um candelabro de cinco luzes, na linha central do piso do Or.:, entre as mesas do Gr.: Audit.: Orad.: e do Gr.: Secr.:; de candelabros de três luzes ao S.:; um de uma luz, ao O.: e um de duas luzes, ao N.: (5-3-1-2), todos no Pav.: Mos.:. Esses candelabros serão colocados sobre colunetas, com destaque, para que sejam vistos por todos.

1.3 TÍTULOS, INSÍGNIAS E TRAJE

 Loj.: recebe o título de *Congregação Patriarcal* e o tratamento de “Soberana”, podendo ser também titulada, nas Sessões Litúrgicas, somente por “*Excelsa Câmara Secreta*”. O seu Presidente ostentará o título de *Eminentis.: Mestr.:*; os dois Vvig.: são os *Ilustris.: 1º e Mul.: Ilustr.: 2º* GGr.: CComend.:; o Orad.: é o Gr.: Audit.: Orad.:; o M.: C Cer.:; é o Gr.: Introd.: e o Obr.: Int.: é o Gr.: Guard.: Int.:. Os demais cargos (*Secr.:, Chanc.:, Tes.:, Por.: Béc.:, Por.: Band.:, Por.: Est.:, Arq.:, M.: Harm.:, 1º e 2º EExp.: e Guard.: Ext.:*) serão antecedidos da designação “Gr.:”, sendo que todo Patriarca Inspetor Geral recebe o tratamento de *Ilustr.: Ir.:*, seguido do respectivo cargo, se for o caso.

Nas sessões litúrgicas, os obr.: do grau usarão um *Colar* e um *Solidéu* simples, de seda ou material similar, brancos, debruados por uma fita dourada de 0,5cm. O Colar, cujo verso é também branco, possui 33 (*Trinta e três*) triângulos equiláteros dourados unidos, com o vértice para cima, sendo a peça central branca com o número “33” em algarismos arábicos. A *Jóia do Grau* é o próprio *Stekna* dourado - o *Cordetro Patriarcal* branco sobre o *Livro dos Sete Selos*, que ficará no vértice do Colar.

O *Avent.:* será confeccionado em seda branca, medindo 30 x 40cm, debruado por uma fita dourada, do mesmo material, de 4,0cm, orlado por franjas douradas de 3,0cm. Na Abeta, de formato semi-elipsoidal, com um raio menor de 13cm, estará bordado em ouro o *Selo de Salomão* (*um duplo triângulo entrelaçado*), também contendo o número “33” no seu centro.



AVENT., COLAR E SOLIDÉU

No campo central do Avent.:., figurará o *Stékna* dourado, ladeado, à direita, por um *Sol* radiante (*tendo um núcleo vermelho com um delta invertido formado por três pontos pequenos*) e, à esquerda, pela *Lua* prateada, em quarto-crescente alegórico, inscrita em um círculo azul-celeste, cercada por cinco estrelas da constelação do Cruzeiro do Sul.

O Traje é o usual do Rito: terno, meias e sapatos pretos, luvas, camisa e gravata corrida brancas, nas Sessões Ordinárias, e gravata horizontal ("*borboleta*"), nas Sessões Magnas. Admitir-se-á o traje e paramentos dos demais ritos reconhecidos, não se permitindo, entretanto, o uso do *balandrum* para nenhum Ir.:., mesmo que visitante.

UM OBR.: DE GR.: SUPERIOR PARTICIPARÁ, REVESTIDO DAS SUAS ALFAIAS, DE UMA OFICINA LITÚRGICA DE GR.: INFERIOR, EXCETO SE FOR O PRESIDENTE DA MESMA. NESTE CASO, O AVENT.: É O DO SEU GRAU, UTILIZANDO, ENTRETANTO, SOMENTE O COLAR E OS PUNHOS REGULAMENTADOS PARA A PRESIDÊNCIA DA CLASSE.

As três Grandes Luzes – o Grande Patriarca Regente e os 1º e 2º Vice-Regentes – usarão em todas as sessões seus *Capelos* de veludo e *Punhos* brancos, debruados de dourado, com uma *Cruz Patriarcal, Papal* ou de *Lorena*, douradas, de quatro, três e dois braços, respectivamente (*cf. pgs. 17 e 84.*) e sobrepelizes, branca para o Grande Patriarca Regente, negra para o 1º Vice-Regente e vermelha, para o 2º Vice-Regente. Observar que nas *Sessões Magnas ritualísticas*, além disso, as três Grandes Luzes também envergaram *tiaras* brancas compridas, de cetim brilhante.

1.4 COBRIDOR DO GRAU

- | | |
|----------------|--|
| SIN.: ORD.: | – De pé, com os pp.: em esq.:., cruzar os bbr.: sobre o <i>peito</i> – o braço <i>esquerdo</i> sobre o direito – compondo a Cruz de Santo André, com os dd.: unidos. |
| SIN.: SAUD.: | – Estando à Ord.:., apontar o solo com o d.: ind.: da m.: dir.:., com os demais dd.: cerrados; dobrar o joelho dir.: e levar a m.: esq.: sobre o c.:., com os dd.: <i>unidos</i> , pol.: formando esq.: (<i>não confundir com o Sin.: Kadosh</i>). Em seguida, voltar a ficar à Ord.:. |
| SIN.: RECONH.: | – Levar a m.: dir. à frente e apontar o céu, com o d.: ind.: da m.: dir.:; em seguida, beijar por três vezes a face interna do mesmo d.: ind.:
<i>Nota: Anteriormente, estes SShi.: eram executados com a Esp.:., que só é usada nas ocasiões ritualísticas assimiladas.</i> |
| TOQ.: | – Não há. |
| MARCH.: | – Não há. O ingresso e a circulação são em passos lentos. |

- PAL.: SAGR.:** - Pergunta: **AKIMAKIM MILAEB;**
Resposta: **IANODA.**
Nota: As PPal.: SSagr.: compõem uma frase hebraica que significa: "Quem dos fortes pode igualar-se a ti, Senhor?".
- PAL.: PAS.:** - Pergunta: **ED YALOM;**
Resposta: **MARIHNODA.**
Nota: A Pal.: de Pas.: refere-se ao período histórico da Maçonaria: MARIHNODA, à lenda do Gr.: 3 e ED YALOM, ao último Grão-Mestre dos Templários.
- BAT.:** - Compreende 11 (onze) golpes:
00000 – 000 – 0 – 00.
Nota: A Bat.: lembra a dissolução da Ordem do Templo, referindo-se à data 5312, V.:L.:.
- IDAD.:** - Tr.: e Tr.: e mais anos.
- TEMPO DE TRAB.:** - Para abrir: *"Anóteca. A senha e a contra-senha foram dadas".*
Para fechar: *"Ao ratar o Sol da manhã".*
- INGR.: NO TEMPL.:** - OBR.: 0 – 0000. *(Bat.: do Gr.: 31.)*
COBR.: 0 – 0000.
OBR.: 00 – 000 – 0000. *(Bat.: do Gr.: 32.)*
COBR.: 00 – 000 – 0000.
OBR.: 00000 – 000 – 0 – 00. *(Bat.: do Gr.: 33.)*

Caso a sessão já tenha iniciado, o ingresso no Templo também pode ser concedido pelo Gr.: Guard.:, diretamente, de acordo com antiga fórmula dos Patriarcas, pela Bat.: do Grau (OBR.: 00000 – 000 – 0 – 00), se não estiverem presentes oobr.: de graus inferiores e o Ir.: que solicita o ingresso seja do quadro ou conhecido da Ofic.:. Nesta situação, o Gr.: Guard.: responde (COBR.: 0.), abre a porta e fará o Sin.: de Ord.: (*Cruzar os braços sobre o peito, o esquerdo sobre o direito.*) dizendo "ED YALOM".

Em seguida, o obr.: que solicitou o ingresso fará o Sin de Saud.: (*Apontar o chão com o d.: ind.: da m.: dir.:, dobrar o joelho dir.: e levar a m.: esq.: sobre o c.:.*) proferindo "MARIHNODA". Finalizando, ambos farão o Sin.: de Reconh.: (*Levar a m.: dir à frente e apontar o céu, com o d.: ind.: da m.: dir.:; em seguida, aplicar os lábios por três vezes sobre a face interna do mesmo d.: ind.:.*), trocando a Pal.: Sagr.: o Gr.: Guard.: dirá "IANODA", respondendo o que pede o ingresso "AKIMACIM MILAEB".

Não existem quaisquer anúncios e o obr.: fará as saudações usuais às Dignidades; apresentará - ou não - suas justificativas para o ingresso neste momento e tomará assento no *último* lugar da Reg.: N.:, podendo ser convidado para assumir um posto que lhe competirá ocupar.

Neste momento, o obr.: não precisa ser acompanhado pelo Gr.: Introd.:, podendo, portanto, circular sozinho. Esta fórmula, a seguir esquematizada, entretanto, não deve nunca ser aplicada aos *Ilr.:VV'islr.: retardatários*, que somente ingressarão no momento ritualístico adequado, após verificação do seu grau e qualidade, pelo Gr.: Exp.:.

INGR.: NO TEMPL.: – OBR.: 00000 – 000 – 0 – 00. (*Bat.: do Gr.: 33.*)
 COBR.: 0. (*Faz o Sin.: de Ord.:, diz: ED YALOM.*)
 OBR.: (*Faz o Sin.: de Saud.:, diz: MARIHNODA.*)
 COBR.: (*Faz o Sin.: de Reconh.:, diz: AKIMACIM MILAEB.*)
 OBR.: (*Faz o Sin.: de Reconh.:, diz: LANODA.*)
 COBR.: (*Dá ingresso e indica assento na Região Norte.*)

1.5 PERGUNTAS DE ORDEM

Todo Ir.: regul.: tem o direito de comparecer às LLoj.: da hierarquia e às das potências da amizade do E.:C.:M.:A.:, sujeitando-se, entretanto, se não for conhecido do quadr.:, à fórmula de reconhecimento abaixo, denominada *Perguntas de Ordem* ou *Trollham*:. Também deverá atender as disposições disciplinares estabelecidas pela Ofic.: Litúrgica visitada, em cujo Liv.: de PPres.: poderá gravar seu “*Ne Varietur*”, após a apresentação dos documentos de regularidade maçônica. Uma vez em Loj.:, terá assento designado pelo Gr.:Introd.:.

- | | |
|-----|---|
| P.: | – <i>Quem sois?</i> |
| R.: | – Sou um Patriarca Inspetor Geral; tendo atingido o último degrau, vi toda a Maçonaria e conheço o Mestr.:. |
| P.: | – <i>Como obtívestes este Gr.: ?</i> |
| R.: | – A minha <i>Virtude, Coragem e Zelo</i> fizeram-me alcançar este elevado Gr.:. |
| P.: | – <i>Por quem fostes recebido neste Gr.: ?</i> |
| R.: | – Pelo Eminentis.: Mestr.:. |
| P.: | – <i>Por que os Patriarcas Inspetores Gerais envergam um traje negro?</i> |
| R.: | – Devido ao luto que todos os bons Ilr.: devem demonstrar. |
| P.: | – <i>Também sou um Patriarca Inspetor Geral: podeis falar-me sem rodeios!</i>
(<i>Faz o Sin.: de Ord.:.</i>) |
| R.: | – E posso fazê-lo sem perigo? (<i>E o Ir.: faz o Sin.: de Saud.:.</i>) |
| P.: | – <i>Assim o afirmo!</i> (<i>Responde com o Sin.: de Reconh.:.</i>) |
| R.: | – E assim o creio! (<i>Confirma com o Sin.: de Reconh.:.</i>) |
| P.: | – <i>ED YALOM!</i> |
| R.: | – <i>MARIHNODA!</i> (<i>E continua:</i>) <i>AKIMACIM MILAEB</i> |
| P.: | – <i>LANODA! Sejais louvado! Nossos aposentos serão os vossos!</i> |

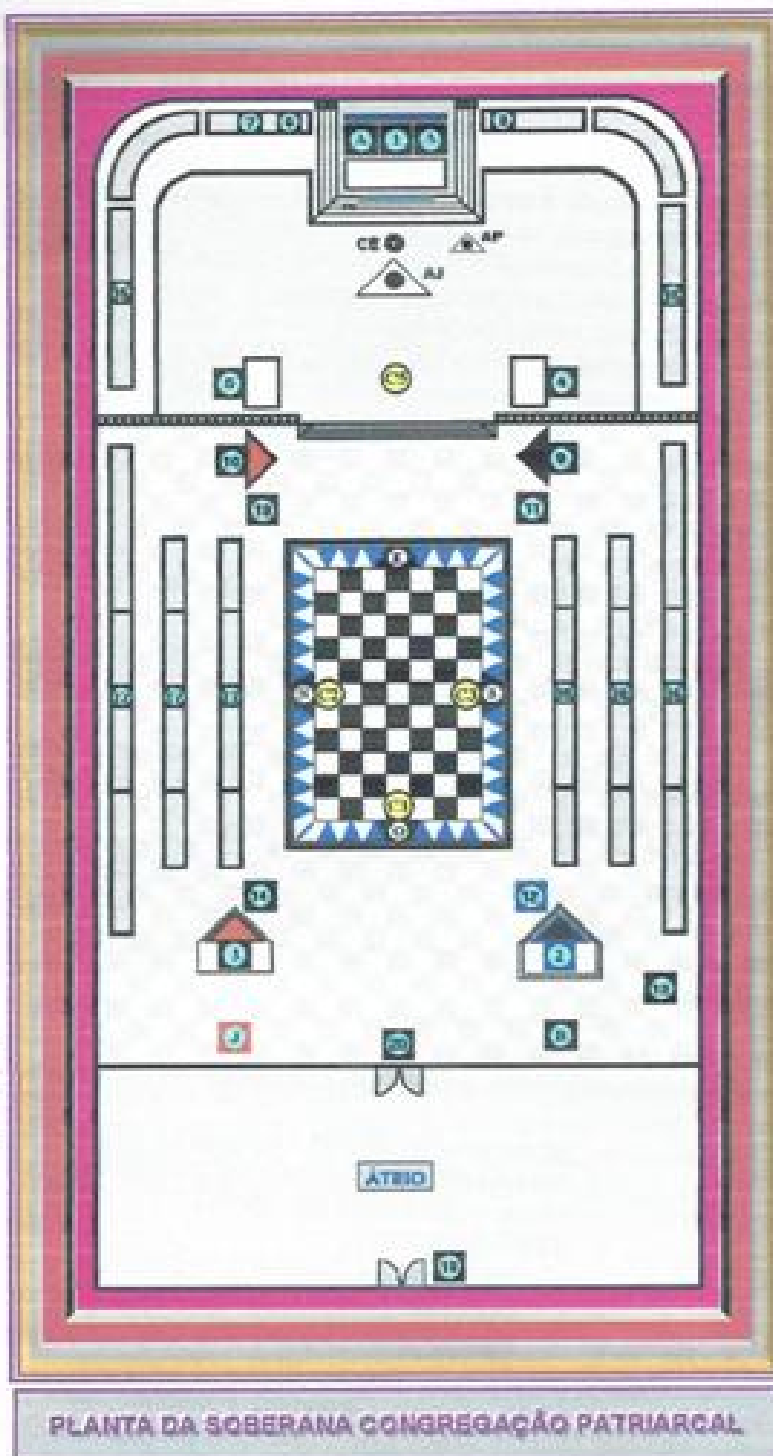


LEGENDA

1. GR.: PATR.: REG.:
2. 1º GR.: COMEND.:
3. 2º GR.: COMEND.:
4. GR.: AUDIT.: ORAD.:
5. GR.: SECR.:
6. GR.: POR.: BAND.:
7. GR.: POR.: BAC.:
8. GR.: POR.: ESTAND.:
9. GR.: TES.:
10. GR.: CHANC.:
11. GR.: HOSP.:
12. GR.: ARQ.:
13. GR.: M.: HARM.:
14. GR.: 2º EXP.:
15. PROV.: GGER.: E. AAUT.:
16. PPAR.: IINSP.: GGER.: S.:
17. PPAR.: IINSP.: GGER.: N.:
18. GR.: 1º EXP.:
19. GR.: INTROD.:
20. GR.: GUARD.: INT.:
21. GR.: GUARD.: EXT.:

- A - AUTORIDADES
 AJ - ALT.: DOS JJURAM.:
 AP - ALT.: DOS PPERFUM.:
 PG - PAIN.: DO GR.:
 CE - CHAM.: ETERN.:
 C5 - CAND.: CINCO LUZES
 C3 - CAND.: TRÊS LUZES
 C1 - CAND.: UMA LUZ
 C2 - CAND.: DUAS LUZES

NOTA: O Gr.: Guard.: Ext.: não está representado na planta, uma vez que sua localização é na Sal.: das PPar.: PPerd.: o mesmo não figurado na ilustração.



PLANTA DA SOBERANA CONGREGAÇÃO PATRIARCAL

1.6

TRATAMENTO DEVIDO A DIGNITÁRIOS

 omente serão admitidos nas sessões litúrgicas Ordinárias, Magnas de Reconhecimento ou de Exalt.: da Soberana Congregação Patriarcal, os Iir.: visitantes que ostentem graus compatíveis com este Alto Corpo. As honras de recepção serão as reguladas pelo Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita e que compreendem, em linhas gerais, os procedimentos básicos a seguir descritos. As autoridades dos demais Corpos Filosóficos ou Simbólicos da Ordem devem ser consideradas, para os fins protocolares, nos termos dos TRATADOS DE ALIANÇA E AMIZADE porventura celebrados, sendo-lhes prestadas as honras de estilo, de acordo com seu grau e qualidade.

A ocupação dos 2 (*dois*) *únicos* lugares para Altas Autoridades no Alt.: da Sab.: assim como nos demais assentos do Or.: obedecerá à ordem hierárquica, considerando-se que os cargos dos Corpos Filosóficos e Simbólicos se equivalem, para esse efeito, sendo o de *Grande Patriarca Regente* equivalente ao de *Grão-Mestre Geral da Ordem*. O assento da direita é sempre reservado à mais alta Autoridade Filosófica presente e, o da esquerda, à Autoridade Simbólica. Os demais oobr.: de qualquer Entidade Filosófica ou Simbólica, abaixo não referidos, serão recepcionadas sem maiores formalidades devendo, se for o caso, receber as honrarias tradicionais para as autoridades da sua Faixa.

Caso o Grande Patriarca Regente já tenha ingressado, não são devidas honras protocolares às Oficinas Litúrgicas, de qualquer grau ou classe, aos membros da Oficina: e a nenhum Iir.: mesmo que visitante, *inclusive* para os que ocupam o cargo de *Presidente de Oficina Litúrgica*, nas ocasiões em que tal se verificar. Para o ingresso regular, todo Patriarca Inspetor Geral e os Iir.: Visitantes deverão, previamente, assinar o Liv.: de PPres.: que ficará no Átrio com o Gr.: 1ºExp.: Deve-se observar que ninguém poderá ser admitido no Templo sem cumprir esta prescrição.

São consideradas e mantidas para a recepção de Autoridades, as *Faixas Protocolares* já definidas para os graus anteriores da hierarquia e os procedimentos genéricos, a seguir descritos, que podem ser adaptados às necessidades que se verificarem:

FAIXA I

- Membros de Oficina Litúrgica do grau 31 ou Membros de Órgão Filosófico congênere; Presidentes de Oficina Litúrgica até o grau 30; Autoridades da Faixa I dos Graus Simbólicos.
- **TRATAMENTOS:**
 - Membros de Insigne Sodalício dos Sublimes Iniciados e Grandes Preceptores: *Subl.: e Am.: Iir.: (Nome)*.
 - Membros de Órgão Filosófico congênere: *de acordo com Tratado vigente*.
 - Presidentes de Oficinas Litúrgicas:
 - Ilustre Conselho Filosófico de Cavaleiros Kadosch: *Mut.: Ilustr.:*
Gr.: Ven.: Am.: Iir.: (Nome).
 - Grande e Sublime Capítulo de Cavaleiros Noasquitas: *Mut.: Subl.:*
Gr.: Insp.: Am.: Iir.: (Nome).
 - Sublime Capítulo Rosa+Cruz:

Mul.: Sáb.: Mestr.: Am.: Ir.: (Nome).

– Grande e Augusta Loja de Perfeição:

T.:V.:P.: Am.: Ir.: (Nome).

– Autoridades da Faixa I Simbólica: *Ilustr.: e Am.: Ir.: (Nome).*

- **RECEPÇÃO** – Serão recebidas e conduzidas ao Or.: pelo Gr.: Introd.: e por uma comissão de *três* Patriarcas Inspectores Gerais, Loj.: de P.: e à Ord.:, sob uma salva de Bat.: do grau nos altares.
- Caso esteja presente uma Autoridade dos Graus Filosóficos, por deferência especial, o Grande Patriarca Regente poderá convidá-lo para a sua direita, mandando o Gr.:Introd.: convidar qualquer outro Ir.: graduado, dos Graus Simbólicos ou Filosóficos, para assentar-se à sua esquerda e dispor no Or.: os demais oobr.:.

FAIXA II

- Membros de Oficina Litúrgica do grau 32 ou de Órgão Filosófico congênere; Presidente de Oficina Litúrgica do grau 31; Autoridades dos Graus Simbólicos da Faixa II.
- **TRATAMENTOS:**
 - Membros de Ilustre e Insigne Prelazia e Ouvidoria Geral: *Insig.: Prelad.: Correg.: Ouvid.: Ger.: Am.: Ir.: (Nome).*
 - Órgão Filosófico congênere: *de acordo com Tratado vigente.*
 - Presidente de Insigne Sodalício dos Sublimes Iniciados e Grandes Preceptores: *Supr.: Princ.: General Am.: Ir.: (Nome).*
 - Autoridades da Faixa II Simbólica: *Ven.: e Am.: Ir.: (Nome).*
- **RECEPÇÃO** – Serão recebidas e conduzidas ao Or.: pelo Gr.: Introd.: e por uma comissão de *cinco* Patriarcas Inspectores Gerais, Loj.: de P.: e à Ord.:, sob tripla salva de Bat.: do grau nos altares.
- Caso esteja presente uma Autoridade dos Graus Simbólicos, por deferência especial, o Grande Patriarca Regente poderá convidá-lo para a sua direita, mandando o Gr.:Introd.: convidar qualquer outro Ir.: graduado, dos Graus Simbólicos ou Filosóficos, para assentar-se à sua esquerda e dispor no Or.: os demais oobr.:.

FAIXA III

- Membros de Oficina Litúrgica do grau 33 ou de Órgão Filosófico congênere; Delegados Litúrgicos; Secretários Gerais da Ilustríssima Cúria Patriarcal; Presidente de Oficina Litúrgica do grau 32; Autoridades da Faixa III dos Graus Simbólicos, Grão Mestre Estadual Adjunto.
- **TRATAMENTOS:**
 - Membros da Soberana Congregação Patriarcal: *Ilustr.: Patriarca Inspector Geral Am.: Ir.: (Nome).*
 - Membros de Órgão Filosófico congênere: *de acordo com Tratado vigente.*
 - Delegados Litúrgicos: *Mul.: Insig.: Delegado Litúrgico (Regional ou Supervisor) Am.: Ir.: (Nome).*
 - Secretários Gerais da Ilustríssima Cúria Patriarcal: *Mul.: Ilustr.: Secretário Geral Am.: Ir.: (Nome).*

- Presidente de Ilustre e Insigne Prelazia e Ouvidoria Geral: *Perfelds.: Pres.: Am.: Ir.: (Nome).*
- Grão-Mestre Estadual Adjunto: *Pod.: Grão-Mestre Estadual Adjunto Am.: Ir.: (Nome).*
- Autoridades da Faixa III Simbólica: *Pod.: e Am.: Ir.: (Nome).*
- **RECEPÇÃO** – Serão recebidas e conduzidas ao Or.: pelo Gr.: Introd.: e por uma comissão de *sete* Patriarcas Inspectores Gerais, Loj.: de P.: e à Ord.: , sob tripla salva de Bat.: do grau nos altares.
- Caso esteja presente um Grão-Mestre Estadual Adjunto, por deferência especial, o Grande Patriarca Regente convida-o para a sua direita, mandando o Gr.: Introd.: convidar qualquer outro Ir.: graduado, dos Graus Simbólicos ou Filosóficos, para a sua esquerda e dispor no Or.: os demais oobr.: . Caso presente à sessão, o Delegado Litúrgico, na sua área de atuação – Vale, Grande Vale ou Região, terá preferência sobre todos e tomará assento à direita do Grande Patriarca Regente e o Grão-Mestre Estadual Adjunto, à esquerda.

FAIXA IV

- Grande Patriarca 2ºVice-Regente ou 2ºVice-Presidente de Órgão Filosófico congênere reconhecido; Procurador Geral de Justiça; Provedores Gerais da Ilustríssima Cúria Patriarcal; Autoridades da Faixa IV dos Graus Simbólicos; Grão Mestre Estadual.
- **TRATAMENTOS:**
 - Grande Patriarca 2ºVice-Regente: *Mul.: Ilustr.: Grande Patriarca Segundo Vice-Regente Am.: Ir.: (Nome).*
 - 2ºVice-Presidente de Órgão Filosófico congênere: *de acordo com Tratado vigente.*
 - Provedores Gerais da Ilustríssima Cúria Patriarcal: *Mul.: Insdg.: Provedor Geral Am.: Ir.: (Nome).*
 - Procurador Geral de Justiça: *Mul.: Insdg.: Procurador Geral Am.: Ir.: (Nome).*
 - Grão-Mestre Estadual: *Emin.: Grão-Mestre Estadual Am.: Ir.: (Nome).*
 - Autoridades da Faixa IV Simbólica: *Emin.: e Am.: Ir.: (Nome).*
- **RECEPÇÃO** – Serão recebidas e conduzidas para entre Regiões (*Entre as CCof.: N.: e S.:.*) pelo Gr.: Introd.: e por uma comissão de *nove* Patriarcas Inspectores Gerais, Loj.: de P.: e à Ord.: , sob Bat.: incessante.
- Caso esteja presente um Grão-Mestre Estadual, por deferência especial, o Grande Patriarca Regente *poderá* levantar-se e, acompanhado do Gr.: Audit.: Orad.: e do Gr.: Secr.: , vir à *grade do Or.:* e convidá-lo para a sua direita, mandando o Gr.: Introd.: convidar qualquer outro Ir.: graduado, dos Graus Simbólicos ou Filosóficos, para assentar-se à sua esquerda e dispor no Or.: os demais oobr.: .
- Caso presente à sessão, supondo-se o Grande Patriarca 2ºVice-Regente no seu Alt.: , o Procurador Geral de Justiça terá preferência sobre todos e tomará assento à direita do Grande Patriarca Regente e o Grão-Mestre Estadual, à esquerda.

FAIXA V

- Grande Patriarca 1^ªVice-Regente ou 1^ªVice-Presidente de Órgão Filosófico congênere reconhecido; Autoridades da Faixa V dos Graus Simbólicos; o Grão Mestre Geral Adjunto.
- **TRATAMENTOS:**
 - Grande Patriarca 1^ªVice-Regente: *Illustris.; Grande Patriarca Primeiro Vice-Regente Am.: Ir.: (Nome).*
 - 1^ªVice-Presidente de Órgão Filosófico congênere: *de acordo com Tratado vigente.*
 - Grão-Mestre Geral Adjunto: *Sapientis.; Grão-Mestre Geral Adjunto Am.: Ir.: (Nome).*
 - Autoridades da Faixa V Simbólica: *Sapientis.; e Am.: Ir.: (Nome).*
- **RECEPÇÃO** – Serão recebidas e conduzidas para entre Regiões (*Entre as CCof.: N.: e S.:.*) pelo Gr.: Introd.: e por uma comissão de *onze* Patriarcas Inspectores Gerais, Loj.: de P.: e à Ord.: sob Bat.: incessante.
- Caso esteja presente o Grão-Mestre Geral Adjunto, por deferência especial, o Grande Patriarca Regente *poderá* levantar-se e, acompanhado do Gr.: Audit.: Orad.: e do Gr.: Secr.: vir ao *centro do Oc.:* e convidá-lo para a sua direita, mandando o Gr.: Introd.: convidar qualquer outro Ir.: graduado, dos Graus Simbólicos ou Filosóficos, para assentar-se à sua esquerda e dispor no Or.: os demais oobr.:.

FAIXA VI

- Grande Patriarca Regente ou Presidente de Órgão Filosófico congênere reconhecido; o Grão Mestre Geral da Ordem.
- **TRATAMENTOS:**
 - Grande Patriarca Regente: *Emmentis.; Grande Patriarca Regente Am.: Ir.: (Nome).*
 - Presidente de Órgão Filosófico congênere: *de acordo com Tratado vigente.*
 - Grão-Mestre Geral: *Sober.; Grão-Mestre Geral Am.: Ir.: (Nome).*
- **RECEPÇÃO** – Serão recebidos e conduzidos para entre Regiões (*Entre as CCof.: N.: e S.:.*) pelo Gr.: Introd.: e por uma comissão de *doze* Patriarcas Inspectores Gerais, Loj.: de P.: e à Ord.: sob Bat.: incessante.
- Caso esteja presente o Grão-Mestre Geral, por deferência especial, o Grande Patriarca Regente *poderá* levantar-se e, acompanhado do Gr.: Audit.: Orad.: do Gr.: Secr.: do Gr.: Por.: Estand.: e do Gr.: Por.: Bão.: vir para *entre as Regiões* e convidá-lo para a sua direita, mandando o Gr.: Introd.: convidar qualquer outro Ir.: graduado, dos Graus Simbólicos ou Filosóficos, para assentar-se à sua esquerda e dispor no Or.: os demais oobr.:.

OBS.: 1. Somente nos itens ressaltados, se assim o pretender, o Grande Patriarca Regente levantar-se-á do seu assento para recepção de uma Autoridade. Caso não o deseje, mandará o Gr.: Introd.: efetuar os convites adequados, mantidas as disposições relativas aos demais oobr.: que o acompanhariam na recepção.

2. *Em nenhum caso o Malh.: será passado para qualquer Autoridade. Um Delegado Litúrgico ou um Delegado de Grão-Mestre, Estadual ou Geral, mesmo representando uma dessas Autoridades, não receberá o Malh.: sendo recepcionado com as honras da sua Faixa Simbólica (III ou IV, respectivamente).*
3. *As Autoridades dos demais Poderes Simbólicos – Legislativo e Judiciário – por deferência singular, serão recepcionadas de acordo com os procedimentos gerais vigentes para a sua Faixa.*
4. *Caso existam Autoridades de várias faixas, somente será aplicado o protocolo da faixa da mais alta Autoridade presente, sendo que esta será a última a entrar e a primeira a sair.*

1.7 INTERPRETAÇÃO DESTE RITUAL

 estes procedimentos ritualísticos apóiam-se no primitivo Gr.: 33, extraído da coleção do Grande Oriente de França e conforme com a *Coleção Preciosa da Maçonaria Adonhiramita* (Tipografia Austral, RJ, 1836.). Tendo sido introduzida a sua prática no Rito Adonhiramita deve ser executado, rigorosamente, como nele está disposto. Nos trabalhos litúrgicos Ordinários, de Exalt.: ou de Reconhecimento desenvolvidos, integralmente, na Exceisa Câmara Secreta, é vedada a inclusão de cerimônias, palavras, expressões ou atos que aqui não constem. A transgressão destas orientações configura um ilícito penal maçônico severo e, como tal, será tratado.

Como ora se dispõe, neste grau administrativo não existe March.: nem Toq.:; entretanto, a circulação "*infinita*" do Rito é mantida e deve ser efetuada de acordo com o movimento inicial adotado pelo Gr.: Introd.: – portanto, a circulação poderá ser, indiferentemente, *destrógira*, no sentido dos ponteiros do relógio, ou *sinistrógira*.

Deve ser lembrado que nesta Ofic.: também não existem ecol.:, como em vários graus precedentes da hierarquia, mas, sim, duas *RReg.:*, N.: e S.:, que abrangem todo o Oc.:, e um *Insigne Santuário*, composto pelos oobr.: assentados no Or.:, quer sejam visitantes ou não; é conveniente assinalar-se que, conforme ensina a *Coleção Preciosa*, "*o Santuário representa nossos corações, que encerram os mistérios da Lei.*"

Quando um titular de algum dos cargos chegar após o início da reunião, fará as saudações usuais e sentar-se-á no *último* assento da Reg.: N.:, até ser convidado para assumir o posto que lhe compete ocupar.

Como antiga regra da liturgia do grau, finalmente, a exemplo dos GGr.: 31 e 32, assinala-se que as funções de Gr.: Introd.:, Gr.: Guard.: e Gr.: Exp.: *devem ser* sempre executadas pelos Patriarcas Inspetores Gerais mais jovens em idade profana ou de cadastro menor, se for o caso.

1.8 O PAINEL DO GRAU

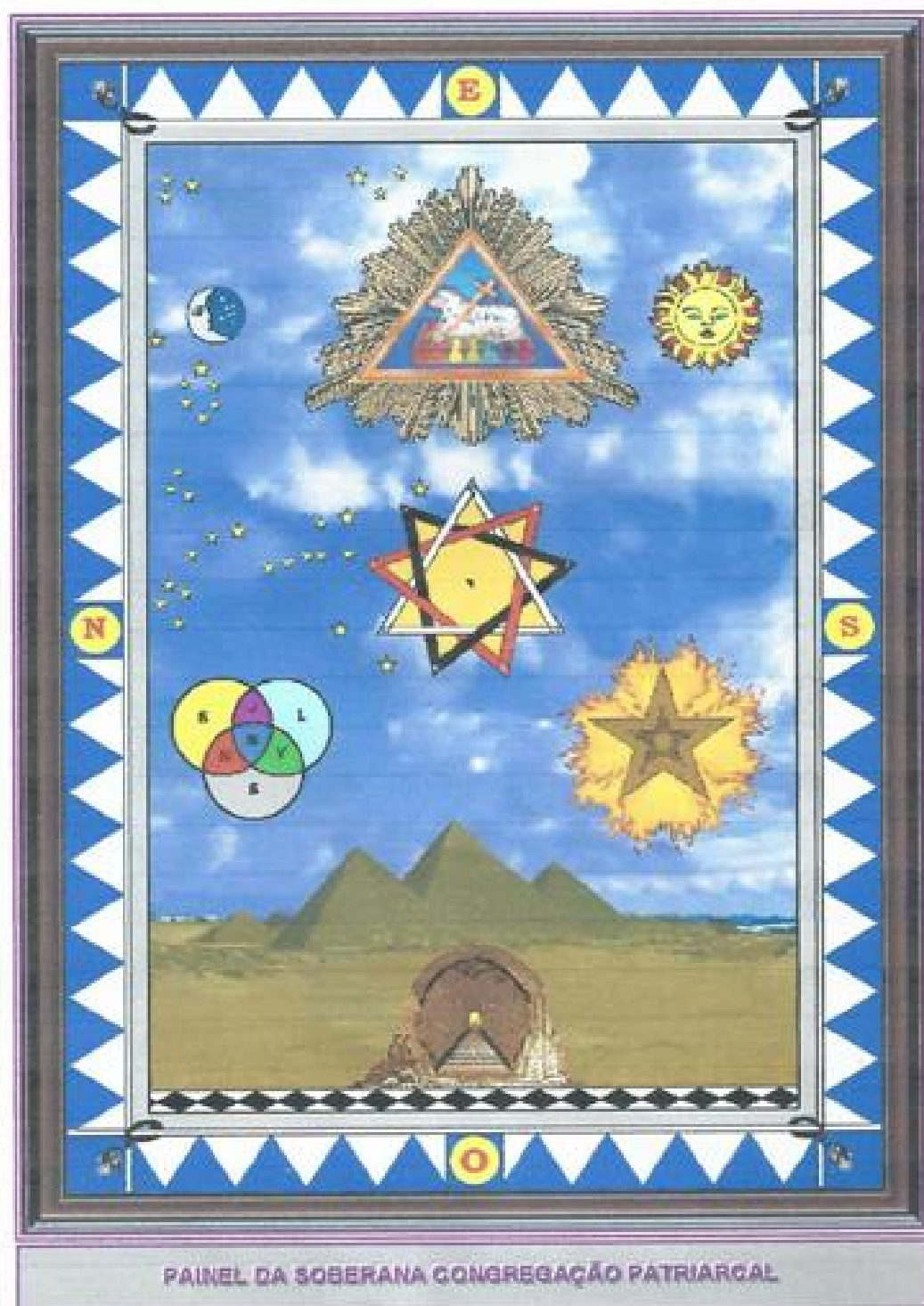
Baseado na liturgia e nos embasamentos doutrinários do grau, o Painel da Soberana Congregação Patriarcal contempla os habituais símbolos comuns ao Rito Adonhiramita: a Orla Dentada, o Pav.: Mos.:, as Quatro Borlas, os Pontos Cardeais e, sobre um fundo nublado, os dois Luminares e as representações das constelações da Ursa Maior e Órion e outras estrelas. Notar que o Pav.: Mos.: está figurado por *uma* fileira – nos GGr.: 32 e 31, o Pav.: possui *duas* e *três* fileiras, respectivamente; assim, o simbolismo deste conjunto é evidente e tradicional.

Ao centro do Painei, vê-se o *Triplo Delta* dourado nas cores templárias vermelho, branco e preto com a letra hebraica “*Yod*” no seu interior e, nos vértices, as letras da palavra “*SAPIENTIA*”; um pouco abaixo deste estará um *Setenário*, à direita e uma *Estrela Flamejante*, à esquerda e, mais acima, o *Stékna*. Conforme já assinalado, estes últimos símbolos também adornam as paredes do Templo: o Setenário na parede da Reg.: N.:, a Estrela, na Reg.: S.: e o Stékna na parede ao fundo do Insigne Santuário.

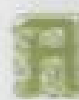
A letra “*Yod*” no centro do Triplo Delta é a misteriosa figuração do Gr.: Arq.: do Univ.:, compondo um conjunto de maior relevância, alegoria da manifestação do Supremo Árbitro dos Mundos na criação humana. Assim, o Delta mais interno, *branco*, significa a Natureza Espiritual, simbolizando o Espírito ou a Inteligência; o Delta *vermelho*, a Natureza Biológica ou a Vida e o Delta *negro*, a Natureza Material ou o Corpo.

Finalmente destacaremos, além das 3 (*três*) pirâmides egípcias, a presença de um traçado esquemático da Excelsa Câmara um pouco acima do Pav.: Mos.:, com a Verdad.: Luz ao fundo, que seria misteriosamente alcançada através da Caverna Sagrada, com 9 (*nove*) degraus, representando “*o lendário aposento secreto da tradição templária que guardaria o maior dos tesouros da Humanidade*”.





1.9 PREPARAÇÃO DA LOJA:



Antes do início dos trabalhos, o Gr.: Introd.: abre e compõe a Soberana Congregação, colocando em ordem tudo o que for necessário para a realização da sessão, inclusive o Alt.: dos PPerfum.:, e acende o Turíbulo (*com carvão incandescente*). Distribuindo as jóias para os OOfic.: se revestirem, caso falte alguém, indaga ao Eminentis.: Mestr.: quem o substituirá e assim completará o “*corpo litúrgico*”. Com tudo pronto, retorna ao Átrio e convoca os Ilr.: Gr.: Guard.:, Gr.: Arq.: e Gr.: 2ºExp.:, para efetuar o cerimonial da Chama Sagrada.

Os quatro oobr.:, amados de eesp.: *somente neste momento especial*, entram no Templo, ficando o Gr.: Guard.: junto à porta, e os demais se dirigem ao Or.:, onde se colocam triangularmente: o Gr.: Introd.: na linha mediana (*em frente ao Alt.: dos Juram.:*), o Gr.: 2ºExp.: a Sudeste (*lado do Gr.: Audit.: Orad.:*) e o Gr.: Arq.: a Nordeste (*lado do Gr.: Secr.:*) que, em seguida, ativará o Acendedor (*ou vela*) e pronuncia a seguinte prece:

- QUE O GR.: ARQ.: DO UNIV.: NOS CONCEDA A GRAÇA DE REVIGORARMOS A LUZ AQUI ADORMECIDA, MAS FLAMEJANTE EM NOSSOS CORAÇÕES, PARA ILUMINAR OS NOSSOS TRABALHOS.
- (*OS Ilr.: DIRÃO:*) QUE ASSIM SEJA!

Feito isto, reavivará a Chama Sagrada e apagará o Acendedor com o abafador, depositando-o no Alt.: dos PPerfum.: e, com a circulação “*infinita*” do Rito, o Gr.: Introd.: convida e precede os Ilr.: GGr.: 2ºExp.: e Arq.:, que o seguem para saírem do recinto. Em seguida, dispõe em seus lugares os Ilr.: Gr.: Guard.: Ext.: (*Sal.: dos PPas.: PPerd.:*), Gr.: 1ºExp.: (*Átrio*) e Gr.: M.: Harm.: (*Templo*). Colocando-se de costas para a entrada do Templo, organizará no Átrio os demais oobr.:, sem anúncios, distribuindo-os em três filas, sendo a central denominada “*Coluna dos Sublimes Patriarcas*” e que representa os nove primeiros Patriarcas Inspetores Gerais, tomando-se também o Gr.: Introd.: Será composta, sucessivamente, pelos Ilr.: GGr.: Hosp.:, Chanc.:, Tes.:, Secr.:, Audit.: Orad.:, 2ºGr.: Comend.:, 1ºGr.: Comend.: e, finalmente, pelo Eminentis.: Mestr.:. Nas duas outras, distribui os oobr.: sem formalidades. As Autoridades, caso existam, devem aguardar no Átrio o convite para o solene ingresso na hora oportuna.

Prosseguindo, ainda de costas para a porta do Templo, mantida aberta, o Gr.: Introd.:, soando uma primeira palma, dirá com voz solene:

GR.: INTROD.: – o – Silêncio, Ilustr.: Ilr.: Peça-vos um momento de reflexão, unidos na prece que Irmãos proferis. (*Pausa.*)
– SUPREMO ÁRBITRO DOS MUNDOS, SUPLICO-VOS QUE NOS CONCEDAIS A ALEGRIA DE SERMOS AGRAÇIADOS COM A VOSSA SABEDORIA, PARA QUE A VERDADE: LUZ SE REVELE, SE INSTAURE E PERMANEÇA NESTA SOBERANA CONGREGAÇÃO PATRIARCAL! (*Pausa. Continua:*)

GR.: INTROD.: – o – *(Bate uma segunda palma;)* Que todos entrem e seja formada a Excela Câmara dos Ilustr.: Ilr.: PPatr.: Insp.: GGer.:!

(Música. Os oobr.: ingressam no Templo, e sentam-se nos seus lugares; em seguida, estando todos acomodados, dão entrada os Sublimes Patriarcas. Entretanto, o Eminentis.: Mestr.: para no umbral do Templo e o Gr.: Introd.: tendo verificado que os oobr.: ocupam seus postos, coloca-se entre OCol.: de frente para o Or.: bate uma terceira palma e diz:)

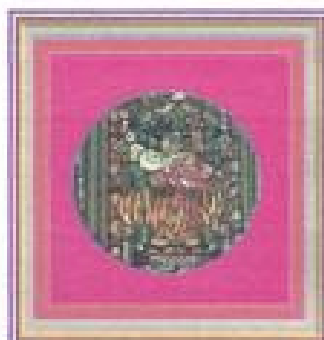
GR.: INTROD.: – o – Atenção, Ilustr.: Ilr.: todos de pé para o ingresso do Eminentis.: Mestr.:! *(Executa-se.)*

(Cessa a música. O Gr.: Introd.: dá um passo para a esquerda (para o N.:) e o Eminentis.: Mestr.: portando o Báculo do Pastor entra em total silêncio e se encaminha, sozinho, ao seu lugar. Efetuando a circulação "infinita" do Rito, permanecerá de pé no Alt.: e, neste ponto o Gr.: Introd.: voltando-se para o Trono, bate uma quarta e última palma e anuncia, solenemente:)

GR.: INTROD.: – o – É tempo, Eminentis.: Mestr.:. A Soberana Congregação Patriarcal está composta.

(Vira-se e se dirige para o seu lugar. Prossegue o Ritual conforme adiante descrito.)

- OBS.: 1.** Nas Sessões Magnas, o Pavilhão Nacional poderá estar no interior do Templo, hasteado no local devido. Desta forma, não existirão formalidades protocolares para nenhuma Autoridade nestas reuniões.
- 2.** Uma Sessão Ordinária da Suprema Corte de Justiça será aberta por um só golp.: de Malh.: sem procedimentos ritualísticos, funcionando conforme determinar o Regulamento Geral de Justiça e Disciplina.



CAP. II – SESSÃO ORDINÁRIA

2.1 ABERTURA DA LOJ.:



(A Soberana Congregação deverá conter a Ch.: Sagr.: já revigorada. Após a reflexão, conforme descrito na "Preparação da Loj.:", com todos de pé, o Eminentis.: Mestr.: ergue o Báculo, horizontalmente, segurando-o pelo castão com a m.: dir.: e, pelo centro, com a m.: esq.:, dir.:)

EMINENTÍS.: MESTR.: – 0 – Sendo a Sabedoria nossa preocupação constante, que iniciemos nossos trabalhos em busca da Verdade, a qual deve iluminar os nossos espíritos. *(Pausa. Passa o Báculo ao seu guardião à esq.: do Trono, Prossegue:)* Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, procedei ao Cerimonial da Incensação e revigori nesta Soberana Congregação a Verdad.: Luz.

(Música. Sem outros anúncios, o Gr.: Introd.: cumprirá a ordem, dirigindo-se ao Or.: e apresentando o Turíbulo ao Eminentis.: Mestr.: que, como de costume, depositará três porções de incenso. O Gr.: Introd.: efetuará o giro de praxe. Porém, em nenhum momento, proferirá qualquer palavra, executando mentalmente todo o Cerimonial de Incensação. Feito isto, toma o Acendedor no Alt.: dos PPerfum.: e dirigindo-se ao Fogo Eterno, colhe a Ch.: Sagr.:, com o trabalho usual e a entrega ao Eminentis.: Mestr.: que desce do Trono e coloca-se de frente ao candelabro de cinco luzes, voltado para o Or.:, dizendo nesta ocasião:)

EMINENTÍS.: MESTR.: – QUE A SABEDORIA DA VERDAD.: LUZ SE MANIFESTE NA VIRTUDE QUE ESCLARECE NOSSA MENTE.

TODOS – QUE ASSIM SEJA!

(O Eminentís.: Mestr.: reaviva as cinco luzes e retorna ao Trono, devolvendo antes a Ch.: ao Gr.: Introd.: que se dirigindo à Reg.: S.:, entrega o Acendedor ao 1ºGr.: Comend.: que, colocando-se de frente para as três luzes, ao S.: do Pav.: Mos.:, antes do revigoramento, dirá:)

1ºGR.: COMEND.:

– QUE A FORÇA DA VERDAD.: LUZ SE MANIFESTE NA CORAGEM QUE AMPARA NOSSO CORPO,

TODOS

– QUE ASSIM SEJA!

(O 1ºGr.: Comend.: acende o Candelabro, devolve a Ch.: e volta para seu Alt.:. O Gr.: Introd.: se dirige para o Gr.: Guard.:, dele recebe a Esp.: e lhe entrega a Ch.: para revigorar a luz única ao O.: do Pav.:, trabalhando aquele MENTALMENTE, antes do acendimento:)

GR.: GUARD.:

– “QUE A VERDAD.: LUZ SE MANIFESTE PLENAMENTE EM NOSSA VIDA”.

(NÃO EXISTEM ANÚNCIOS ou outras manifestações neste momento. Feito isto, o Gr.: Guard.: devolve o Acendedor para o Gr.: Introd.:, recebe a Esp.: e assume o seu lugar. O Gr.: Introd.: dirige-se ao N.: e passa a Ch.: ao 2º Gr.: Comend.:, que se colocará de frente para o candelabro de duas luzes, ao N.: do Pav.:, dizendo antes de as revigorar:)

2ºGR.: COMEND.:

– QUE A BELEZA DA VERDAD.: LUZ SE MANIFESTE NO ZELO QUE ADORNA NOSSO ESPÍRITO,

TODOS

– QUE ASSIM SEJA!

(O Gr.: Introd.: circula e deposita o Acendedor no Alt.: dos PPerfum.:, retornando ao seu lugar, sem anúncios. Em seguida, dirá o Eminentís.: Mestr.:)

EMINENTÍS.: MESTR.: – 0 – Sentemo-nos, Ilustr.: Ilr.: Patriarcas Inspetores Gerais. *(Executa-se. Continua:)*

EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Guard.:, assegurai-vos de que estamos cobertos, em segurança.

(O Gr.: Guard.: levanta-se, saúda, abre a porta e faz a verificação, sem sair do Templo, dizendo em seguida:)

GR.: GUARD.: – Eminentis.: Mestr.:, o Templo está coberto, reinando completa segurança. Os guardas estão a postos e já receberam a senha e a contra-senha. *(Faz a Saud.: e senta-se.)*

EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – Ilustris.: Ir.: 1ºGr.: Comend.:, verificaí, então, se estamos em segurança internamente.

1ºGR.: COMEND.: – 0 – Eminentis.: Mestr.:, asseguro-vos de que também estamos em segurança internamente, pois todos os presentes foram examinados pelo Ilustr.: Ir.: Gr.: Exp.:, antes de serem admitidos nesta Excelsa Câmara!

EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – Agradeço-vos, meu Ilustris.: Ir.: Então dizeis-nos: como chegastes à dignidade de Patriarca Inspetor Geral?

1ºGR.: COMEND.: – 0 – Como bem o sabeis, minha *Virtude, Coragem e Zelo* me outorgaram esta elevada honra!

EMINENTÍIS.: MESTR.: – Que idade tendes?

1ºGR.: COMEND.: – Tr.: e Tr.: e mais anos, Eminentis.: Mestr.:.

EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – Ilustris.: Ir.: 1ºGr.: Comend.:, que horas são?

(O Gr.: Guard.: fará soar sete vibrações harmónicas. Após a última, o 1ºGr.:Comend.: dirá:)

1ºGR.: COMEND.: – O Sol já não traz sua luz e calor à vida. Anoitece, a senha e a contra-senha foram dadas.

EMINENTÍSS.: MESTR.: – 0 – Mui.: Ilustr.: Ir.: 2ºGr.: Comend.:, por que nos reunimos depois do anoitecer?

2ºGR.: COMEND.: – 0 – Para traçarmos planos que nos permitam tornar-nos úteis à Pátria, ao E.:C.:M.:A.: e à Sublime Ordem! O silêncio da noite é mais propício à meditação!

EMINENTÍSS.: MESTR.: – 0 – Reafirmo-vos, pois, que é dever de todo cidadão ser útil à sua Pátria na paz e na guerra! Isso, para o verdadeiro maçom, é profissão de fé! Ser útil ao E.:C.:M.:A.: e à Sublime Ordem é uma questão de honra, afiançada por juramento voluntário! *(Pausa.)*

– Anuncio que estando a Excelsa Câmara em segurança, iniciaremos pelos números misteriosos os nossos trabalhos, para a maior glória do Gr.: Arq.: do Univ.:. *(Pausa.)*

– 00000.

1ºGR.: COMEND.: – 000.

2ºGR.: COMEND.: – 0.

EMINENTÍSS.: MESTR.: – 00. *(Pausa.)*

– 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, convidai três Ilr.: da Reg.: S.: e quatro Ilr.: da Reg.: N.: para convosco formarem o Pál.: e, em seguida, convidai o Ilustr.: Ir.: Gr.: Audit.: Orad.: para abrir o Liv.: da L.:.

(Executa-se. O Gr.: Audit.: Orad.:, conduzido pelo Gr.: Introd.:, dirige-se ao Alt.: dos Juram.: onde, postando-se à Ord.:, aguardará o comando.)

EMINENTÍSS.: MESTR.: – 0 – De P.: e à Ord.:! Descubramo-nos! *(Executa-se.)*

– Formemos o Gr.: Pál.:.

(Todos estendem a m.: dir.: em direção ao Alt.: dos Llu-ram.: e o Gr.: Introd.: o fará sobre o Gr.: Audit.: O-rad.: que se ajoelha para ler em Apo 5. 1-3.)

GR.: AUDIT.: ORAD.:

- E VI NA MÃO DIREITA DO QUE ESTAVA ASSENTADO SOBRE O TRONO UM LIVRO ESCRITO POR DENTRO E POR FORA, SELADO COM SETE SELOS.
- E VI UM ANJO FORTE, QUE DIZIA A GRANDE BRADO: QUEM É DIGNO DE ABRIR O LIVRO E DESATAR OS SEUS SELOS?
- E NENHUM PODIA, NEM NO CÉU NEM NA TERRA, NEM DEBAIXO DA TERRA, ABRIR O LIVRO, NEM OLHAR PARA ELE.



(O Gr.: Audit.: Orad.: abre o Liv.: da L.: e sobre este, deposita o Esq.: e o Comp.:, aberto a 60°, conforme o Gr.: de Mestr.: e a pequena Esp.: Flamíg.: na direção NE-SO, com o punho para a dir.: (lado do Gr.: Audit.: Orad.:). O Gr.: Pál.: se desfaz e os integrantes do Pál.: e o Gr.: Audit.: Orad.: serão conduzidos aos seus lugares pelo Gr.: Introd.: que, em seguida, colocará uma pitada de incenso no Turíbulo, retornando ao seu posto. Isto feito, o Eminentis.: Mestr.: ergue o Báculo, horizontalmente, segurando-o pelo castão com a mão direita e pelo centro, com a mão esquerda, dizendo:)

EMINENTÍS.: MESTR.: - 0 - Em nome do Gr.: Arq.: do Univ.: e de S. João, nosso Patrono, sob os auspícios do Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita, em virtude dos poderes que me foram conferidos, **declaro abertos**, devida e regularmente, os trabalhos da Soberana Congregação Patriarcal em Sessão *(Ordinária, Extraordinária ou Magna de Exalt.: ou de Reconhecimento. Coloca o Báculo atrás do Trono e continua:)*



- A mim, meus Ilustr.: Ilr.: , pela Saud.: *(Executa-se.)*, pela Bat.: *(Executa-se.)* e pela Aclamação:

TODOS

- - o - VIVAT! - o - VIVAT! - o - VIVAT! *(Pronuncia-se vivá.)*

(Todos executam, exceto o Gr.: Guard.:, que só aclama.)

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Meus Ilustr.: Ilr.:, sentemo-nos e cubramo-nos. *(Executa-se.)*

2.2 VVISIT.:

(Qualquer Ir.: Visit.: deverá apor o seu "ne varietur" no Liv.: de PPres.: e, ainda no Átrio, ter a sua qualificação maçônica verificada, através do Gr.: 1ªExp.: ou, na falta deste, pelo Gr.: 2ªExp.:. Ninguém deve ser admitido sem que se cumpra tal formalidade. Caso o citado Liv.: esteja no interior do Templo, deverá ser levado ao Átrio para o atendimento desta prescrição.)

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, dirigi-vos ao Átrio da Soberana Congregação e informai-nos se ali existem Ilr.: VVisit.:.

(O Gr.: Introd.: saída e dirige-se ao Átrio. O Gr.: Guard.: aguarda o seu retorno e dá-lhe ingresso e, mantida aberta a porta do Templo, o Gr.: Introd.: coloca-se entre as RReg.:, anunciando.)

GR.: INTROD.: – 0 – *(Bate uma palma, mas não se coloca à Ord.:, pois a porta do Templo encontra-se aberta.)* Eminentis.: Mestr.:, tenho a honra de informar que se encontra(m) no Átrio o(s) seguinte(s) I(l)lustr.: I(l)lr.: que pede(m) permissão para participar(em) dos nossos trabalhos.

(O Gr.: Introd.: anunciará os Ilr.: VVisit.:, sempre em ordem hierárquica, de acordo com as normas protocolares de Recepção, da menor à maior Autoridade ou grau. Poderá, se o desejar, compor no Átrio, previamente, uma lista dos Ilr.:. Notar que caso o Grande Patriarca Regente não esteja presente à sessão, ao comparecer à mesma, é obrigatória a sua entrada protocolar. Após o Gr.: Introd.: efetuar o seu anúncio, comandará o:)

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, formai uma comissão de recepção e organizai o ingresso dos I(l)ustr.: I(l)r.: V(V)isit.:. Desde já, lhe(s) afirmai que nos sentimos gratos pela honrosa visita que esta Soberana Congregação ora recebe.

(A composição da comissão de recepção deve obedecer às determinações para a maior Autoridade e à presença – ou não – do Pavilhão Nacional. Com tudo pronto, o Gr.: Introd.: retorna ao Átrio, organiza os Ir.: e bate à porta do Templo, regularmente, pela Bat.: do Grau, sendo-lhe dado ingresso sem nenhum anúncio.)

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Guard.:, franqueai-lhe(s) o ingresso na Soberana Congregação.

(No caso de apresentação à Excelsa Câmara de obr.: de grau inferior, por força de Tratado, a sessão será encerrada sem formalidades e transformada em sessão Administrativa. Após todos entrarem, o Gr.: Guard.: fecha a porta e será sempre comandado.)

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ir.: Patriarcas Inspetores Gerais: de P.: e à Ord.:!

(Música. Dar-se-á a Recepção, de acordo com as formalidades legais, onde o Eminentí.s.: Mestr.: apenas se levanta ou se encaminha, junto com os Ir.: convidados, à grade do Or.:, ao centro do Oc.: ou para entre as R-Reg.:, se assim o desejar. Efetuada a Recepção, será comandado.)

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Meus Ilustr.: Ir.:, sentemo-nos. *(Executo-se.)*

2.3 ATA E EXPEDIENTE

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Secr.:, decifrai a Ata dos nossos últimos trabalhos.

GR.: SECR.: – *(O Gr.: Secr.: efetua a leitura da Ata, finda a qual anunciará o Eminentí.s.: Mestr.:.)*

EMINENTÍ(S).: MESTR.: – 0 – Ilustrí(s).: Ir.: 1^º Gr.: Comend.: e Mui.: Ilustr.: Ir.: 2^º Gr.: Comend.: anuncio, diretamente, às vossas RReg.:, assim como o faço no Insigne Santuário que é franca a pal.: a quem vo-la pedir, para observações sobre a Ata que acaba de ser decifrada.

2^º GR.: COMEND.: – 0 – A pal.: está na Reg.: N.:. *(Após as observações, se as houver, diz:)*
– 0 – Reina silêncio na Reg.: N.:.

1^º GR.: COMEND.: – 0 – A pal.: está na Reg.: S.:. *(Verificado o silêncio, diz:)*
– 0 – Reina silêncio em ambas as RReg.:.

EMINENTÍ(S).: MESTR.: – 0 – A pal.: está no Insigne Santuário. *(Procedendo do mesmo modo, diz:)*
– 0 – A pal.: está com o Ilustr.: Ir.: Gr.: Audit.: Orad.:.

(O Orad.: efetuará suas considerações legais quanto às emendas, se existirem e quanto à sua aprovação.)

GR.: AUDIT.: ORAD.: – *(Após as considerações, se for o caso:)* Eminentí(s).: Mestr.:, opino pela aprovação do Bal.:. *(Com ou sem emendas, na hipótese ressaltando-as.)*

EMINENTÍ(S).: MESTR.: – 0 – Está aprovado o Bal.:. *(Pausa.)* Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, girai no Insigne Santuário. *(Música. O Gr.: Introd.: colherá as assinaturas. Feito isto, se comandará:)*
– 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Secr.:, apresentai o Expediente.

GR.: SECR.: – *(Sentado:)* Esta Gr.: Secretaria possui a(s) seguinte(s) C(C)ol.: G(G)rav.: *(ou: não guarda nenhuma col.: grav.:)* que trago ao conhecimento desta Excelsa Câmara.

(Efetuada a leitura, o Eminentí(s).: Mestr.: determina os destinos adequados e comandará:)

EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Secr.:, informai-nos se há Decreto, Ato ou Resoluções do Excelso Conselho para serem lidos.

(Caso exista Decreto, o Eminentis.: Mestr.: convidará todos os Ilr.: para ficarem de P.: e à Ord.:, para que seja feita a leitura. Nas Sessões da Soberana Congregação não há circulação do Sac.: de PProp.: e Inf.:, porque todo Expediente deve ser entregue à Ilustríssima Cúria Patriarcal para registro prévio.)

2.4 ORD. DO D.

(Será composta com os assuntos, aprovados pelo Eminentis.: Mestr.:, previamente organizados junto ao Gr.: Secr.:, inclusive os feitos específicos que necessitem de apreciação legal pelo Plenário, podendo também destinar-se à Sessão Magna de Exalt.:, de Reconhecimento de Grau ou de Instrução - v. págs. 38, 57 ou 64. Caso seja necessária a formação da Suprema Corte de Justiça, a distribuição processual e os nomes dos Ministros Juizes serão aqui anunciados.)

EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – Ilustrís.: Ir.: 1^a Gr.: Comend.: e Mui.: Ilustr.: Ir.: 2^o Gr.: Comend.: anuncio, diretamente, às vossas RReg.:, assim como o faço no Insigne Santuário que passaremos à apreciação e votação da Ord.: do D.:.

- Ilustr.: Ir.: Gr.: Secr.:, procedei à leitura da Pauta e citai, pela ordem de inscrição, os nomes dos inscritos, se existirem.

(O Gr.: Secr.: declina a Pauta e declara o nome dos inscritos, se for o caso e, ao final, anunciará.)

GR.: SECR.:

- Nada (mais) consta da Ord.: do D.: de hoje, Eminentís.: Mestr.:.

(Após o desenvolvimento da Ord.: do D.:, caso julgue conveniente, o Eminentis.: Mestr.: poderá encerrá-la, sem anúncios, ou circular a pal.:.)

EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – Ilustris.: Ir.: 1º Gr.: Comend.: e Mui.: Ilustr.: Ir.: 2ºGr.: Comend.: anuncio, diretamente, às vossas RReg.:, assim como o faço no Insigne Santuário, que se algum Ilustr.: Ir.: tiver qualquer observação sobre o assunto em pauta, a pal.: lhe será concedida, dando-se preferência aos inscitos.

(Cada matéria anunciada será votada, se for o caso, logo que encerrado o debate. A Ord.: do D.: não excederá trinta minutos, prorrogáveis por mais trinta, salvo medida excepcional decidida pelo Eminentis.:Mestr.:.)

2ºGR.: COMEND.: – 0 – A pal.: está na Reg.: N.:. *(Após as observações, se existirem, diz:)*
– 0 – Reina silêncio na Reg.: N.:.

1ºGR.: COMEND.: – 0 – A pal.: está na Reg.: S.:. *(Verificado o silêncio, do mesmo modo, diz:)*
– 0 – Reina silêncio em ambas as RReg.:.

EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – A pal.: está no Insigne Santuário. *(Procedendo do mesmo modo, diz:)*
– 0 – A pal.: está com o Ilustr.: Ir.: Gr.: Audit.: Orad.:.

GR.: AUDIT.: ORAD.: – *(Efetua suas considerações.)*

EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – Está encerrada a Ord.: do D.:. *(Pausa. Música.)*

2.5 TR.: DE SOLIDAR.:.

EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Hosp.: percorrei, segundo o costume, o Insigne Santuário e as RReg.: da Soberana Congregação e verificaí, se uma vez mais, os piedosos limites da generosidade dos Ilustr.: Ir.: correspondem à grandeza dos seus corações.

(O Gr.: Hosp.: após efetuar a circulação de costume, de entre as RReg.:, anunciará:)

GR.: HOSP.: – Eminentís.: Mestr.:, o Tr.: de Solidar.: foi ofertado aos Ilustr.: Ilr.:, que foram generosos. Que o Gr.: Arq.: do Univ.: os recompense!

EMINENTÍS.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ilr.: Gr.: Hosp.:, levei o Tr.: de Solidar.: ao Ilustr.: Ilr.: Gr.: Audit.: Orad.: para verificar seu rendimento e que este o confie ao Ilustr.: Ilr.: Gr.: Tes.:. *(O Gr.: Hosp.: cumpre a ordem e retorna ao seu lugar. Nas Sessões Magnas, o Tr.: ficará sob Malh.:.)*

2.6 PAL.: NA EXCELSA CÂMARA

(Em caso de Sessão Magna, a manipulação do Verbo deverá ser apenas Análoga ao Ato e seus efeitos.)

EMINENTÍS.: MESTR.: – 0 – Ilustrís.: Ilr.: 1º Gr.: Comend.: e Mui.: Ilustr.: Ilr.: 2º Gr.: Comend.: anuncio, diretamente, às vossas RReg.:, assim como o faço no Insigne Santuário, que se algum Ilr.: tiver qualquer assunto de relevante interesse da Ordem ou do Rito Adonhiramita, em geral, ou desta Soberana Congregação Patriarcal, em particular, que a pal.: *(ou: análoga ao ato)* lhe será concedida.

2º GR.: COMEND.: – 0 – A pal.: está na Reg.: N.:. *(Após as observações, se as houver, diz:)*
– 0 – Reina silêncio na Reg.: N.:.

1º GR.: COMEND.: – 0 – A pal.: está na Reg.: S.:. *(Verificado o silêncio, do mesmo modo, diz:)*
– 0 – Reina silêncio em ambas as RReg.:.

EMINENTÍS.: MESTR.: – 0 – A pal.: está no Insigne Santuário. *(Procedendo do mesmo modo, diz:)*

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – A pal.: está com o Ilustr.: Ir.: Gr.: Audit.: Orad.: para nos apresentar suas considerações sobre os trabalhos desta Soberana Congregação e suas Conclusões Finais.

GR.: AUDIT.: ORAD.: – *(Efetua as apreciações legais e agradecerá aos VVist.:, se existirem, concluindo:) o Tr.: de Solidar.: arrecadou a medal.: cunh.: de (Kilos), entregue à guarda do Ilustr.: Ir.: Gr.: Tes.: (ou: ficará sob Malh.:). E concluo, declarando que foram JJus.: e PPerf.: os nossos trabalhos na sessão de hoje, Eminentís.: Mestr.:.*

(Não existem aplausos. Após a manifestação do Gr.: Audit.: Orad.:, observar que somente o Eminentís.: Mestr.: poderá usar a pal.: Nenhum outro obr.:, de qualquer qualidade ou sob qualquer pretexto, poderá fazê-lo.)

2.7 ENCERRAMENTO

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Guard.: quais foram as palavras confiadas aos guardas responsáveis por nossa segurança?

GR.: GUARD.: – *(Levanta-se, à Ord.:)* ED YALOM.

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – MARIHNODA. *(E continua:)* AKIMAKIM MILAEB.

GR.: GUARD.: – IANODA. *(Saída e se senta.)*

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Ilustrís.: Ir.: 1ºGr.: Comend.:, que idade.: tendes?

1ºGR.: COMEND.: – 0 – Tr.: e Tr.: anos e mais, Eminentís.: Mestr.:.

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Tendes algo a dizer sobre os nossos trabalhos, Mui.: Ilustr.: Ir.: 2ºGr.: Comend.:?

2ºGR.: COMEND.: – 0 – Sim, Eminentis.: Mestr.:! Que convivemos hoje, como sempre, em boa e suave união e sentimos-nos reconfortados pelas bênçãos do Altíssimo!

EMINENTIS.: MESTR.: – 0 – E vós, Ilustris.: Ir.: 1ºGr.: Comend.:, o que tendes a nos dizer?

1ºGR.: COMEND.: – 0 – Que os laços fraternais que nos unem devem ser estendidos a toda a humanidade. Que devemos reconhecer a todos como iguais, perante o Gr.: Arq.: do Univ.:.

(Pausa. Música. O Gr.: Introd.: desloca-se ao Or.: e coloca uma pitada de incenso no Turíbulo, lá aguardando.)

EMINENTIS.: MESTR.: – 0 – Tudo que se opõe à igualdade e à solidariedade entre as criaturas humanas é um mal a ser banido. A nossa atual existência nada mais é que o noviciado da futura. A Terra é um lugar de prova e, enquanto a habitamos, devemos combater o mal e promover o Bem cumprindo, assim, a vontade do Etemo!

(Pausa. Música. O Gr.: Introd.: colocará outra pitada de incenso no Turíbulo e retornará ao seu lugar.)

EMINENTIS.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Guard.:, quando os Patriarcas Inspetores Gerais podem encerrar seu trabalho?

GR.: GUARD.: – *(Levantando-se:)* Quando a humanidade conhecer a Verdad.: Luz e a *Virtude*, a *Coragem* e o *Zelo* reinarem entre os homens. *(Saída e se senta.)*

EMINENTIS.: MESTR.: – 0 – Ilustris.: Ir.: 1ºGr.: Comend.:, que horas são?

(O Gr.: Guard.: fará soar cinco vibrações harmônicas; levantando-se, dirá:)

1ºGR.: COMEND.: – 0 – Começa a raiar o Sol da manhã, Eminentís.:
Mestr.:. *(Senta-se.)*

EMINENTÍS.: MESTR.: – 0 – Visto que o Astro-Rei já desponta no horizonte,
encerremos pelos números misteriosos os tra-
balhos da Soberana Congregação Patriarcal.
– 00000.

1ºGR.: COMEND.: – 000.

2ºGR.: COMEND.: – 0.

EMINENTÍS.: MESTR.: – 00. *(Continua.)*

– 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, convidai três Ilr.: da
Reg.: S.: e quatro Ilr.: da Reg.: N.: para con-
vosco formarem o Pál.: e, em seguida, con-
vidai o Ilustr.: Ir.: Gr.: Audit.: Orad.: para fe-
char o Liv.: da L.:.

*(O Gr.: Introd.: cumpre a ordem e conduz o Gr.: Au-
dit.: Orad.: ao Alt.: dos Juram.: onde este, colocando-
se à Ord.:, aguardará os próximos comandos.)*

EMINENTÍS.: MESTR.: – 0 – De P.: e à Ord.:! Descubramo-nos! *(Executa-se.)*
– Demos Graças ao Gr.: Arq.: do Univ.:.

TODOS

– OH! FONTE DIVINA E FECUNDA / JORRAI SO-
BRE NÓS A LIMPIDEZ DE VOSSA PUREZA / E
FAZEI-NOS UNOS / COM O SUPREMO ARQUI-
TETO DO UNIVERSO //

– QUE POSSAMOS CAMINHAR CADA DIA / COM
MAIS FIRMEZA / TENDO A NOSSA SÃ PROVI-
SÃO DE AMOR E DE LUZ / CADA VEZ MAIS
AUMENTADA /

– QUE A NOSSA FORÇA POSSA ENVOLVER / A
TODOS OS MAÇONS / ESPALHADOS NA FACE
DA TERRA / E A TODA A HUMANIDADE / NU-
MA CADEIA DE LUZ E DE AMOR //

(Cont.)

TODOS

- QUE TUDO / EM QUE NOSSAS MÃOS TOCAREM /, TUDO QUE NOSSOS OLHOS AVISTAREM /, SEJA TRANSMUTADO EM LUZ /, EM AMOR, FORÇA, SAÚDE E HARMONIA /.
- QUE A PAZ SEJA FEITA / EM TODOS OS SERES /.
- QUE ASSIM SEJA!

EMINENTÍSS.: MESTR.: - 0 - Formemos o Gr.: Pál.:. *(Executa-se.)* Ilustr.: Ir.: Gr.: Audit.: Orad.:, cumpri o vosso dever.

(Forma-se o Pál.:. O Gr.: Audit.: Orad.: se ajoelha, fecha o Liv.: do L.:, desfaz-se o Gr.: Pál.: e o Gr.: Introd.: reconduz os integrantes do Pál.: e o Gr.: Audit.: Orad.: aos seus lugares e retorna ao seu posto.)

EMINENTÍSS.: MESTR.: - 0 - Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, transportai a Verdad.: Luz para a Reg.: Inefável.

(O Gr.: Introd.: se dirige à Reg.: N.:, entrega o Apagador ao 2ºGr.: Comend.: que se encaminha para o candelabro de duas luzes, dizendo antes do adormecimento.)

2ºGR.: COMEND.: - QUE A BELEZA DA VERDAD.: LUZ ADORNE A REG.: INEFÁVEL.

TODOS

- QUE ASSIM SEJA!

(O 2ºGr.: Comend.: extingue as duas luzes, retornando ao seu Alt.:. O Gr.: Introd.: se encaminha para o Gr.: Guard.: faz a troca de material e aquele, no O.: do Pav.: Mos.:, realiza o mesmo cerimonial com a luz única, MENTALIZANDO.)

GR.: GUARD.: - "QUE A VERDAD.: LUZ PERMANEÇA NA REG.: INEFÁVEL."

(NÃO EXISTEM ANÚNCIOS neste momento. Em seguida, o Gr.: Introd.: prossegue para a Reg.: S.: e o 1ºGr.: Comend.: procedendo do modo já descrito, dirá.)

1^oGR.: COMEND.: – QUE A FORÇA DA VERDAD.: LUZ AMPARE A REG.: INEFÁVEL.

TODOS – QUE ASSIM SEJA!

(O 1^oGr.: Comend.: apaga as três luzes, retornando ao seu lugar. O Gr.: Introd.: se dirige ao Insigne Santuário, entrega o Apagador ao Eminentis.: Mestr.: e este dirá, antes do adormecimento.)

EMINENTIS.: MESTR.: – 0 – QUE A SABEDORIA DA VERDAD.: LUZ ESCLAREÇA A REGIÃO INEFÁVEL.

TODOS – QUE ASSIM SEJA!

(O Eminentis.: Mestr.: adormece as cinco luzes e devolve o Apagador ao Gr.: Introd.: que o deposita no Alt.: dos PPerfun.:, retornando ambos aos seus lugares. Em prosseguimento, como na abertura dos trabalhos, o Eminentis.: Mestr.: ergue o Báculo, horizontalmente, segurando pelo castão com a mão direita e pelo centro, com a mão esquerda, dizendo)

EMINENTIS.: MESTR.: – 0 – Em nome do Gr.: Arq.: do Univ.: e de S. João, nosso Patrono, sob os auspícios do Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita, em virtude dos poderes que me foram conferidos, *declaro suspensos*, devida e regularmente, os trabalhos da Soberana Congregação Patriarcal em Sessão *(Ordinária, Extraordinária ou Magna de Exalt.: ou de Reconhecimento. Coloca o Báculo atrás do Trono e continua:)*

– A mim, meus Ilustr.: Ilr.: , pela Saud.: *(Executa-se.)*, pela Bat.: *(Executa-se.)* e pela Aclamação:

TODOS – - o - VIVAT! - o - VIVAT! - o - VIVAT! *(Pronuncia-se vivá.)*

(Todos fazem o Sin.:, dão a Bat.: e aclamam, exceto o Gr.: Guard.:, que só aclama.)

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Prestemos o Juram.: de Sigilo sobre tudo quanto aqui se passou. *(E, caso seja julgado conveniente, acrescente:)* Ficam, entretanto, dispensados os Illustr.: Ilr.: VVisit.:, para que levem às suas OOfic.: o que de *bom, útil e glorioso* receberam na sessão de hoje.

TODOS

– *(Fazem o Sin.: de costume, exceto os VVisit.:, se for o caso, e dizem:)* **EU JURO !** *(Todos se cobrem.)*

EMINENTÍ.S.: MESTR.:

– A nossa obra está terminada nesta jornada, tendo sido erigido mais um Templo no coração dos homens. *(Pausa.)*

– Que o Gr.: Arq.: do Univ.: vos acompanhe! Retiremo-nos em Paz.

– 0 – A SOBERANA CONGREGAÇÃO SUSPENDE SEUS TRABALHOS.

1º GR.: COMEND.:

– 0 – OS TRABALHOS ESTÃO SUSPENSOS.

2º GR.: COMEND.:

– 0 – OS TRABALHOS ESTÃO SUSPENSOS.

(Música. O Gr.: Introd.:, postando-se na grade que se para o Oc.: do Or.:, convidará para o repouso, primeiramente, os Excelsos Patriarcas, como visto na Abertura e, em seguida, os VVisit.: e TODOS os demais Ilr.:, na conveniente ordem hierárquica. Em continuidade, providenciará o Adormecimento da Chama Eterna, em companhia dos Ilr.: Gr.: Exp.: e Gr.: Arq.:, dispostos triangularmente, dizendo este último:)

– QUE O GR.: ARQ.: DO UNIV.: NOS CONCEDA A GRAÇA DE ADORMECERMOS A LUZ DO TEMPLO, CONSERVANDO-A FLAMEJANTE EM NOSSOS CORAÇÕES.
– *(TODOS DIRÃO:)* QUE ASSIM SEJA!

(O Gr.: Arq.: adormece a Ch.:, retiram-se todos e fecha-se o Templo.)



CAP. III – SESSÃO MAGNA DE EXALT.:

3.1 ORD. DO D.:



(Para a Recepção, a Loj.:. deverá ser aberta até a Ord.:. do D.:. O Grande Patriarca Regente e os Vice-Regentes usarão suas túnicas brancas e sobrepelizes e o(s) Candidato(s) deve(m) estar trajado(s) com as alfaias maçônicas do Gr.:. 32. O Gr.:. 1ºExp.:. lhe(s) fará uma breve exposição sobre o Gr.:. 33 e, no momento adequado, solicitará que façam) o Sin.:. de Ord.:. do Gr.:. 32. Caso exista mais de um Candidato, selecionará o mais novo – o escolhido – e lhe passará uma volta da corda vermelha pela cintura, conservando a ponta na mão esquerda e, assim preparado, conduzi-lo-á à porta do Templo, onde aguardará ordem de ingresso, após executar a Bat.:. do Gr.:. 32. Depois do ingresso no Templo, ficam os demais Candidatos, se existirem, à Ord.:. neste grau.)

- EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ilr.:, a Ord.:. do D.:. de hoje tem por objetivo efetuar a recepção de um(vários) l(l)nsig.: l(l)r.: que pretende(m) trabalhar conosco pela disseminação da Verdad.: Luz aos que nas trevas vivem. *(Pausa.)*
- 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Secr.:, dai-nos conhecimento do expediente efetuado em favor do(s) Prelado(s) Corregedor(es).

GR.: SECR.:

- *(Sentado, diz:) Eminentí.s.: Mestr.:, eis o seu teor: (Lê o "placet" que permite a Exalt.: ao Gr.: 33, limitada a 11 (onze) Candidatos numa mesma sessão, salvo permissão especial do Eminentí.s.: Mestr.:.)*

- EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Ilustrí.s.: Ir.: 1ºGr.: Comend.: e Mui.: Ilustr.: Ir.: 2ºGr.: Comend.:, informo às vossas R-Reg.:, assim como o faço no Insigne Santuário, que a Ilustríssima Cúria Patriarcal, examinando a presente súplica, nada encontrou que obste a pretensão deste(s) Candidato(s). *(Continua.)*

EMINENTÍSS.: MESTR.: – Todavia, se algum Ilustr.: Ir.: desejar fazer qualquer observação, a pal.: lhe será concedida.

2ºGR.: COMEND.: – 0 – A pal.: está na Reg.: N.:. *(Após as observações, se as houver, diz:)*
– 0 – Reina silêncio na Reg.: N.:.

1ºGR.: COMEND.: – 0 – A pal.: está na Reg.: S.:. *(E, do mesmo modo, diz:)*
– 0 – Reina silêncio em ambas as RReg.:.

EMINENTÍSS.: MESTR.: – 0 – A pal.: está no Insigne Santuário. *(Do mesmo modo, diz:)*
– 0 – A pal.: está com o Ilustr.: Ir.: Gr.: Audit.: Orad.:.

GR.: AUDIT.: ORAD.: – *(Efetua as considerações usuais. Existindo oposição a um Candidato, esta deverá ser esclarecida e, se procedente, a Exalt.: do mesmo não deverá ser efetuada, retirando-se-o do conjunto. Nessa hipótese, o Gr.: Audit.: Orad.: mandará notificar à Ilustríssima Cúria Patriarcal.)*

EMINENTÍSS.: MESTR.: – 0 – Estando silenciosas as RReg.: e, reinando silêncio, também, no Insigne Santuário, declaro aprovada a súplica.

(Música. No Átrio, o Gr.: 1ºExp.: tendo preparado o Candidato escolhido, caso exista mais de um, conforme já descrito, instrui-o, neste momento, para que bata à porta do Templo pela Bat.: do Gr.: 32:)

ESCOLHIDO – 00 – 000 – 0000.

GR.: GUARD.: – *(Entreabrindo a porta:)* Quem ousa perturbar a paz dos nossos trabalhos?

GR.: EXP.: – Ilustr.: Ir.: Gr.: Guard.:, descansai; é um(são) Prelado(s) Corregedor(e)s Ouvidor(es) Geral(is) por mim identificado(s).

GR.: GUARD.:

– Ilustr.: Ir.: Gr.: Exp.: o que deseja(m) à porta da Virtude, do Zelo e da Coragem?

GR.: EXP.:

– Suplica(m) ser admitido(s) na Soberana Congregação Patriarcal para assim alcançar(em) o cume dos conhecimentos maçônicos e, iluminado(s) pela Divina Sabedoria, poder(em) espargir a Verdad.: Luz entre os que jazem nas trevas!

GR.: GUARD.:

– *(Mantendo a porta aberta;)* Eminentis.: Mestr.:, encontra-se à porta desta Excelsa Câmara o Ilustr.: Ir.: Gr.: Exp.:, conduzindo um(vários) Candidato(s) Prelado(s) Corregedor(es) e Ouvidor(es) Geral(is) que suplica(m) ser admitido(s) nesta Soberana Congregação Patriarcal.
– Deseja(m) alcançar o cume dos conhecimentos maçônicos e, iluminado(s) pela Divina Sabedoria, poder(em) espargir a Verdad.: Luz entre os que jazem nas trevas!

EMINENTÍ(S).: MESTR.: – 0 – Que lhe(s) seja franqueada a entrada e que seja(m) reconhecido(s) nas RReg.: como Prelado(s) Corregedor(es) pelos Patriarcas Inspetores Gerais aqui reunidos.

(Executa-se Música. O Gr.: Guard.: fecha a porta, o Gr.: Exp.: dispõe o(s) Candidato(s) entre as RReg.: e o Gr.: Introd.:, levantando-se, condiz apenas o escolhido, com a corda vermelha à cintura, à Reg.: N.:, dizendo o:)

2ºGR.: COMEND.:

– 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, que l(l)r.: é(são) este(s) que colocais entre nós e por que está(ão) ele(s) preso(s) por tal(is) laço(s)?

GR.: INTROD.:

– *(Pondo-se à Ord.: do Gr.: 32.)* É um(São) Candidato(s) Prelado(s) Corregedor(es) que deseja(m) ser admitido(s) nos mistérios do Gr.: 33. *(Desfaz o Sin.: e continua;)*

- GR.: INTROD.: – O(s) laço(s) que o(s) prende(m) representa(m) a opressão da tirania: o Corpo, a Vida e o Espírito imortal, paralisados pelo despotismo, porque a busca pela Verdade. Luz é cerceada pelo fanatismo e pela intolerância.
- 2ºGR.: COMEND.: – 0 – Realmente, meus Iir.:, uma das grandes missões da Sublime Ordem é libertar a humanidade do jugo da tirania e permitir que a consciência humana se manifeste, sem os grilhões do fanatismo e da intolerância. *(Pausa. Música.)*
- (Trocando a corda vermelha pela negra ao pescoço, o Gr.: Introd.: leva o Ir.: para a Reg.: S.:, dizendo o:)*
- 1ºGR.: COMEND.: – 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, que I(l)r.: é(são) este(s) que insistis em colocar entre nós e por que ele(s) permanece(m) preso(s) por laço(s)?
- GR.: INTROD.: – *(À Ord.: do Gr.:32:)* Reafirmo-vos que é um(são) Candidato(s) Prelado(s) Corregedor(es) que deseja(m) ser admitido(s) nos mistérios do Gr.: 33. *(Desfaz o Sin.: e continua:)*
- O(s) laço(s) que ainda o(s) prende(m) demonstra(m) que um povo só é escravo enquanto desconhece sua própria força. Servem, também, para ensinar que os homens só se tornam senhores das suas paixões, quando possuem a vontade que os anima a resistir!
- 1ºGR.: COMEND.: – 0 – Eminentis.: Mestr.:, estamos satisfeitos e reconhecemos o(s) Candidato(s) como Prelado(s) Corregedor(es). Para que possa(m) alcançar o elevado grau que pretende(m), peço-vos a graça de permitir que o(s) Candidato(s) faça(m) as viagens prescritas por 5-3-1-2, conforme os antigos Rituais.

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – QUE ASSIM SEJA!

TODOS

– *(Fazem o Sin.: de costume e dizem:)* QUE ASSIM SEJA!

(Música. Trocando a corda negra ao pescoço pela branca, presa agora ao pulso direito, o Gr.: Introd.: conduz o escolhido para a entrada do Or.: Deve ser observado que, se existirem outros Candidatos, TODOS deverão efetuar as Quatro Viagens, em cortejo. O Gr.: Introd.: poderá ser auxiliado por outros Ilr.:.)

3.2 AS QUATRO VIAGENS

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Aspirante(s), advirto-vos que ides percorrer a Excelsa Câmara Secreta, o mais recôndito e sagrado aposento do Rito Adonhiramita e que podereis conhecer elevados mistérios, se assim o permitir o Supremo Árbitro do Mundo e se mantiverdes vossos centros espirituais despertos.

– Portanto, tomai nota: na Primeira Viagem, cuidai de elevar vosso pensamento ao Gr.: Arq.: do Univ.:; na Segunda, à nossa Sublime Ordem; na Terceira, à Pátria e, na Quarta, à Humanidade.

– 0 – Ilustr.: Ilr.: Gr.: Introd.:, fazei o(s) Aspirante(s) praticar(em) a primeira das Quatro Viagens misteriosas.

(Esta Primeira Viagem é de CINCO voltas, somente pelas RReg.:, subindo pelo N.: e descendo pelo S.:, parando o cortejo na última volta, em frente ao Candelabro de Cinco Luzes, na entrada do Or.: Recomenda-se silêncio. O Templo deve ser obscurecido e iluminado apenas pelas Luzes dos quatro Candelabros e pela Ch.: Sagr.: O Gr.: Introd.: conduzirá o escolhido pela corda branca, ainda presa ao pulso direito, sem estar à Ord.: Ao passar pelo Triplo Triângulo, no Or.:, todos se inclinam, reverentemente. Neste ponto, dirá o Eminentis.: Mestr.:.)

EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – Aspirante(s), estais consciente(s) dos vossos deveres para com o Supremo Árbitro dos Mundos?

ASPIRANTE(S) – Sim, Eminentís.: Mestr.:.

EMINENTÍIS.: MESTR.: – Aspirante(s), a Maçonaria não conhece dogmas. Admite, entretanto, princípios doutrinários por base filosófica. Por isso, ensinamos a crença no Gr.:. Arq.: do Univ.: e na imortalidade da alma.

– Lembrai-vos que nenhuma tarefa deve ser abandonada por ser difícil. Se convier à Maçonaria, mister é que se a conclua sem medir o tempo que se vai gastar ou as dificuldades a vencer. A Maçonaria almeja que caminhemos, todos, até a Verdad.:. Luz!

– Deveis, pois, marchar sem que nada vos detenha e sacrificar-vos antes de dar um passo atrás! Como conseguiremos isto? Com resolução, energia e fé no êxito final.

– 0 – Ilustr.:. Ir.:. Gr.:. Introd.:., fazei o(s) Aspirante(s) praticar(em) a Segunda das Quatro Viagens misteriosas. Lembro-vos que nela o(s) Aspirante(s) deve(m) refletir sobre seus deveres para com a Sublime Ordem.

(Serão efetuadas TRÊS voltas na Segunda Viagem. Permanece o silêncio e a iluminação do Templo pelas Luzes dos quatro Candelabros e pela Ch.: Sagr.:. O Gr.:. Introd.:., como anteriormente, faz a Viagem pelas duas R-Reg.:., subindo pelo N.: e descendo pelo S.:, com todos inclinando-se, reverentemente, ao passar pela Estrela Flamejante, parando o cortejo na última volta, em frente ao Candelabro de Três Luzes, na Reg.:. S.:., dizendo o:)

1ºGR.:. COMEND.: – 0 – Aspirante(s), estais preparado(s) para cumprir resoluta e integralmente os postulados da Maçonaria?

- ASPIRANTE(S) – Sim, Ilustris.: Ir.: 1ºGr.: Comend.:.
- 1ºGR.: COMEND.: – 0 – Então trabalhai, incessantemente, para espargir os seculares e imortais princípios da Sublime Ordem e, em vossas relações pessoais, recomendai-a à consideração dos homens de bem.
- O grau que pretendeis impõe-nos o dever de nos tomarmos exemplos para todos os membros desta Venerável Instituição. Temos a missão de estimulá-los com o nosso amor, quando fraquejarem na luta, vencidos pela fadiga!
- Cumpre-nos ajudá-los, com toda a experiência que possuímos, contra as paixões inferiores que envilecem o homem e incutir-lhes energia, para triunfarem contra os poderosos inimigos do Progresso e da Liberdade!
- EMINENTIS.: MESTR.: – 0 – Aspirante(s), afirmo-vos que conquistastes o dever inalienável, doravante, de contribuir para a elevação espiritual e doutrinária de vossos I-Ir.:. Que considerai por sublime aspiração o alcance de um humilde lugar entre os benfeitores da humanidade e, assim, servir de imorredouro exemplo aos vossos semelhantes!
- 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, retirai o(s) laço(s) que prende(m) o Aspirante(s) e fazei-o(s) praticar a Terceira das Quatro Viagens misteriosas, na qual deve(m) refletir sobre seus deveres para com a Pátria. *(Executa-se.)*
- (A Terceira Viagem é de UMA única volta e o Gr.: Introd.: a lidera pelas duas RReg.:, subindo pelo N.: e descendo pelo S.:, sem fazer qualquer reverência. Parando o cortejo, entre as RReg.:, em frente ao Candelabro de Uma Luz, dirá o:)*
- GR.: AUDIT.: ORAD.: – Aspirante(s), estais conformado(s) com os deveres impostos para a defesa da vossa Pátria?
- ASPIRANTE(S) – Sim, Ilustr.: Ir.: Gr.: Audit.: Orad.:.

GR.: AUDIT.: ORAD.:

- Uma vez livre(s) dos laços infames que vos aprisionava(m), decerto sabeis que a honra da Pátria deve ser sustentada e deveis estar prontos a defendê-la, até mesmo, à custa da(s) vossa(s) própria(s) vida(s).
- Não vos furtais, porém, em levantar vossa(s) voz(es), sem temor ou vergonha, para proclamar as verdades julgadas úteis aos concidadãos. Guardai que, para o futuro, seja cultuada como divisa interna dos Patriarcas Inspetores Gerais: *Liberdade com ordem, Igualdade com respeito e Fraternidade com justiça.*

- EMINENTÍ.S.: MESTR.: - 0 - Aspirante(s), pedir-se-vos-á conta de tudo que fizerdes no severo Gr.: 33 e vosso(s) nome(s) será(ão) apagado(s) da lista dos homens honrados se, por negligência ou má-fé, ou desamor aos postulados da Sublime Ordem, a deixardes indefesa contra seus inimigos, ou se recusardes vossa(s) proteção(ões), em qualquer momento, ao Ir.: que delas necessite!
- 0 - Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.: , tomai o(s) Aspirante(s) pela mão direita e fazei-o(s) praticar(em) a Quarta Viagem misteriosa, e que ele(s) reflita(m) sobre nossos deveres para com os pobres e infelizes e para com a humanidade, deserdada pela sorte, oprimida e sofredora.

(A Quarta Viagem será em DUAS voltas. O Gr.: Introd.: coloca as três cordas nas mãos do escolhido, estendidas em esquadria e executa a viagem pelas RReg.: , subindo pelo N.: e descendo pelo S.: , com todos reverenciando o Setenário, parando o cortejo na última volta, em frente ao Candelabro de Duas Luzes, na Reg.: N.:.)

2ºGR.: COMEND.:

- 0 - Aspirante(s), estais decidido(s) em empenhardes vossos mais extremados esforços para melhorar a sorte da humanidade, sem qualquer esperança de recompensa?

ASPIRANTE(S) – Sim, Mui.: Ilustr.: Ir.: 2ºGr.: Comend.:.

2ºGR.: COMEND.: – 0 – Aspirante(s), tendes ciência que o mundo, muitas vezes, rendeu justas homenagens aos seus benfeitores, porém, outras tantas mais, quase sempre, os ultraja e persegue. *(Pausa.)*
 – Cuidai, Ilr.:., que não vos cegue o desejo de participar desta Excelsa Câmara, se não vos sentirdes capaz(es) de arcar com os nossos sagrados deveres. *(Pausa.)*
 – Se vos faltar(em) forças para cumpri-los, o peso da responsabilidade que ora contraís tomará amargos todos os dias de vossa(s) vida(s), substituindo por horrível angústia, a felicidade que buscais ao suplicardes vossa admissão.

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Aspirante(s), conhecedor(es) desses deveres, julgai-vos apto(s) para cumpri-los bem e fielmente? Dizei-o agora!

ASPIRANTE(S) – Sim, Eminentís.: Mestr.:!

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – *(Com ênfase:)* QUE CAIAM TODOS OS LIAMES E PARA SEMPRE CLAROS SE TORNEM OS VOSSOS CAMINHOS!

TODOS – QUE ASSIM SEJAI

(Música. O escolhido deixará cair no Pav.: as três cordas. Reaparece a Luz. O Gr.: Introd.: colocará incenso no Incensório ou no Turíbulo e, isto feito, comanda o:)

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:., colocai o(s) **novos** **Receplendário(s)** no Insigne Santuário.

(Música. Executa-se. O(s) Receplendário(s) será(ão) disposto(s) em semicírculo no Or.:.)

2ºGR.: COMEND.: – 0 – Receplendário(s), recordai(s) os juramentos que fizestes no Gr.: de Mestre Secreto?

RECIPIENDÁRIO(S)

- *(Pondo-se à Ord.: do Gr.: 4, colocar os dd.: m.: e ind.: da m.: dir.: sobre os II.:)* Sim! Juramos não revelar / os segredos dos trabalhos do Santuário / e os mistérios do Grau /; estudar para melhor nos conhecermos, / e agir sempre para o bem.

EMINENTÍSS.: MESTR.: – 0 – O verdadeiro Maçom encontra renovado vigor no cumprimento do Dever. O cultivo da ciência abre à sua vista o caminho da perfeição e, assim como a prática da virtude o engrandece, o trabalho o regenera e o conduz ao almejado triunfo.

1ºGR.: COMEND.: – 0 – Recipiendário(s), o que mais jurastes ao serdes admitido(s) no Gr.: de Grande Eleito, Perfeito e Sublime Maçom?

RECIPIENDÁRIO(S)

- *(À Ord.: do Gr.: 14, mm.: à altura do p.: com as ppal.: encast.: e os dd.: para cima, cruzando-se os ppal.:)* Juramos defender / e propagar / as doutrinas da Maçonaria.

EMINENTÍSS.: MESTR.: – 0 – Do cumprimento das promessas sagradas dos maçons dispersos sobre a face da Terra, depende a estabilidade de nossa Ordem. Não basta que professemos os ensinamentos maçônicos que nos são ministrados. *(Pausa.)*

– É mister divulgá-los por todas as nações, considerando as características de seus habitantes, seus sistemas de governo e religião, para mediante sua benfeitora influência, obter-se resultados práticos e a marcha de toda a humanidade pelas vias do progresso social, político e religioso!

2ºGR.: COMEND.: – 0 – Recipiendário(s), o que ainda mais jurastes ao serdes recebido(s) no Gr.: de Cavaleiro Rosa Cruz?

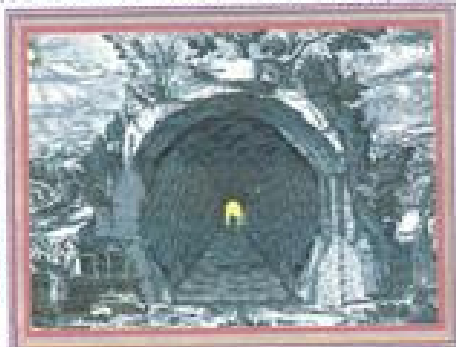
- RECIPIENDÁRIO(S) – *(À Ord.: do Gr.: 18, bb.: cruzados tocando-se os ombros, m.: dir.: sobre a esq.: ambas estendidas, ppal.: unidos, olhos levantados para o céu.)* Juramos instruir nossos Iir.: / sustentar a paz entre os homens / e difundir / a Maçonaria.
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Não nos esqueçamos que os inimigos da Ordem são astuciosos e incansáveis em suas nefastas e enganosas ações demolidoras. Movidos por insanável ambição oprimem seus semelhantes, sem remorsos, que não podem ou não sabem como lhes resistir. Cumpre-nos esclarecer e libertar esses oprimidos!
- 1ºGR.: COMEND.: – 0 – Recipiendário(s), que compromissos assumistes ao serdes recebido(s) no Gr.: de Cavaleiro Noaquita?
- RECIPIENDÁRIO(S) – *(À Ord.: do Gr.: 21, levantando os bb.: para o céu, tendo o rosto voltado para o Or.:, no ponto em que a Lua nasce.)* Juramos reconhecer / e ajudar os bons Maçons.
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Não nos orgulhemos de conhecer todos os segredos nem de pretender ver nos astros as respostas às sumas indagações humanas.
- Acreditai que o trabalho honrado é sempre respeitável e a ociosidade um crime, mas lembrai-vos, todavia, que as riquezas e funções obtidas por meios indignos não possuem nenhum valor e são como o fruto do Mar Morto!
- 2ºGR.: COMEND.: – 0 – Recipiendário(s), que compromissos ainda mais assumistes ao serdes recebido(s) no Gr.: de Cavaleiro Kadosh?
- RECIPIENDÁRIO(S) – *(À Ord.: do Gr.: 30, apontando para o solo e colocando a m.:esq.: sobre o cor.:, com os dd.: em garnx.)* Juramos ser fiéis à nossa Sublime Ordem / e combater sem descanso / os seus inimigos.

- EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Recipiendário(s), à Ord.: do Gr.: 32. *(Executa-se. Pausa.)* Digo-vos que é preciso instruir e elevar todos os homens, ensinando-lhes seus deveres e ressaltando seus direitos. Pouco vos deve importar os detratores e seus inimigos, dos quais nunca sejais aliado(s), por interesse pessoal ou mesmo por inação ou submissão!
- Exercitai vossa(s) influência(s) sobre o Bem inibindo o Mal, porque as conseqüências e os efeitos de nossos atos e palavras são eternos.
 - *(Com ênfase:)* **LEMBRAI-VOS, PARA SEMPRE, DESTAS PALAVRAS!** *(Pausa. Música. O Gr.: Introd.: deve colocar outra porção de incenso.)*
- 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, guiai o(s) Recipiendário(s) pelo Insigne Santuário, segundo nossos costumes, pois iremos conduzi-lo(s) até às portas do nosso maior segredo.

(Música. O Gr.: Introd.: desloca o(s) Recipiendário(s) à Ord.: do Gr.: 32, para a direita do Trono – lado do Gr.: Secr.:; após isto, retorna ao seu lugar.)

3.3 O CÁLICE SAGRADO

- EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Recipiendário(s), tendo triunfado nesta etapa e percorrido, com sucesso, todas as RReg.: e explorado o Insigne Santuário, é possível que, subindo pelos nove degraus bem ao fundo, vos depareis com um tesouro inenarrável de invulgar poder: o *Sagrado Cálice!* Porém, antes, precisais compreender! *(Continua:)*



EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Podeis desfazer vosso(s) S(S)in.:.. *(Executa-se, Excelsos Patriarcas, esclarecei o(s) Recipiente(s)).*

GR.: INTROD.:

- *(Levantando-se:)* Narro-vos que velhas tradições guardadas e transmitidas, sem alterações, ciosamente, há muito tempo, descrevem que, após uma série de lutas e andanças, *Hugo de Payen* e os demais oito Cavaleiros Templários que o acompanhavam descobriram, nas ruínas do Templo de Salomão, uma caverna com um aposento secreto, somente do conhecimento dos iniciados nos antigos mistérios hebraicos, os Grandes Patriarcas. *(Senta-se.)*

GR.: HOSP.:

- *(Levantando-se:)* Resolveram tentar entrar. Se fosse por simples curiosidade, sabiam que poderiam morrer. Mas, decidiram empregar seus conhecimentos misteriosos e, mediante o uso *solidário* de antigas fórmulas de passagem, uma porta se abriu.
- E, então, uma fulgurante luz dourada revelou estranhas figuras e um magnífico Trono, recoberto por um fino tecido branco e, acima dele, parecendo pairar solto no espaço, um *Triângulo Triplo* dourado, tendo ao centro a letra hebraica "IOD". E neste instante, extasiados, exclamaram: *ADONAI!* *(Senta-se.)*

GR.: CHANC.:

- *(Levantando-se:)* Ainda trêmulos e maravilhados, viram também que havia um Alt.:., recoberto pelo mesmo material branco, contendo um volume sobre ele, do qual saía uma chama, porém sem se ver sua fonte.
- Acostumando a vista à penumbra reinante ao redor, observaram que junto aos degraus do Trono havia um tosco e quase singelo painel, contendo misteriosas e antigas *inscrições*. *(Senta-se.)*

- GR.: TES.: – *(Levantando-se:)* Após as decifrarem, presumiram que representassem a vontade de Jehovah, transmitida ao Patriarca Abraão. Refletiram diante de tal cenário e perceberam, ainda maravilhados, a *riqueza* que tinham em mãos, simbolizando a *Matriz da Natureza*, guardando o germe primordial da criação. *(Senta-se.)*
- GR.: SECR.: – *(Levantando-se:)* Uma revista atenta revelou uma relíquia dourada ainda mais assombrosa, depositada sobre o Trono. Este portentoso achado deixou-os contritos, pois *sabiam* e reconheceram, de imediato, que o seu poder excedia de muito qualquer *conhecimento* humano. E prostraram-se confusos e, até mesmo, atemorizados. *(Senta-se.)*
- GR.: AUDIT.: ORAD.: – *(Levantando-se:)* Após um longo instante, saindo do torpor que a descoberta havia provocado, os “*pobres cavalheiros do Templo*” tomaram o maravilhoso objeto e proferiram *sobre e com ele* um solene *juramento* de devoção, pois compreenderam que possuíam a chave interpretativa de todas as figuras do Templo: o *Cálice da Salvação!* *(Senta-se. Pausa. Música.)*
- 2ºGR.: COMEND.: – 0 – Meu(s) A(A)m.:l(l)r.:, eis aqui um resumo do relato lendário conforme o conhecemos. Esclareço que muitos até hoje acreditam que aquela descoberta foi, é e estará sempre protegida, enquanto restar um único leal e verdadeiro Ir.: Cavaleiro Templário.
- 1ºGR.: COMEND.: – 0 – Recipiendário(s) *procurai em vós, pois mais não falaremos*. Deixo-vos com as vossas certezas. Ela são únicas. O que tinha que ser feito foi realizado e nada mais pode alterar ou modificar este estado. *(Pausa. Continua:)*

1ºGR.: COMEND.:

- Entretanto, devo por sagrado dever advertir-vos: o Cálice que vereis não deve ser entendido como um veículo da morte ou do esquecimento; ao contrário, é o receptáculo inefável do elixir da imortalidade, porque no Rito Adonhiramita não se acredita que da Morte resulte um sono eterno ou no aniquilamento total da Vida, pois os bons maçons serão eternizados na consciência coletiva da humanidade.

EMINENTÍ.S.: MESTR.: - 0 - Agora sabeis que quando o serviço do Gr.: Arq.: do Univ.: , da Ordem, da Pátria e da Humanidade o exigir, deveis estar pronto(s) a prestá-lo, mostrando, desta forma, que sois digno(s) e verdadeiro(s) Maçom(ns). *(Pausa.)*

- 0 - Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.: , apresentai o Cálice Sagrado ao(s) Recipiendário(s).

(Pausa. O Gr.: Introd.: dirige-se à esquerda do Trono e levanta o Cálice, com vinho tinto, e o mostra ao(s) Recipiendário(s), ainda à direita do Trono.:.)

EMINENTÍ.S.: MESTR.: - 0 - Prelado(s) Corregedor(es), ouvistes o que declaramos ser os deveres de um Maçom. Estais disposto(s) a celebrar conosco um solene e irrevogável Compromisso?

RECIPIENDÁRIO(S) - Sim, Eminentí.s.: Mestr.:.

EMINENTÍ.S.: MESTR.: - 0 - Então, **cerrai vossos olhos** *(Executa-se.)* e antes pronunciai uma antiga fórmula transmitida pelos que nos antecederam, compartilhando o conteúdo do Cálice Sagrado.

- 0 - De p.: e à Ord.: , Ilustr.: Ir.: . *(Executa-se.)*

(O(s) Recipiendário(s), sempre com os olhos fechados, ficam à Ord.: do Gr.: 32 e os demais, do Gr.: 33. O Gr.: Introd.: apresenta o Cálice ao escolhido, se existir mais de um, que deverá, então, ser seguro com ambas as mãos, dizendo o Eminentí.s.: Mestr.:.)

EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – Recipiendário(s), repeti(am) comigo:

RECIPIENDÁRIO(S)

– NA PRESENÇA DESTA ILUSTRE ASSEMBLÉIA DE MAÇONS /, EM TESTEMUNHO / E PROVA DE MINHA FIRME DISPOSIÇÃO / EM OFERECER MINHA VIDA /, CASO A LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA DOS MEUS CONCIDADÃOS /, A SEGURANÇA DA SUBLIME ORDEM /, OU A SALVAÇÃO E A HONRA DE MEU PAÍS / ASSIM O EXIGIREM OU /, ENTÃO SE ESSE SACRIFÍCIO FOR ÚTIL / E PROVEITOSO À HUMANIDADE /, SORVO DESTA CÁLICE /.

(Bebe. Caso exista mais de um Recipiendário, o Cálice circulará por todos; deverá ser detida uma porção final para o Eminentis.: Mestr.:, que dirá:)

EMINENTÍIS.: MESTR.:

– *(Levanta o Cálice:)* QUE O SEU CONTEÚDO VOS SEJA FATAL, COMO A CICUTA A SÓCRATES, SE PRECISARDES SALVAR VOSSAS VIDAS À CUSTA DA HONRA E DA INTEGRIDADE COM DESPREZO DAS VOSSAS OBRIGAÇÕES.
– MAS, SE FORDES INTEIRAMENTE FIEL AOS VOSSOS COMPROMISSOS, QUE ELE O CONDUZA À FONTE DA VOSSA ILUMINAÇÃO!
– QUE ASSIM SEJA! *(E o Eminentis.: Mestr.: sorve o último gole e deposita o Cálice à direita do Trono.)*

TODO(S)

– QUE ASSIM SEJA.

EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – Sentemo-nos, meus Ilustr.: Ilr.:. *(Executa-se. Ao(s) Neófito(s):)* Podeis descerrar vossos olhos.

(Música. O Gr.: Introd.: coloca uma porção de incenso.)

EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ilr.: Gr.: Introd.:, conduzi o(s) **novos(s)** **Neófito(s)** ao Alt.: dos JJuram.:.

(Música. O Gr.: Introd.: colocará o(s) Neófito(s) de frente para o Or.:, à Ord.: do Gr.: 32.)

3.4 JURAM.:

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – A nossa divisa interna como cidadãos – *Liberdade com Ordem; Igualdade com Progresso e Fraternidade com Justiça* – possui mais do que um mero sentido de modelo.

– Na verdade, afirmo-vos que ela exige de nós, que integramos a Soberana Congregação Patriarcal, vigilância assídua à constante atividade no trabalho de divulgar o objetivo universal da Maçonaria e impedir a ação de seus adversários, que vise a obstar os excelentes resultados já obtidos pela Sublime Ordem.

– I(l)nsig.: I(l)r.: Prelado(s) Corregedor(es), estais disposto(s) a prestar o Juram.: que vos ligará, a nós, Patriarcas Inspetores Gerais, para sempre?

NEÓFITO(S)

– Sim, Eminentís.: Mestr.:.

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – De P.: e à Ord.: ! Descubramo-nos! *(Executa-se.)*

– 0 – Neófito(s) ajoelhai-vos e repeti(am) comigo:

(O Gr.: Introd.: instrui ao escolhido para que coloque a m.: dir.: sobre o Liv.: da l.: e a m.: esq.: com os dd.: estendidos sobre a região do coração. O que se lhe seguir, caso haja mais de um, adotará a mesma postura, e apoiará sobre o ombro direito do primeiro a sua m.: dir.: e assim por diante. Com tudo pronto, o Gr.: Introd.: coloca-se à esquerda do(s) Neófito(s) recomendando-lhe(s) repetir(em) as palavras do Eminentís.: Mestr.:.)

NEÓFITO(S)

– EU, *(NNOM.: PROF.: E HIST.:)* /
PRELADO CORREGEDOR E OUVIDOR GERAL
JURO SOLENEMENTE / POR MINHA HONRA /
JAMAIS REVELAR / OS SEGREDOS / DO GR.:
33 / PATRIARCA INSPETOR GERAL / QUE VOU
RECEBER / ASSIM COMO OS SEGREDOS
DOS QUE JÁ POSSUO /.

(Cont...)

NEÓFITO(S)

- JURO OBEDECER / FIELMENTE / A CONSTI-
TUIÇÃO E OS REGULAMENTOS / QUE FOREM
DECRETADOS / POR ESTA SOBERANA CON-
GREGAÇÃO PATRIARCAL /.
- JURO CUMPRIR /, COM VIRTUDE, ZELO E
CORAGEM /, OS DEVERES DE PATRIARCA
INSPETOR GERAL /.
- JURO TRABALHAR /, PERMANENTEMENTE /,
PELA DIVULGAÇÃO E CRESCENTE PROSPE-
RIDADE / DA MAÇONARIA UNIVERSAL /.
- JURO CUMPRIR ATÉ O ÚLTIMO INSTANTE /
DE MINHA VIDA / OS COMPROMISSOS QUE
LIVREMENTE ASSUMI /, NO DIA DE HOJE / E
DURANTE MINHA PASSAGEM / POR TODOS
OS GRAUS DA MAÇONARIA ADONHIRAMITA /.
- QUE ASSIM SEJA!

TODO(S)

- QUE ASSIM SEJA!

3.5 CONSAGRAÇÃO

(Música. O Eminentis.: Mestr.: desce do Trono com o Báculo na m.: dir.: e a Esp.: Flamig.: na m.: esq.: e, postando-se à direita do Neófito, auxiliado pelo Gr.: Por.: Bâc.:., proclama:.)

EMINENTÍS.: MESTR.:

- **À Gl.: do Gr.: Arq.: do Univ.:!** Em nome do Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita e sob os auspícios de São João, nosso Patrono, em virtude dos poderes que me foram conferidos, eu vos *recebo, constituo e proclamo*, desde agora e para sempre, como *Patriarca Inspetor Geral*, Gr.: 33 do Rito Adonhiramita e vos confio todos os direitos e prerrogativas inerentes a este grau. *(Dá-lhe a Bat.: do Gr.: repetindo sobre os demais, se existir mais de um. Assim, baterá: no ombro direito - 00000 -, no esquerdo - 000 -, no coração - 0 - e na cabeça - 00 -. Ao terminar, retorna ao Trono, entrega o Báculo para o seu guardião e comanda:)*

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Levantai-vos, meu(s) I(l)lustr.: I(l)r.:.. Cubramo-nos e sentemo-nos. *(Executa-se.)* Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, colcai o(s) novo(s) I(l)lustr.: I(l)r.: Patriarca(s) Inspetor(es) Geral(ais) entre as RReg.:.. *(Executa-se. Pausa.)*

– 0 – Ilustr.: Ir.: Gr.: Exp.: e Gr.: Introd.:, cumpri o vosso dever.

(Música. O Gr.: Exp.:, auxiliado pelo Gr.: Introd.:, entrega o(s) Ritual(ais) e a(s) Alfaias. Avent.:, Colar e Solidên, ao(s) novo(s) membro(s), retornando ao seu lugar. Depois que as PPal.:, SSin.: e Bat.: forem dados (v. pág. 8), o(s) I(l)r.: é(são) colocado(s) entre as RReg.:, à Ord.: do Gr.: 33.)

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Patriarca(s) Inspetor(es) Geral(ais), esta é a derradeira vez em que sereis revestido(s) entre as RReg.:.. Meditai sobre as energias que estais recebendo! *(Pausa. Continuar.)*

– 0 – De P.: e à Ord.:! *(Executa-se.)* Meu(s) I(l)r.:, o Rito Adonhiramita se rejubila com a(s) vossa(s) E(E)xalt.: e, em nome do E.:C.:M.: A.:, tenho a grata honra de vos felicitar e desejar sucesso em vossas novas funções.

– A mim, meus Ilustr.: Ir.:, pela Saud.: *(Executa-se.)*, pela Bat.: *(Executa-se.)* e pela Aclamação:

TODOS

– - o - VIVAT! - o - VIVAT! - o - VIVAT! *(Pronuncia-se vivá.)*

(Todos, com exceção do Gr.: Guard.:, fazem o Sin.:, dão a Bat.: e aclamam. Estes aplausos NÃO são cobertos.)

EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Sentemo-nos! *(Executa-se.)* Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, conduzi o(s) novo(s) membro(s) à Chancelaria, para que grave(m) seu(s) "*Ne Varietur*" e que depois, ocupe(m) o(s) lugar(es) que lhe(s) compete(m). *(Executa-se.)*

(Pausa. Música. A Sessão prossegue com a circulação do Tr.: de Solidar.:, pg. 30, e itens seguintes.)

CAP. IV – ESCLARECIMENTOS FINAIS

4.1 RITUAL DE RECONHECIMENTO

(Um Ir.:., decorado com gran compatível de outro Rito, poderá ter o seu gran reconhecido no Rito Admhiramita, filiando-se à Soberana Congregação Patriarcal. Para tal, deverá ser Membro Regular de uma Loja Simbólica vinculada ao E.:C.:M.:A.: e dirigir uma súplica ao Grande Patriarca Regente, por escrito, contendo seus dados pessoais e maçônicos mais relevantes. A esta súplica fará anexar os comprovantes e demais requisitos administrativos requeridos. Este processo será remetido para exame, obrigatoriamente, à Ilustríssima Cúria Patriarcal e, sendo aprovado, habilitar-se-á ao competente "Placet". Emitido este, o obr.:. estará credenciado para o reconhecimento, devendo ser recepcionado em Sessão Magna na Ord.: do D.:., após ser instruído quanto ao conteúdo do Gr.:. 33.)

- EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ir.:., a Ord.: do D.:. de hoje tem por objetivo efetuar o Reconhecimento do Gr.:. 33 de um(vários) Candidato(s) que, tendo atingido o cume dos conhecimentos maçônicos, iluminado(s) pela Divina Sabedoria, deseja(m) continuar a espargir a Verdad.: Luz entre os que jazem nas trevas.
- Ilustr.: Ir.: Gr.: Secr.:, prestai-nos informações sobre o "Placet" de Reconhecimento.

- GR.: SECR.: – (Mantendo-se sentado, diz:) Eminentíis.: Mestr.:, eis o seu teor: *(Lê a pr.: que permite o Reconhecimento do Gr.:33.)*

- EMINENTÍIS.: MESTR.: – 0 – Ilustríis.: Ir.: 1ºGr.: Comend.: e Mui.: Ilustr.: Ir.: 2ºGr.: Comend.:, informo, diretamente, às vossas RReg.:, assim como o faço no Insigne Santuário, que a Ilustríssima Cúria Patriarcal examinou o processo em pauta, nada encontrando que obste a pretensão deste(s) Candidato(s).
- Todavia, se algum Ilustr.: Ir.: possuir qualquer observação a fazer, a pal.: lhe será concedida.

- 2ºGR.: COMEND.: – 0 – A pal.: está na Reg.: N.:. *(Após as observações, se as houver, reinando silêncio, diz:)*
- 0 – Reina silêncio na Reg.: N.:.

- 1ºGR.: COMEND.: - 0 - A pal.: está na Reg.: S.:. *(E, do mesmo modo, diz:)*
 - 0 - Reina silêncio em ambas as RReg.:.
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: - 0 - A pal.: está no Insigne Santuário. *(Do mesmo modo diz:)*
 - 0 - A pal.: está com o Ilustr.: Ir.: Gr.: Audit.: Orad.:.
- GR.: AUDIT.: ORAD.: - *(Faz as considerações usuais. Existindo oposição a Candidato, esta deverá ser esclarecida e, caso procedente, a sua pretensão não deverá ser atendida, retirando-se-o do conjunto, se for o caso. Nesta hipótese, o Gr.: Audit.: Orad.: mandará notificar à Ilustríssima Cúria Patriarcal.)*
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: - 0 - Estando silenciosas as RReg.: e, reinando silêncio também no Insigne Santuário, declaro a súplica aprovada.
 - 0 - Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.: dirigi-vos ao Átrio da Soberana Congregação e informai-nos se ali existe(m) Candidato(s) para ser(em) reconhecido(s).
(O Gr.: Introd.: saída e se dirige ao Átrio; o Gr.: Guard.: aguarda o seu retorno e lhe dá ingresso e, mantida aberta a porta, anunciará de entre as RReg.: o:)
- GR.: INTROD.: - 0 - *(Bate uma palma, mas não se coloca à Ord.:, pois a porta do Templo encontra-se aberta.)* Eminentis.: Mestr.:, tenho a honra de informar que se encontra(m) no Átrio o(s) seguinte(s) l(i)lustr.: l(i)lr.: que pede(m) permissão para participar dos nossos trabalhos:
(O Gr.: Introd.: anunciará o(s) l(i)lr.: de acordo com as normas protocolares. Poderá, se o desejar, compor no Átrio, previamente, uma lista dos l(i)r.: e instruí-lo(s) sobre os SSin.: e PPal.: do Gr.: 33)
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: - 0 - Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, é momento de compor uma comissão de recepção com mais dois membros das RReg.: e permitir-lhe(s) o ingresso neste sagrado recinto. Desde já, afirmai-lhe(s) que nos sentimos gratos pela honrosa escolha com que esta Soberana Congregação foi brindada.
(Executa-se a ordem. Com tudo pronto, o Gr.: Introd.: saída, retorna ao Átrio e bate à porta pela Bat.: do grau sendo-lhe dado ingresso, sem nenhum anúncio:)
- GR.: INTROD.: - 00000 - 000 - 0 - 00.

- EMINENTIS.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ilr.: Gr.: Guard.: e Gr.: Introd.: franqueai o ingresso ao(s) suplicante(s) nesta Excelso Câmara e colocai o(s) I(I)ustr.: I(I)r.: entre as RReg.: N.: e S.: *(Executa-se. Música.)*
- EMINENTIS.: MESTR.: – 0 – *(Dirigindo-se ao(s) Candidato(s):)* Meu(s) I(I)ustr.: I(I)r.:, sede bem-vindo(s) e que esta Soberana Congregação seja para vós uma morada onde reine a Paz e a Concórdia.
- Afianço-vos que nos achamos repletos de um imenso júbilo com a(s) vossa(s) solicitação(ões) e devo transmitir, também, a alegria que sentem os Ilustr.: Ilr.: do E.:C.: M.:A.: e, em particular, expressar-vos meus votos de sucesso, compartilhados por todos desta Administração.
- 0 – Ilustr.: Ilr.: Gr.: Audit.: Orad.:, tendes a palavra para nos recordar nossos Deveres e Direitos.
- GR.: AUDIT.: ORAD.: – *(Sentado:)* Eminentis.: Mestr.:, os Patriarcas Inspetores Gerais, Gr.: 33 do Rito Adonhiramita, quando reunidos na Soberana Congregação Patriarcal, revestem-se dos máximos poderes do E.:C.:M.:A.:, sendo de competência deles o governo regulador, administrativo, ritualístico, litúrgico e disciplinar de todas as Entidades filosóficas do Rito Adonhiramita, em caráter universal.
- As disposições ritualísticas deste grau atribuem ao Patriarca Inspetor Geral, em particular, o direito de permanecer coberto em todas as reuniões das Oficinas Litúrgicas de grau inferior, podendo, inclusive, manifestar-se sentado, exceto se presente o Grande Patriarca Regente ou seu Substituto. Também é seu o privilégio secular de antepor à sua assinatura a *Cruz de Lorena Patriarcal (inclínada, com dois braços transversais)* e, após a mesma, um *Delta Radiante* com o número “33” ao centro.
 - Tendo por atributo constitucional observar a aplicação rigorosa dos fundamentos doutrinários, litúrgicos e legais em todas as Entidades, o Patriarca Inspetor Geral deve exercer sua tarefa buscando a Paz e a Concórdia que devem imperar no seio do Rito Adonhiramita, porém com a firmeza, a energia e a decisão que se tornem necessárias.
 - Esta regra deve ser sempre observada e o seu campo de ação pode alcançar, até mesmo, os trabalhos das Oficinas Simbólicas, em função da sua condição legal de membro da Oficina-Chefe e de guardião dos arcanos litúrgicos do Rito; neste caso, deverá agir com prudência, sem interferência direta, e reportar o incidente à Ilustríssima Cúria Patriarcal, de modo fundamentado, para as providências cabíveis.

EMINENTÍ.S.: MESTR.:

- *(Levantando o Cálice, à altura dos olhos:)* QUE O SEU CONTEÚDO VOS SEJA FATAL, COMO A CICUTA A SÓCRATES, SE PRECISARDES SALVAR VOSSAS VIDAS À CUSTA DA HONRA E DA INTEGRIDADE COM DESPREZO DAS VOSSAS OBRIGAÇÕES.
- MAS, SE FORDES INTEIRAMENTE FIEL AOS VOS-SOS COMPROMISSOS, QUE ELE O CONDUZA À FONTE DA VOSSA ILUMINAÇÃO!
- QUE ASSIM SEJA! *(E o Eminentis.: Mestr.: sorve o último gole e deposita o Cálice à direita do Trono.)*

TODO(S)

- QUE ASSIM SEJA.

EMINENTÍ.S.: MESTR.: - 0 - Sentemo-nos, meus Ilustr.: Ir.:! *(Executa-se. Ao(s) Candidato(s):)* Podeis desfazer vosso(s) Sin.:.

(Música. O Gr.: Introd.: coloca uma porção de incenso.)

EMINENTÍ.S.: MESTR.: - 0 - Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, conduzi o(s) I(l)lustr.: I(l)Ir.: ao Alt.: dos JJuram.:, para ratificar(em) seu(s) compromisso(s), prestando a Obrigação do Patriarca Inspetor Geral.

(Pausa. Música. O Gr.: Introd.: conduzirá e disporá o(s) Candidato(s) no Alt.:, ajoelhando-o(s) conforme as prescrições usuais do Rito.)

EMINENTÍ.S.: MESTR.: - 0 - De P.: e à Ord.:! Descubramo-nos! *(Executa-se. O Eminentis.: Mestr.: se levanta, empunha o Báculo na m.: dir.:, na vertical, e diz.)*

- Podeis proceder ao(s) vosso(s) solene(s) J(J)uram.:.

(O Gr.: Introd.: se coloca à esquerda do(s) Candidato(s), que declarará(ão):)

CANDIDATO(S)

- EU.....*(NNOM.: PROF.: E HIST.:)* JURO E PROMETO / EM PRESENÇA DO GR.: ARQ.: DO UNIV.: / E PERANTE ESTA SOBERANA CONGREGAÇÃO PATRIARCAL / AQUI REUNIDA / RATIFICAR EM TODA A SUA PLENITUDE / TODOS OS JURAMENTOS / QUE PRECEDENTEMENTE PRESTEI / NA SUBLIME ORDEM MAÇÔNICA /.

(Cont...)

CANDIDATO(S)

- JURO CUMPRIR E OBEDECER / AS LEIS E REGULAMENTOS / DO EXCELSO CONSELHO DA MAÇONARIA ADONHIRAMITA / E SUSTENTAR E DEFENDER / COM TODAS AS FORÇAS DE QUE DISPO-NHO / O PRESTÍGIO DA ORDEM / E A INTEGRIDADE DO RITO ADONHIRAMITA / E QUE TUDO ISTO FA-REI / COM FIRMEZA INQUEBRANTÁVEL /.
- QUE ASSIM SEJA.

TODOS

- QUE ASSIM SEJA!

(Música. O Eminentis.: Mestr.: desce do Trono com o Báculo na m.: dir.: e a Esp.: Flamig.: na m.: esq.: e, postando-se à direita do(s) Candidato(s), auxiliado pelo Gr.: Por.: Bâc.:, proclamará:)

EMINENTÍ.S.: MESTR.:

- À Gl.: do Gr.: Arq.: do Univ.:! Em nome do Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita e sob os auspícios de São João, nosso Patrono, em virtude dos poderes que me foram conferidos, eu vos *recebo, constituo e proclamo*, em todos os pontos do Orbe, como *Patriarca Inspetor Ge-ral*, Gr.: 33 do Rito Adonhiramita e vos confio todos os di-reitos e prerrogativas inerentes a este grau. *(Dá a Bat.: do Gr.: com o Báculo sobre a Esp.:, repetindo para os demais, ca-so exista mais de um, de acordo com a seguinte seqüência: no ombro direito - 00000 -, no ombro esquerdo - 000 -, no cora-ção - 0 - e na cabeça - 00 -. Ao terminar, retorna ao Trono, entrega o Báculo para seu guardião e comandará:)*
- 0 - Levantai-vos, meus Il(l)ustr.: Il(l)r.:. Cubramo-nos e sen-temo-nos. *(Executa-se.)* Ilustr.: Ir.: Gr.: Exp.:, cumpri o vosso dever.

(Música. O Gr.: Exp.: se dirige ao Or.:, entrega o(s) Ri-tual(at)s e coloca at(s) alfaías. Avent.:, Colar e Solideu, no(s) novo(s) membro(s) e retorna ao seu lugar.)

EMINENTÍ.S.: MESTR.: - 0 -

- Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, colocai o(s) novo(s) Patriarca(s) Inspetor(es) Geral(a)s entre as RReg.:. *(Executa-se.)*
- 0 - De P.: e à Ord.:! *(Executa-se.)* Meu(s) Il(l)r.:, o Rito Ado-nhiramita se rejubila com o(s) vosso(s) Reconhecimento(s) e, em nome do E.:C.:M.:A.:, temos a grata honra de vos felicitar e desejar sucesso em vossas novas funções.
- A mim, meus Ilustr.: Ilr.:, pela Saud.: *(Executa-se.)*, pela Bat.: *(Executa-se.)* e pela Aclamação:

TODOS

- - o - VIVAT! - o - VIVAT! - o - VIVAT! *(Pronuncia-se vivá.)*

(Todos, com exceção do Gr.: Guard.:, fazem o Sin.:, dão a Bat.: e aclamam. Estes aplausos NÃO são cobertos, em nenhuma hipótese.)

EMINENTÍ.S.: MESTR.: - 0 -

Santemo-nos! *(Executa-se.)* Ilustr.: Ir.: Gr.: Introd.:, conduzi o(s) novo(s) Patriarca(s) Inspetor(res) Geral(ais) à Chancelaria, para que grave(m) seu(s) "*Ne Varietur*" no Liv.: de PPres.: e que, depois, ocupe(m) o(s) lugar(es) que lho(s) compete(m). *(Executa-se. Pausa. Música.)*
(A sessão prossegue com a circulação do Tr.: de Soldar.:, pág. 30.)



4.2 INSTRUÇÃO DO GRAU

(Após uma Sessão Magna de Exalt.:, por determinação da Ilustríssima Cúria Patriarcal, é obrigatório ministrar esta Instrução na Ord.: do D.: da primeira reunião da Soberana Congregação Patriarcal que se lhe seguir.)

- EMINENTÍSS.: MESTR.: - 0 - Ilustr.: Ilr.: a Ord.: do D.: de hoje tem por objetivo esclarecer o(s) novo(s) Patriarca(s) Inspetor(es) Geral(is) que atingiu(ram) o cume dos conhecimentos maçônicos para que, iluminado(s) pela Divina Sabedoria, possa(m) espargir a Verdad.: Luz entre os que jazem nas trevas.
- Ilustr.: Ir.: 1ºGr.: Comend.:, sois Patriarca Inspetor Geral?
- 1ºGR.: COMEND.: - 0 - A minha Virtude, Coragem e Zelo fizeram-me alcançar este elevado Gr.:.
- EMINENTÍSS.: MESTR.: - E o que vistes quando pela primeira vez entrastes na Excelsa Câmara Secreta?
- 1ºGR.: COMEND.: - Um Triplo Triângulo, possuindo inscrito o inefável nome do Gr.: Arq.: do Univ.:; um Alt.: contendo o Liv.: da L.: e, finalmente, um maravilhoso Cálice.
- EMINENTÍSS.: MESTR.: - Por que resplandece o nome do Gr.: Arq.: do Univ.: naquele aposento?
- 1ºGR.: COMEND.: - Porque os Patriarcas Inspetores Gerais não temem a vista do Supremo Árbitro dos Mundos mas, ao contrário, nos glorifica agir em sua presença e em sua honra.
- EMINENTÍSS.: MESTR.: - 0 - Ilustr.: Ir.: 2ºGr.: Comend.:, por que não se encontram sinais dos Templários na Excelsa Câmara?

- 2ºGR.: COMEND.: – 0 – Seus restos mortais, que relembrariam o massacre da Ordem do Templo pelo rei Filipe, o Belo, permanecem guardados na nossa memória para todo o sempre, perpetuando a lembrança dos cruéis suplicios impostos.
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: – Por que estais sempre vestido de preto?
- 2ºGR.: COMEND.: – O negro serve para demonstrar o nosso repúdio e o lamento pela morte dos nossos Ilr.:.
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: – O que mais vistes na Excelsa Câmara?
- 2ºGR.: COMEND.: – Vi no Insigne Santuário um Candelabro de Cinco Luzes; um de Três, no Sul, um de Uma ao Oeste e um de Duas Luzes, ao Norte !
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: – E qual é a vossa interpretação disso?
- 2ºGR.: COMEND.: – Ordenando o número das Luzes, obteremos a cifra 5312, ano maçônico da dissolução da Ordem do Templo, pela bula *Vox in Excelso* de Clemente V, editada em 3 de abril, no Concílio de Viena, uma cidade no sul da França.
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: – O que significam as Quatro Viagens?
- 2ºGR.: COMEND.: – Todo Aspirante, para progredir para Recipiente, deve compreender que as viagens empreendidas pelas duas RReg.: significam as grandes divisões da Moral, da Política, da Filosofia e das Religiões. Para alcançar a condição de Neófito, tem que explorar o Insigne Santuário, completando os seus conhecimentos.
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ilr.: Gr.: Audit.: Orad.:, sendo assim, o que significa o Candelabro de Cinco Luzes?

- GR.: AUDIT.: ORAD.: - O maravilhoso conjunto do sistema maçônico: primeiro, a religião natural, universal e imutável; em segundo, o segredo das operações da natureza; terceiro, a perfeição do verdadeiro Templo; quarto, a vitória da Luz sobre as trevas e quinto, o triunfo da Verdade, da Virtude, da Coragem e do Zelo sobre os erros e paixões.
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: - E o Candelabro de Três Luzes ao S.:, o que significa?
- GR.: AUDIT.: ORAD.: - As três luzes que formam o conjunto material da criação universal: a causa, o meio e o efeito, ou o movimento, a fermentação e a vida.
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: - O que nos dizeis do Candelabro de uma Única Luz?
- GR.: AUDIT.: ORAD.: - Só posso dizer-vos exatamente isto: a Luz Única, a causa primeira.
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: - Podeis falar-nos sobre o Candelabro de Duas Luzes, da Reg.: N.:?
- GR.: AUDIT.: ORAD.: - Representam as duas luzes que constituem o conjunto imaterial da criação universal, o Bem e o Mal, o masculino/feminino e o positivo/negativo e outras dualidades.
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: - Por que está cruzada uma pequena Esp.: Flamí.: sobre o Liv.: da L.:?
- GR.: AUDIT.: ORAD.: - Para indicar que a interpretação da L.: Sagr.: necessita da honra cavalheiresca, cujo emblema é a Esp.:.
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: - O - Ilustr.: Ir.: Gr.: Secr.:, qual é o objetivo do trabalho dos Patriarcas Inspetores Gerais?

- GR.: SECR.: – O bem da Humanidade, da Pátria e da Sublime Ordem à serviço do Gr.: Arq.: do Univ.: , produzido pela vitória decisiva sobre todos os seus inimigos.
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: – A que horas terminam os seus trabalhos?
- GR.: SECR.: – Quando os primeiros raios do Sol da manhã iluminam a Excelsa Câmara.
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: – Por que, meu Ilustr.: Ir.: ?
- GR.: SECR.: – Porque seus objetivos foram alcançados, espargindo a Verdad.: Luz sobre todas as partes da Orbe. *(Pausa.)*
- EMINENTÍ.S.: MESTR.: – 0 – Ilustr.: Ir.: Patriarcas Inspetores Gerais, acabamos de vos ministrar esta Instrução, objetivando apresentar alguns preceitos encerrados na Doutrina do grau.
- Cremos ser desnecessário recomendar que os Ilustr.: Ir.: examinem, profundamente, no seu sentido *esotérico*, todos os pontos através dos quais flui a Exalt.: do Gr.: 33, inclusive o Juram.: e a Consagração *em todos os planos*.
 - Que a Harmonia, a Paz e a Concórdia sejam o Pendão Sagrado de vossa vida e de vossa felicidade.
- 0 – Está encerrada a Instrução do grau.

(Música. A sessão prossegue com a circulação do Tr.: de Solidar.:, pág. 30.)



4.3 COBRIDOR DOS GGR.: - LOJ.: DE PERFEIÇÃO

(A Oficina recebe o tratamento de "Grande e Augusta", jurisdicionando do 4º ao 1º grau, composta, no mínimo, por 9 (nove) Membros Efetivos, dos quais 7 (sete), pelo menos, decorados com o Grau 14 - Grande Eleito ou Perfeto e Sublime Maçom, ou superior e onde exista, no mínimo, uma Loja Simbólica do Rito Adonhiramita na Região.)

4.3.1 GR.: 4 - MESTR.: SECR.:

PARAMENTOS



- **AVENTAL - ABA:** branca, em seda ou material similar, medindo 30 x 40cm (altura x largura), debruado por fita preta de 1,0cm de largura, verso preto, cintos ou cordões pretos. Na face interna da fita, um cordão dourado circundará todo o perímetro da ABA, que contém no centro a letra "Z" estilo *Algerian* maiúscula, medindo 4,5cm de altura, na cor preta, guarnecida por ramos verdes de *Oliveira*, à direita, e de *Louro*, à esquerda, formando uma coroa sem fechar. **ABETA:** branca, em seda ou material similar, verso preto, de formato triangular, com 13cm na maior altura, debruada da mesma forma em preto e dourado, contém um "Olho Que-Tudo-Vê" radiante em fundo verde no centro.
- **FAIXA:** azul-celeste, em seda ou material similar, verso preto, lançada do ombro direito para o quadril esquerdo, com 10cm de largura, orlada em preto, apresentando na ponta uma roseta azul com 9cm de diâmetro, pendente uma medalha com a *Jóia do Grau*, uma *Chave de Marfim*, dourada, inserida em um triângulo dourado. **OBS.:** os Paramentos não terão nada no verso.
- **SOLIDÉU:** na cor preta, com seis gomos, sem adornos.

Nota: Um obr.: de gr.: superior poderá participar dos trabalhos de uma Oficina Litúrgica de gr.: inferior revestido das suas Alfaias; se for o Presidente da mesma, usará o Colar e os Punhos regulares da Classe.

DIGNITÁRIOS

- | | | | |
|----------------|----------------------------|------------------|-------------|
| 01. T.:V.:P.: | - Salomão | 09. HOSP.: | - Antares |
| 02. 1ºVIG.: | - Adonhiram (Não trabalha) | 10. 2ºEXP.: | - Eligam |
| 03. 2ºVIG.: | - Moabom | 11. ARQ.: | - Zeomet |
| 04. INSP.: | - Hiram - Rei de Tiro | 12. M.:CCER.: | - Stolkim |
| 05. G.: DA L.: | - Abdamom | 13. M.:HARM.: | - Tollud |
| 06. SECR.: | - Johabem | 14. G.: DA TOR.: | - Zerbai |
| 07. TES.: | - Jabulhum | 15. 1ºEXP.: | - Ben Gabel |
| 08. CHANC.: | - Galaad | | |

Nota: O 1ºVig.: (Adonhiram) não trabalha. O Presidente recebe o tratamento de T.:V.:P ou Poderosos.: Mestr.: e o 2ºVig.: de Ven.: Ir.:. Demais membros do Quadro recebem o tratamento de Secr.: Ir.:.

- SIN.: ORD.:** - Colocar os dd.: méd.: e ind.: da m.: dir.: sobre os lláb.:
- SIN.: SAUD.:** - Estando à Ord.:, baixar a m.: dir.:, ao lado do corpo, voltando à mesma posição.
- SIN.: RESP.:** - Realizado em resposta à Saud.:, consiste em fazer o Sin.: de Ord.: com a m.: esq.:.

IDAD.: - A que compreende a Origem e o Infinito: Dez Anos.

RITUAL DO GR.: 33 - COBRIDOR DOS GGR.: INICIÁTICOS

- BAT.:** – Compreende 10 (*dez*) golpes:
00-0 – 00-0 – 00-0 – 0.
- TOQ.:** – Tomam-se as mm.: ddir.: como no grau de M.:M.:; depois, se avança a m.: até o cotov.: que se aperta por s.: vv.: Durante o movimento, tocam-se as pp.: ddir.: pela face interna.
- PAL.: DE PAS.:** – AZIZ (*"Resplendor", Nome de um dos filhos de Jonathan.*)
- PAL.: SAGR.:** – 1) DOI (*"Deus", Príncipe, Principio, Unidade.*)
2) IANODA (*"Deus", Senhor.*)
3) HAJ (*"Deus". É o nome de um dos nove primeiros arquitetos.*)
- TEMPO DE TRAB.:** – *Da Aurora até o Poente.*
- MARCH.:** – Dar os passos de M.:M.: à Ord.: do gr.: 4.
- INGR.: NO TEMPL.:** – OBR.: 00-0 – 00-0 – 00-0. (*Bat.: do Gr.: 3.*)
COBR.: 00-0 – 00-0 – 00-0.
OBR.: 00-0 – 00-0 – 00-0 – 0. (*Bat.: do Gr.: 4.*)

4.3.2 GR.: 7 - PRIM.: ELEIT.: OU ELEIT.: DOS NOV.:

PARAMENTOS



- **AVENTAL - ABA:** branca, em seda ou material similar, medindo 30 x 40cm (*altura x largura*), debruado por fita prateada de 0,5cm de largura, verso preto, cintos ou cordões pretos, ostentando no centro uma *Caveira* sobre um *Osso* e um *Punhal* de cabo dourado, cruzados, ladeada por dois ramos de *Acácia* sem ramificações e cercada por sete *Lágrimas* pequenas, em prata. **ABETA:** branca, em seda ou material similar, verso preto, triangular, com 13cm de altura, também orlada em prata, contendo no centro uma grande *Lágrima* prateada de 7cm, ladeada por dois ramos pequenos de *Acácia* na cor verde. **FAIXA:** preta, em seda ou material similar, verso preto, lançada do ombro direito para o quadril esquerdo, com 10cm de largura, tendo na parte mediana frontal uma *Caveira*, um *Osso* e um *Punhal*, circundados por oito *Lágrimas* e, abaixo, a frase **"VENCER OU MORRER"** no sentido descendente, com letras do tipo *Algerian*, de 5cm de altura, tudo em prata e, na ponta, um laço branco com a *Jóia do Grau*, um *Punhal* dourado, inserida em um triângulo dourado. **SOLIDÉU:** na cor preta, com seis gomos, sem adornos.

DIGNITÁRIOS

- A Loj.: representa o Conselho de Salomão e assim terá os mesmos dignitários do Gr.: 4, porém Salomão recebe o tratamento de *Sapientis.:* e Hiram, Rei de Tiro, o de *Poderosis.:*; o 2^o Vig.: terá o de *Pod.:*. Demais membros do Quadro recebem o tratamento de *Respeit.:*.

TOQ.:

- O obr.: que o pede apresenta a m.: dir.: fechada, com o pol.: levantado; o obr.: que responde, toma com sua m.: dir.: o pol.: apresentado, tendo o seu também levantado.

SIN.: ORD.:

- Levantar a m.: dir.: como se pegasse um punhal, à altura do plexo solar.

SIN.: SAUD.:	– Realizar a ação de querer fer.: o obr.: na testa.
SIN.: RESP.:	– Possui dois passos para a efetivação: 1. Consiste em levar a m.: esq.: à Ord.: e figurar fer.: o obr.: no coração, dizendo "MAKEN" ("Vingança"). 2. O obr.: responde, levando a m.: dir.: ao coração, dizendo "RAKEN" ("Está Vingado").
PAL.: SAGR.:	– Pergunta: MAKEN. Resposta: RAKEN.
PAL.: DE PAS.:	– LAOGEB-LOHC. ("Está revelado.")
BAT.:	– Compreende 9 (nove) golpes: 0000000 – 00.
IDAD.:	– Nov.: Anos.
TEMPO DE TRAB.:	– Para abrir: <i>De madrugada, ou ao romper da Aurora.</i> Para fechar: <i>Ao anoitecer, ou à boca da noite.</i>
MARCH.:	– Dar os passos de Apr.: de Comp.: e de M.:M.:, colocando-se ao final, à Ord.: do gr.:
INGR.: NO TEMPL.:	– OBR.: 00-0 – 00-0 – 00-0. (Bat.: do Gr.: 3.) COBR.: 00-0 – 00-0 – 00-0. OBR.: 00-0 – 00-0 – 00-0 – 0. (Bat.: do Gr.: 4.) COBR.: 00-0 – 00-0 – 00-0 – 0. OBR.: 0000000 – 00. (Bat.: do Gr.: 7.)

4.3.3 GR.: 12 - MESTR.: ESC.: OU GR.: MESTR.: ARQ.:

PARAMENTOS



– **AVENTAL** - ABA: púrpura, em seda ou material similar, com 30 x 40cm (*altura x largura*), debruado por fita dourada de 0,5cm de largura, verso preto, cintos ou cordões pretos, tendo ao centro elementos da *Jóia de Grau*, um *Triângulo* formado por um *Compasso* e um *Nível* inserido este conjunto em um *Círculo* dourado, medindo 12cm de diâmetro, orlado em dourado. No verso estará bordado um *Tríplice Triângulo* prateado, entrelaçado, cada triângulo com 9cm de lado, contendo no centro a *Jóia de Grau*. **ABETA**: branca, em seda ou material similar, verso preto, triangular, com 13cm de altura, também orlada em dourado, contém no centro um *Delta Radiante* dourado de 6cm de lado, cercada por ramos de *Acácia* na cor verde.

FAIXA: púrpura, em seda ou material similar, verso negro, lançada do ombro direito para o quadril esquerdo, com 10cm de largura, tendo aplicado no vértice o Tríplice Triângulo entrelaçado dourado e, na ponta, a *Jóia de Grau* dourada, inserida em um triângulo dourado. **OBS.:** Os Paramentos do Presidente (*Poderosix*;) correspondem ao do seu grau e todos os obreiros usarão a Faixa, no lado púrpura, nas Sessões Ordinárias e, nas de Elevação, no Primeiro Ponto, o Avental, a Faixa e o Solidéu serão invertidos (*usada a cor negra*), voltando-se à cor púrpura normal no Segundo Ponto.

SOLIDÉU: na cor lilás, verso preto, com seis gomos, orlado em dourado.

DIGNITÁRIOS	- Idênticos aos do Gr.: 4, onde Salomão mantém o tratamento de <i>Poderosis.</i> ; <i>Mestr.</i> ; e Hiram e o 2º Vig.: recebem o de <i>RRespettab.</i> : (<i>O 1º Vig.: é, provisoriamente, Hiram, Rei de Tiro; Adonhiram não trabalha.</i>). Demais OOfic.: se tratam por <i>Venerab.</i> ; e os membros do Quadro, por <i>Honorab.</i> .
SIN.: ORD.: / SAUD.:	- 1º Sin.: Dirigir o olhar para o Poderosis.: Mestr.:, como quem espera ordens e colocar a m.: dir.: sobre a pal.: da m.: esq.:, em atitude de desenhar um plano. 2º Sin.: (<i>Sin.: da L.:</i>) Pôr as mm.: sobre a c.: uma ao lado da outra, com os dd.: abertos (<i>Representa os Dez Mandamentos.</i>).
SIN.: RESP.:	- Pôr a m.: dir.: sobre os olhos, inclinando a cabeça e dobrando o joelho dir.:
PAL.: SAGR.:	- IANODA. (<i>"Senhor."</i>)
PAL.: DE PAS.:	- HAYOHEJ. (<i>"Deus."</i>)
TOQ.:	- Enlaçar os dd.: da m.: dir.: com os da esq.: do Ir.: e cada um levar a m.: livre ao quadril do outro, dizendo-se: <i>"A Virtude une dois cor.: duas mm.: e tudo isso só faz um"</i> .
BAT.:	- Compreende 11 (<i>onze</i>) golpes por 2x3 e 5: 00-0 - 00-0 - 000-00.
IDAD.:	- O quadrado do Tem.: pelo Pent.: Quar.: e Cinc.: Anos.
TEMPO DE TRAB.:	- Para abrir: <i>De madrugada, ou ao romper da Aurora.</i> Para fechar: <i>Ao anoitecer, ou à boca da noite.</i>
MARCH.:	- Dar os passos de M.: M.:, avançando e depois a mesma March.: recuando, colocando-se ao final, à Ord.: do gr.:
INGR.: NO TEMPL.:	- OBR.: 00-0 - 00-0 - 00-0. (<i>Bat.: do Gr.: 3.</i>) COBR.: 00-0 - 00-0 - 00-0. OBR.: 00-0 - 00-0 - 00-0 - 0. (<i>Bat.: do Gr.: 4.</i>) COBR.: 00-0 - 00-0 - 00-0 - 0. OBR.: 000000 - 00. (<i>Bat.: do Gr.: 7.</i>) COBR.: 000000 - 00. OBR.: 00-0 - 00-0 - 00-0-00. (<i>Bat.: do Gr.: 12.</i>)

4.3.4 GR.: 14 - GR.: ELEIT.: OU PERF.: E SUBL.: MAÇ.:

PARAMENTOS



- **AVENTAL** - ABA: em seda branca ou material similar, com 30 x 40cm (*altura x largura*), debruada por fita púrpura de 3cm de largura e orlada por franjas de 3,0cm e galões dourados, verso branco, cintos ou cordões pretos tendo ao centro, debruada em dourado, uma *Pedra Cúbica* marrom-escuro (*medindo 9 x 5 x 4 cm*), contendo na face frontal a letra hebraica "ר" (*"He"*) dourada e uma argola de ferro na sua parte superior. **ABETA**: branca, em seda ou material similar, verso branco, formato triangular, com 13cm de altura, orlada da mesma forma, contém no centro um Delta dourado com um Triplo Tau.



FAIXA: púrpura, em seda ou material similar, verso branco, lançada do ombro direito para o quadril esquerdo, com 10cm de largura, tendo aplicado no vértice a *Jóia do Grau* dourada com 9 cm de altura, um *Compasso* corado aberto em um quarto de círculo, com as marcações "III, V, VII e IX", com uma *Medalha* entre suas hastes, formada por um Sol em uma das faces e a Estrela Flamejante com a Letra "G" no centro, na outra.

COLAR: tecido acetinado púrpura ou material similar, verso branco, com 13cm de largura, também possuindo aplicado no vértice um Delta com um "Olho-Que-Tudo-Vê" e a Jóia do Grau, dourados, e estentando, em cada lado, ramos dourados floridos de trigo e acácia.

PUNHOS: no formato e dimensões usuais, púrpura, interior branco, orlado de dourado, possuindo na face externa a Jóia do Grau dourada, com 6,0cm de altura, circundada por ramos verdes de acácia, com altura de 11cm cada um. O Colar e os Punhos são para uso do Presidente e dos Vigilantes, usando estes nos paramentos as insígnias dos seus postos no lugar da Jóia do Grau.

SOLIDÉU: na cor púrpura, verso branco, seis gomos, orlado em dourado.

DIGNITÁRIOS

- Idênticos aos do Gr.: 4, porém Salomão mantém somente o tratamento de T.: V.: P.: e o Rei de Tiro e os VVig.: o de RRespeitos.: (Neste gr.: *Adonhirum reaparece*). O Secr.: Orad.: Tes.: e Chanc.: são tratados por Resp.:. Demais OOfic.: e os Ir.: do Quadro são chamados por Perf.: e Subl.:.

SIN.: ORD.: / SAUD.: - 1º Sin.: MM.: cruzadas com a pal.: da m.: e.: encost.: na altura do p.: e a m.: d.: sobreposta no plexo cardíaco, cruzando-se os dd.: ppol.: para cima.

2º Sin.: (*Sin.: de Adm.: e Sil.:*) Levantar as dd.: mm.: abertas para o céu, conservando inclinada a cabeça para a esq.: e os olhos levantados; levar a seguir os ddoi.: primeiros dd.: da m.: dir.: aos lábios.

PAL.: SAGR.:

- HAYOHEJ. ("Deus.")

PAL.: DE PAS.:

1. MADA NEB-HAJ ("Eu sou Adão, filho de Deus.")
2. HTELOBBICHS ("Numerosas como as espigas de milho.")
3. LE NANAAH ("Misericórdia de Deus.")
4. AEB HERCAM HARAHEMAB ("Deus seja Louvado.")

IDAD.:

- O quadrado do Tern.: pela Non.: Okt.: e U.: Anos.

MARCH.:

- Dar nove passos rápidos de Apr.: M.: intercalados por pausas entre cada série de três passos, colocando-se, ao final, à Ord.: do gr.:

TOQ.:

- Com a pal.: da m.: esq.: voltada para baixo, mostrar o anel com o d.: ind.: da m.: dir.:, respondendo o interpelado de igual modo, oferecendo de imediato as dd.: mm.: com os braços estendidos, cumprimentando-se ambos com as qquat.: mm.:, dizendo um "HTIREB" ("Aliança.") e o outro "REDEN" ("Promessa."), voltando o primeiro Ir.: com "HTOMELEHCS" ("Íntegro").

BAT.:

- Compreende 18 (*dezoito*) golpes, por 3, 5, 3x3 e 1:
00-0 - 00-0-00 - 00-0 - 00-0 - 00-0 - 0.

TEMPO DE TRAB.: - Do M.: D.: à M.: N.:.

RITUAL DO GR.: 33 - COBRIDOR DOS GGR.: INICIÁTICOS

INGR.: NO TEMPL.: - OBR.: 00-0 - 00-0 - 00-0.	(Bat.: do Gr.: 3.)
COBR.: 00-0 - 00-0 - 00-0.	
OBR.: 00-0 - 00-0 - 00-0 - 0.	(Bat.: do Gr.: 4.)
COBR.: 00-0 - 00-0 - 00-0 - 0.	
OBR.: 0000000 - 00.	(Bat.: do Gr.: 7.)
COBR.: 0000000 - 00.	
OBR.: 00-0 - 00-0 - 00-0-00.	(Bat.: do Gr.: 12.)
COBR.: 00-0 - 00-0 - 00-0-00.	
OBR.: 00-0 - 00-0-00 - 00-0 - 00-0 - 00-0 - 0.	(Bat.: do Gr.: 14.)

4.4 COBRIDOR DOS GGR.: - CAP.: ROSA+CRUZ

(A Oficina recebe o tratamento de "Sublime", jurisdicionando do 15º ao 18º grau, composta, no mínimo, por 9 (nove) Membros Efetivos, dos quais 7 (sete), pelo menos, decorados com o Grau 18 - Cavaleiro Rosa+Cruz, ou superior e onde exista, no mínimo, uma Grande e Augusta Loja de Perfeição do Rito Adonhiramita na Região. Fundado um Sublime Capítulo em um Vale, não será concedida autorização para outro no mesmo Vale, embora possa tê-lo na Região.)

4.4.1 GR.: 15 - CAV.: DO OR.: OU DA ESP.: OU DA ÁG.:

PARAMENTOS



- **AVENTAL - ABA:** em seda branca ou material similar, com 30 x 40cm (*altura x largura*), debruado por fita verde-claro de 1,0cm de largura, cintos ou cordões pretos, *sem símbolos* maçônicos, verso verde-claro orlado em dourado, decorado no centro com a *Jóia do Grau*, um *Triplo Triângulo* dourado em fundo verde-claro, formado por três triângulos equiláteros concêntricos, que se diferem pela redução gradativa de tamanho, com 9,0cm de largura, possuindo duas *Espadas Cruzadas* no seu centro e, ainda, uma *Ponte Dourada* abaixo desta Jóia, com três letras "L.:D.:D.:" (*"Libertas, Domum Dei"*). **ABETA:** triangular, em seda branca ou similar, com 13cm de altura, verso verde-claro, orlada da mesma forma, tudo sem símbolos maçônicos.

FAIXA: em seda branca ou similar, lançada do ombro *esquerdo* para o quadril *direito*, com 10cm de largura, orlada em verde-claro, sem símbolos, verso verde-claro, orlado de dourado, com nove caveiras e três ossadas prateadas. A Faixa será usada na cor branca, na Primeira Câmara, sem a Jóia do Grau e, na Segunda Câmara, pelo verso, na cor verde-claro, com a Jóia na ponta. **OBS.:** Os Paramentos do Presidente (*Sober.:*) na Primeira Câmara são idênticos aos dos demais Obreiros, sem o uso de qualquer Jóia e, na Segunda Câmara (*Excelentiss.:*), correspondem ao do seu grau, usando o Presidente na ponta da Faixa uma Jóia formada pelo Esquadro dentro do *Triplo Triângulo* dourado. Os Vigilantes trazem as insígnias dos seus cargos também encerradas no Triplo Triângulo.

SOLIDÉU: branco, seis gomos, orlado em dourado, forro verde-claro, usado conforme a Câmara.

DIGNITÁRIOS

- Na Primeira Câmara, o Mestr.: da Loj.: representa *Ciro* com o tratamento de *Sober.:*; o 1ºVig.: representa *Tigranes*, seu Primeiro General; o 2ºVig.: é o Segundo General *Krisantax* e o Secr.: é o *Chanceler do Reino*.

O M.: C Cer.: se chama *Grão-Mestre*; o Cobr.: é o *Guarda Avançado* e existem dois EExp.: denominados *Sentinelas* e os demais ltr.: são tratados por *Resp.: CCav.:*. Na Segunda Câmara, o Ven.: é tratado por *Excelentis.:*; os VVig.: *Poderosos.:*; os demais ltr.: *Venerabilis.:* e o Candidato, *Zorobabel*.

- SIN.: ORD.:** – Empunhar a esp.: com a m.: dir.:, apontando-a para cima, m.: esq.: levantada à altura do omb.:, p.: dir.: à frente, isto é, na postura de espadachim.
Nota: Este Sin.: pode ser feito sem a esp.:, usando-se o d.: ind.: como na posição de apontar, com os demais dd.: da m.: dir.: fechados. Quando se quiser aprovar algo, a postura é a mesma, apontando-se para baixo.
- SIN.: SAUD.:** – Levar a m.: dir.: ao omb.: esq.: e descê-la, diagonalmente, para o lado dir.:, como se estivesse cortando o próprio corpo.
- SIN.: RESP.:** – Levar a m.: dir.: ao quadril esq.: e recolhê-la, horizontalmente, para o quadril dir.:, como no Sin.: de M.: M.:.
- TOQ.:** – Partindo-se do Sin.: de Ord.: (*mesmo sem a esp.:*), os dois ltr.: entrelaçam as mm.: esq.: e se abraçam com o braço dir.:.
- PAL.: SAGR.:** – Pergunta: ADUJ.
 Resposta: MIMAJNEB.
- PAL.: DE PAS.:** – SATREBIL.
- BAT.:** – Compreende 7 (*sete*) golpes:
 00000 – 00.
- IDAD.:** – Seten.: Anos.
- TEMPO DE TRAB.:** – Para abrir: *Já se completam setenta anos de cativeiro.*
 Para fechar: *É o instante da Reedificação.*
- MARCH.:** – Dar três passos de M.: M.: avançando, outros três recuando e dar mais um passo simples para a frente terminando, em esquadria, à Ord.: do gr.:.
- INGR.: NO TEMPL.:** – OBR.: 00-0 – 00-0-00 – 00-0 – 00-0 – 00-0 – 0. (*Bat.: do Gr.:14.*)
 COBR.: 00-0 – 00-0-00 – 00-0 – 00-0 – 00-0 – 0.
 OBR.: 00000 – 00. (*Bat.: do Gr.:15.*)

4.4.2 GR.: 18 - CAV.: ROSA + CRUZ

PARAMENTOS



- **AVENTAL - ABA:** em seda branca ou material similar, com 30 x 40cm (*altura x largura*), debruado por fita vermelha de 3,0cm de largura e orlado por franjas de 3,0cm e galões dourados, cintos ou cordões pretos, forro preto com uma *Cruz Latina* vermelha no centro. No centro da ABA estará a *Jóia do Grau*, que consiste em um triângulo formado por um *Compasso Corado*, aberto em um quarto de círculo sobre uma faixa inferior vermelha, na qual se encontra inscrita a sigla "INRI", tendo, no centro, uma *Cruz Latina* com uma *Rosa* vermelha superposta no encontro dos braços da Cruz e, na parte mediana do conjunto, um *Pelicano* imolando-se em benefício de sete filhotes em um ninho marrom.



ABETA: triangular, em seda branca ou material similar, com 13cm de altura, forro preto, também orlada da mesma forma da Aba, contendo um *Delta Luminoso* dourado com 6,0cm de lado, apresentando as letras hebraicas $\aleph \beth \gamma$ ("Iod, He, Vau, He") na cor preta.

FAIXA: púrpura, em seda ou material similar, verso branco, lançada do ombro direito para o quadril esquerdo, com 10cm de largura, tendo aplicado no vértice um coração dourado com uma Cruz Latina negra com 10cm de altura, com a sigla "INRI" nos braços, decorada com uma *Rosa* vermelha no seu centro e, na ponta, a *Jóia do Grau*.

COLAR: em tecido acetinado vermelho ou material similar, com 13cm de largura, orlado em dourado, contendo nas suas laterais ramos ascendentes de Acácia dourada e uma Cruz Latina negra no encontro dos ramos no vértice, com a sigla "INRI" nos braços, com 10cm de altura decorado, ainda, com uma *Rosa* vermelha no seu centro, tendo a *Jóia do Grau* pendurada no vértice. O forro é preto com uma Cruz Latina vermelha em cada lado.

PUNHOS: brancos, interior preto, nas dimensões usuais, orlado de dourado, possuindo na face externa a *Jóia do Grau* dourada, medindo 6,0cm de altura, cercada por ramos verdes de acácia em aspas. **OBS.:** O Colar e os Punhos são para uso do Presidente e dos Vigilantes, que usarão Punhos idênticos, contendo as insígnias dos seus postos no lugar da Jóia do Grau.

SOLIDÉU: vermelho, orlado em dourado, forro branco, com seis gomos.

DIGNITÁRIOS

- O Ven.: Mestr.: do Capítulo recebe o tratamento de *Sapientis.*; os 1º e 2º Vig.: se denominam *Mul.: RResp.: Prim.: e Seg.: CCav.: VVig.:.* Os demais OOfic.: são distinguidos pelos nomes de seus cargos. Todos os obr.: são tratados como *Mul.: RResp.: CCav.:.*

SIN.: ORD.:

- Cruzar os braços sobre o peito, tocando-se os ombros, m.: dir.: sobre a esq.:, ambas as mm.: estendidas, ppol.: unidos, mantendo os olhos levantados para o céu. Este Sin.: é também denominado *Sin.: do Bom Pastor.*

SIN.: RECONH.:

- Levantar a m.: dir.: com o d.: ind.:, mostrando o céu.
Resposta: Mostrar a terra com o d.: ind.:.

SIN.: DE SOC.:

- Cruzar as pp.:, passando a dir.: por trás da esq.:.
Resposta: O mesmo movimento, com a p.: esq.:.
Obs.: Os SSin.: de Reconh.: e de Soc.: são feitos em dois movimentos.

TOQ.:

- À Ord.: colocar-se diante do outro Ir.: e inclinar-se em saudação e, sem des-cruzar os braços, ambos pronunciam a Pal.: de Pas.:.

PAL.: SAGR.:

- I.: N.: R.: I.:.
Obs.: Não se pronuncia, deve ser SEMPRE soletrada!

PAL.: DE PAS.:

- Pergunta: LEUNAMME. ("Deus está conosco.")
Resposta: XAP SIBOV. ("A Paz esteja conosco.")

BAT.:

- Compreende 7 (*sete*) golpes, por 5 e 2:
00-0-00 – 00.

IDAD.: – Trl.: e Tr.: Anos.

TEMPO DE TRAB.: – Os trabalhos são *permanentes*, reiniciados no momento em que se perdeu a Pal.: e suspensos ao recuperá-la.

MARCH.: – Estando à Ord.:, dar três passos precipitados, fazer o Sin.: de Reconh.: completo e depois uma ligeira genuflexão.

INGR.: NO TEMPL.: – OBR.: 00-0 – 00-0-00 – 00-0 – 00-0 – 00-0 – 0. (Bat.: do Gr.: 14.)
 COBR.: 00-0 – 00-0-00 – 00-0 – 00-0 – 00-0 – 0.
 OBR.: 00000 – 00. (Bat.: do Gr.: 15.)
 COBR.: 00000 – 00.
 OBR.: 00-0-00 – 00. (Bat.: do Gr.: 18.)

4.5 COBRIDOR DOS GGR.: – CAP.: DE CCAV.: NOAQUITAS

(A Oficina recebe o tratamento de "Grande e Sublime", jurisdicionando do 19º ao 21º grau, composta, no mínimo, por 9 (nove) Membros Efetivos, dos quais 7 (sete), pelo menos, decorados com o Grau 21 – Cavaleiro Noaquite ou Cavaleiro Prussiano ou superior e, onde exista, no mínimo, um Sublime Capítulo Rosa + Cruz do Rito Adonhiramita na Região e o EXCELSO CONSELHO julgar necessário.)

4.5.1 GR.: 19 - GR.: PONTÍF.: OU SUBL.: ESC.:

PARAMENTOS



– **AVENTAL - ABA:** em seda branca ou material similar, com 30 x 40cm (*altura x largura*), debruado por fita azul-rei de 3,0cm de largura, cintos ou cordões pretos, forro também azul. No centro da ABA estarão *Doze Estrelas* douradas em duas colunas, orlada por ramos verdes de acácia. **ABETA:** triangular, em seda branca ou material similar, com 13cm de altura, com o forro preto, orlada da mesma forma da ABA, nada contendo.

FAIXA: em tecido acetinado branco ou material similar, lançada do ombro direito para o quadril esquerdo, com 10cm de largura, também orlada em azul, verso branco, possuindo, em linha, as mesmas *Doze Estrelas* douradas da ABA, limitadas, na parte superior, pela letra "*Alfa - A*" e, na parte inferior, pela letra "*Omega - O*" e contendo no seu vértice a *Jóia do Grau*, um retângulo dourado, apresentando as letras gregas "*Alfa*" e "*Omega*", na frente e no verso, respectivamente. **OBS.:** O Presidente usará os paramentos do seu Grau e todos os oobr.: usarão luvas amarelas.

SOLIDÉU: azul-rei, verso preto, com seis gomos, orlado em dourado.

DIGNITÁRIOS

– O Ven.: Mestr.: do Capítulo recebe o tratamento de *T.:V.:P.: Mestr.:*; o 1ºVig.: é o 1ºTen.: Gr.: Mestr.: e se denomina *Fidelis.: Ir.: Zelad.:*; o 2ºVig.: é o 2ºTen.: Gr.: Mestr.: e se denomina *Veracis.: Ir.: Sacrif.:*. O O-rad.: é o *Car.: da Eloq.:* e o M.: C Cer.: o Gr.: *Introd.:*. Todos os oobr.: são tratados como *Fidés e VVerdad.: Ir.:*.

SIN.: ORD.:

– Levantar, horizontalmente, a m.: dir.: com os dd.: estendidos. Em seguida, abaixar, perpendicularmente, os três últimos dd.:

- TEMPO DE TRAB.:** – Para abrir: *A hora anunciada.*
Para fechar: *A hora completa.*
- MARCH.:** – Não há. O ingresso e a circulação são em passos lentos.
- BAT.:** – Compreende 12 (*doze*) golpes:
00-0 – 00-0 – 00-0 – 00-0.
- IDAD.:** – Já não se contam os anos.
- TOQ.:** – Estando à Ord., colocar, reciprocamente, a palma da m.: dir., sobre a testa, trocando entre si o seguinte diálogo:
1º Ir.: *AIULELA!*
Resp.: *LOUVEMOS AO SENHOR!*
1º Ir.: *LEUNAMME!*
Resp.: *DEUS ESTÁ CONOSCO!*
Ambos: *QUE ASSIM SEJA!*
- PAL.: SAGR.:** – LEUNAMME. (*"Deus está conosco."*)
- PAL.: DE PAS.:** – AIULELA. (*"Louvemos ao Senhor."*)
- INGR.: NO TEMPL.:** – OBR.: 00-0-00 – 00. (*Bat.: do Gr.: 18*)
COBR.: 00-0-00 – 00.
OBR.: 00-0 – 00-0 – 00-0 – 00-0. (*Bat.: do Gr.: 19*)

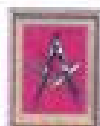
4.5.2 GR.: 21 - CAV.: NOAQUITA OU CAV.: PRUSSIANO

PARAMENTOS



– **AVENTAL** - ABA: em seda ou material similar com a frente e o verso verde-claro, com 30 x 40cm (*altura x largura*), debruado por fita verde-escuro de 3,0cm de largura e franjas douradas de 3,0cm, cordões ou cintos pretos, ostentando na Aba a *Torre de Observação* do grau, prateada e negra, com quatro ameias, ladeada, à direita por uma *Lua Prateada*, em quarto-crescente, cercada por *sete estrelas* da Constelação das Plêiades e, à esquerda, por um *astro-lábio* de fundo branco e dourado. **ABETA**: medindo 13cm na maior altura, também orlado em verde-escuro, contém no centro a *Jóia do Grau* prateada, ou seja, uma *Seta* dirigida para baixo, emoldurada por um *Triângulo Equilátero*. **FAIXA**: preta, verso negro, com 10cm de largura, debruada por fita amarela de 0,6cm, lançada do ombro direito para o quadril esquerdo, apresentando, em prata, as letras "S.:C.:J.:". **COLAR**: preto com 13cm de largura, verso negro sem ornamentos, orlado de dourado, tendo no vértice um *Delta*, com as letras "S.:C.:J.:" já citadas, partindo das letras "S.:" e "J.:", respectivamente, um ramo ascendente de acácia dourada. **PUNHOS**: negros, no formato e dimensões usuais, interior negro, orlados de dourado e possuindo nas faces externas a *Jóia do Grau* dourada, com 6,0cm de altura. O conjunto será circundado por ramos verdes de acácia, entrelaçados, com altura de 11cm, cada um. O Colar e os Punhos são para uso do Presidente e dos Vigilantes, que usarão luvas amarelas e Punhos idênticos, contendo as insígnias dos seus postos; os oobr.: usam luvas brancas. **SOLIDÉU**: preto, verso preto, orlado em dourado, com seis gomos.

DIGNITÁRIOS	– A Loj.: também se denomina Acampamento Noaquita e o Templo, Torre. O Presidente do Grande Capítulo recebe o tratamento de <i>Gr.: Insp.:</i> e todos os integrantes têm o tratamento de <i>Perf.: Cav.:</i> ; as Dignidades também têm o mesmo tratamento, precedidos da palavra “Gr.:
SIN.: DE INSTR.:	– Mostrar os três dd.: da m.: dir.: levantados. O Ir.: a quem o Sin.: é dirigido toma-os e pronuncia: “ <i>Frederico II</i> ”, apresentando, por sua vez, seus três dd.:, dizendo, então, o primeiro Ir.:, “ <i>Noé</i> ”.
SIN.: ORD.:	– Levantar os braços para o céu, tendo o rosto voltado para o Or.:, no ponto em que a Lua nasce.
TOQ.:	– O obr.: que o pede apresenta o d.: ind.: da m.: dir.: fechada; o obr.: que responde, toma com sua m.: dir.: o d.: apresentado, apertando <i>somente</i> com o pol.: e o ind.:, dizendo “ <i>MES</i> ”; o primeiro Ir.: dá, por sua vez, o mesmo Toq.: e diz “ <i>MAC</i> ”, repetindo-se o Toq.:, pronunciando-se “ <i>HETFAJ</i> ”.
PAL.: SAGR.:	– MES, MAC, HETFAJ. (“ <i>Filhos de Noé.</i> ”)
PAL.: DE PAS.:	– GELAF, pronunciada por três vv.: em tom lúgubre. (“ <i>Arquiteto da Torre de Babel.</i> ”)
BAT.:	– Compreende 6 (<i>seis</i>) golpes: 00-0-00 – 0.
IDAD.:	– Doz.: Anos.
TEMPO DE TRAB.:	– Para abrir: <i>Às Doze Horas da noite.</i> Para fechar: <i>Quando o Sol sai da tutela da noite.</i>
MARCH.:	– Estando à Ord.:, com os pp.: em esq.:, dar três passos de M.: M.:, colocando-se, ao final, à Ord.: do gr.:
INGR.: NO TEMPL.:	– OBR.: 00-0-00 – 00. (<i>Bat.: do Gr.: 18.</i>) COBR.: 00-0-00 – 00. OBR.: 00-0 – 00-0 – 00-0 – 00-0. (<i>Bat.: do Gr.: 19.</i>) COBR.: 00-0 – 00-0 – 00-0 – 00-0. OBR.: 00-0-00 – 0. (<i>Bat.: do Gr.: 21.</i>)



4.6 COBRIDOR DOS GGR.: – CONSELHO CCAV.: KADOSCH

(A Oficina recebe o tratamento de “*Ilustre*”, jurisdicionando do 22º ao 30º grau, composta, no mínimo, por 9 (nove) Membros Efetivos, dos quais 7 (sete), pelo menos, decorados com o Grau 30 – Cavaleiro Kadosch ou superior e, onde existam hierarquias Litúrgicas inferiores do Rito Adonhiramita, na Região e o EXCELSO CONSELHO vulgar necessário.)

RITUAL DO GR.: 33 – COBRIDOR DOS GGR.: INICIÁTICOS

4.6.1 GR.: 22 - CAV.: DO R.: MACH.: OU PRINC.: DO LIB.:

PARAMENTOS

- **AVENTAL** - ABA: em seda branca ou material similar, com 30 x 40cm (*altura x largura*), debruado por fita prateada de 3,0cm de largura, cordões ou cintos pretos, ostentando no centro, em vermelho uma *Mesa Mística (Távola Redonda)*. Sobre esta, estarão representados uma *Espada* e um *Machado Coroado*, dourado, tendo em uma das faces da lâmina as letras "L.:" e "S.:" (*Líbano e Salomão*) e, do mesmo lado do cabo, as letras "A.:", "A.:", "C.:", "D.:", "X.:", "Z.:" e "A.:" (*Abda, Adonhiram, Ciro, Dario, Xerxes, Zorobabel e Adonias*). Na outra face, está a letra "S.:" (*Sidonio*) e, no cabo, deste mesmo lado, as letras "W.:", "S.:", "C.:", "J.:", "M.:", "B.:" e "O.:" (*Noé, Sem, Cam, Jafieh, Moisés, Beseleel e Ooliab*).

ABETA: em seda branca ou material similar, medindo 13cm na maior altura, orlada em prata, contendo um "Olho-Que-Tudo-Vê" cercado por um resplendor, dentro de um *Triângulo Equilátero* dourado.

FAIXA: frente e verso brancos, com 10cm de largura, lançada do ombro direito para o quadril esquerdo, apresentando na frente, em vermelho, a *Mesa Mística* e, na ponta, a *Jóia do Grau*, o *Machado Coroado*, dourado, emoldurado por um *Triângulo Equilátero* dourado, contendo as letras já citadas. **OBS.:** O Presidente (*Sapientias.:* ou *Gr.: Patr.:*, conforme a Câmara), usará os Paramentos do seu gr.:. Todos usarão luvas amarelas.

SOLIDEU: branco, com seis gomos, debruado por cadarço vermelho.

DIGNITÁRIOS

- A Loj.: trabalha em duas Câmaras: a Primeira é a *Oficina de Monte Líbano* e são seus membros: o Presidente, denominado *Sapientia.:* *Mestr.:*; e 1ºVig.:, chamado de *Princ.:* *Gr.:* *Vig.:*; o 2ºVig.:, por *Princ.:* *2ºGr.:* *Ofic.:*; o Orad.:, de *Princ.:* *Cav.:* *da Eloq.:*; e o Cobr.: *Int.:*, de *Princ.:* *Cap.:* *da Guard.:*. Todos os demais OOfic.: levam o tratamento de "Princ.:" antes dos designativos dos seus cargos. A Segunda Câmara denomina-se *Conselho da Távola Redonda*, recebendo o Presidente o tratamento de *Gr.: Patr.:*; todos os demais, nesta Câmara, são designados antecedendo-se aos cargos as expressões "Resp.: Patr.:".

SIN.: ORD.:

- Fazer o movimento de levantar um mach.: com aamb.: as mm.:, dar um golpe como para cortar a árvore pela base.

SIN.: RESP.:

- Levantar as ddu.: mm.: à altura da testa, os dd.: bem estendidos e deixá-las caírem naturalmente.

TOQ.:

- Segurar, mutuamente, as mm.: um do outro, cruzando os dedos, em sinal de boa fé.

PAL.: SAGR.:

- ÉON, LEELESEB, OINODIS.

PAL.: DE PAS.:

- HETFAJ, BAILOO, ONABIL.

BAT.:

- Compreende 2 (*dois*) golpes iguais: 0-0.

IDAD.:

- Não há.

RITUAL DO GR.: 33 - COBRIDOR DOS GGR.: INICIÁTICOS



TEMPO DE TRAB.: – *Do nascer ao pôr do sol.*

MARCH.: – Três passos, cruzando-se as pernas, colocando-se à Ord.:, ao final.

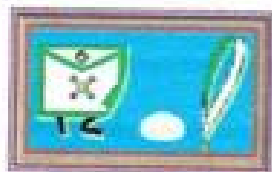
INGR.: NO TEMPL.: – OBR.: 00-0-00 – 0. (Bat.: do Gr.: 21.)

COBR.: 00-0-00 – 0.

OBR.: 0-0. (Bat.: do Gr.: 22.)

4.6.2 GR.: 29 - CAV.: DE SANT.: ANDR.:

PARAMENTOS



– **AVENTAL** - ABA: em seda branca ou material similar, com 30 x 40cm (*altura x largura*), debruado por fita verde-bandeira de 3,0cm de largura, forro na mesma cor, cordões ou cintos pretos, ostentando no centro uma *Cruz de Santo André* dourada, tendo nas extremidades as letras "J.:", "B.:", "M.:" e "N.:" ("Boaz, Jakin, Moabom e Nekam"). **ABETA**: triangular, com 13cm na maior altura, orlada da mesma forma da Abo, possuindo no centro um *Sol* dourado, resplandecente.

FAIXA: branca, com 10cm de largura, passada da *esquerda* para a *direita*, com forro verde-bandeira, orlada em dourado, tendo na frente, em ouro, um *Cordeiro* repousando sobre o *Livro dos Sete Selos* e, na ponta inferior, a *Cruz de Santo André*, em ouro.

COLAR: verde debruado e forrado em carmesim, com 13cm de largura, com ramos dourados de acácia nas duas laterais, usado pelo Presidente do grau (*Ven.: Gr.: Mestr.:*) e pelos Vigilantes. O do Presidente conterá na sua ponta inferior a *Jóia do Grau* dourada, um *Compasso* dentro de um *Tripla Triângulo*, apoiado sobre um *Esquadro* às avessas e tendo um *Punhal* plantado no lado esquerdo do *Esquadro* e o dos Vigilantes, a *Cruz de Santo André*.

SOLIDÉU: branco, forro branco, com seis gomos, debruados em cadaço dourado. Todos usarão luvas amarelas.

DIGNITÁRIOS

– A Câmara, neste grau, chama-se *Grande Loja* e são seus membros: o Presidente, denominado *Ven.: Gr.: Mestr.:*; o 1ºVig.:, chamado de *Gr.: Mestr.:*; 1ºVig.:; o 2ºVig.:, por *Gr.: Mestr.:*; 2ºVig.:; os demais OOfic.: levam o tratamento de "*Gr.: Mestr.: da Luz*" antes dos designativos dos seus cargos.

SIN.: ORD.:

– Fazer com os braços a Cruz de Santo André no peito, m.: esq.: sobre a m.: dir.:, tendo as mm.: estendidas para cima.

Nota: Este Sin.: também se denomina Sin.: Geral. O grau possui sete SSin.: e quatro TToq.:, como abaixo descrito.

A - SSIN.:

1º – DA TERRA

– Limpa-se a testa com as costas da m.: dir.:, tendo-se a cabeça levemente inclinada para a direita.

2º – DA ÁGUA

– Leva-se a m.: dir.: ao cor.:, estendendo-a, horizontalmente, na altura do peito e deixando-a cair depois ao lado direito, como quem saúda.

3º – DE SURPRESA E DE HORROR – Volta-se a cabeça para o lado esquerdo, olhando para a terra, levantando-se as mm.: postas para o céu, um pouco à direita.

- 4^a – DO FOGO** – Juntam-se as mm.:, entrelaçando-se os dd.: e, com elas cobre-se os olhos, tendo-se as palmas das mm.: voltadas para fora.
- SIN.:RESP.:** – Estender-se para a frente o braço e a m.: dir.:, na altura do ombro.
- 5^a – DE ADMIRAÇÃO** – Levantam-se os olhos e as mm.: para o céu, tendo o braço esquerdo um pouco menos levantado que o direito e levanta-se um pouco o calcanhar do pé esquerdo, de maneira que o joelho forme uma esq.: com a perna direita.
- 6^a – DO SOL** – Colocar o d.: pol.: da m.: dir.: sobre o olho direito e elevar o ind.: para formar uma esq.: Alinhar-se como para marcar um ponto de vista, dizendo: - *"Eu compasso até o Sol"*.
- 7^a – GERAL** – Fazer com os braços a Cruz de Santo André no peito, m.: esq.: sobre a m.: dir.:, tendo as mm.: estendidas para cima.
- B - TTOQ.:**
- 1^a – DA TERRA** – Tomam-se recíproca e, sucessivamente, a primeira, a segunda e a terceira falanges do d.: ind.: da m.: dir.:, soletrando-se, alternadamente, a Pal.: SAGR.: de Apr.: (J.:).
- 2^a – DA ÁGUA** – Tomam-se, mutuamente, a primeira, a segunda e a terceira falanges do d.: m.: da m.: dir.:, soletrando-se, alternadamente, a Pal.: SAGR.: de Comp.: (B.:).
- 3^a – DO FOGO** – Toma-se, mutuamente, a primeira falange do d.: ind.: da m.: dir.:, soletrando-se, alternadamente, a Pal.: SAGR.: de Mestr.: (M.:B.:).
- 4^a – GERAL** – Toma-se a última falange do d.: ind.: da m.: dir.:, um dizendo "Ne", o outro "Ka" e passa-se, em seguida, para a última falange do d.: min.:, dizendo o primeiro Obr.: "Mah" e o segundo "Nekamah".
- PAL.: SAGR.:** – HAMAKEN.
- PPAL.: DE PAS.:** – LEIRDRA (*"Anjo do Fogo"*).
NARAMSAC (*"Anjo do Ar"*).
DUILLAT (*"Anjo da Água"*).
CALRUF (*"Anjo da Terra"*).
- BAT.:** – Compreende 9 (*nove*) golpes:
0-00 – 0-00 – 000.
- IDAD.:** – Oitent.: e U.: Anos: o quadrado de nov.:.
- TEMPO DE TRAB.:** – Para abrir: *Meio-dia em ponto*,
Para fechar: *À entrada da noite*.
- MARCH.:** – Sobre o plano da Cruz de Santo André, dar as MMarch.: de Apr.:, Comp.: e de M.: M.:, colocando-se ao final, à Ord.: do grau.

INGR.: NO TEMPL.: – OBR.: 00-0-00 – 0. (Bat.: do Gr.: 21.)
 COBR.: 00-0-00 – 0.
 OBR.: 0-0. (Bat.: do Gr.: 22.)
 COBR.: 0-0.
 OBR.: 0-00 – 0-00 – 000. (Bat.: do Gr.: 29.)



4.6.3 GR.: 30 - CAV.: KADOSCH

PARAMENTOS



– **AVENTAL - ABA:** em seda preta ou material similar com 30 x 40cm (*altura x largura*), cordões ou cintos pretos, debruado por uma fita vermelha de 3,0 cm de largura e orlado com franjas prateadas de 3,0cm ostentando, no centro, um disco dourado sobreposto pelo *Macrocosmo* prateado (*um Hexágono*), tendo ao centro o número “30” (*trinta*) em vermelho, orlado e conjunto por ramos prateados de acácia em aspas, formando uma coroa. **ABETA**, de formato elipsoidal, com 13cm no menor eixo, também orlada em prata, contendo uma *Cruz de Malta* em vermelho.

FAIXA: preta, verso preto, com 10 cm, orlada de prata, lançada do ombro *esquerdo* para o quadril *direito*, apresentando no centro o *Macrocosmo* com o número “30” (*trinta*) vermelho ladeado pelas letras “G.: K.:”, à esquerda e “H.:” :.”; à direita (*“CONSELHO KADOSCH DE HEREDON”*) de baixo para cima, seguidas da Cruz de Malta, em vermelho. A Faixa será terminada por uma roseta preta de 4cm de raio, debruada em prata, com uma pedraria vermelha no seu centro e um punhal de cabo dourado e lâmina prateada no vértice.



COLAR: preto, com 13cm de largura, verso preto, de uso do Presidente e Vigilantes, debruado em prata. De ambos os lados, até a altura do ombro, em prata, saem ramos floridos de acácia, com flores douradas e, no centro, terá o *Macrocosmo* prateado com o algarismo “30”, e trazendo pendente, no vértice, a *Jóia do Grau*, uma circunferência prateada de 5,0cm de diâmetro, vazada, tendo inscrita uma *Águia Bicéfala*, segurando em suas garras uma espada prateada, com a ponta voltada para a esquerda. No peito da águia há um *Delta* prateado esmaltado em vermelho, com a letra hebraica “*YOD*”, na cor preta.

PUNHOS: do tipo usual, negros, debruados de prata tendo, na parte externa, no centro, a *Jóia do Grau* prateada, para o Presidente, e a *Cruz de Malta*, em vermelho, para os Vigilantes, tudo circundado por ramos prateados de acácia em aspas.

SOLIDÉU: preto, com seis gomos, debruado em prateado. As três Luzes usarão luvas pretas e os demais obr.: luvas brancas.

DIGNITÁRIOS

– O Presidente, denominado Gr.: *Ven.: Mestr.:*; os 1º e 2ºVVig., chamados de 1º e 2ºGGr.: *Just.:*; o Orad.: é o Gr.: *Cav.: da Eloq.:*; o Cobr.: é o Gr.: *Cap.: da Guard.:*; todos os OOfic.: levam o tratamento de “Gr.:” antes dos designativos dos seus cargos.

SIN.: ORD.:

– De pé, esp.: na m.: dir.:, dirigir a ponta para o solo e colocar a m.: esq.: sobre o cor.:, com os dd.: em garra. Na ausência da esp.:, utilizar o d.: ind.:

- SIN.: SAUD.:** – Estando de pé, à ord.: do grau, sem mover a m.: esq.:, levantar a esp.: para cima, verticalmente, até o ombro dir.: e voltar, rapidamente, à posição anterior. Responde-se do mesmo modo.
- SIN.: DE RECONH.:** – Usa-se ao se dar a Pal.: SAGR.: ao Cap.: da Guard.: ou aos Ir.: GGr.: Exp.: de pé, pp.: em esq.:, tendo o p.: dir.: apontado para a frente, corpo ereto, br.: lr.: pendendo naturalmente, levantar o br.: esq.: com a m.: fechada e o d.: pol.: levantado, de modo que o br.: e o antebraço formem um ângulo reto com o ombro. Nesta posição, pronunciar a Pal.: SAGR.:.
- SIN.: KADOSCH** – (*Out. Gr.: Sin.:*) Levar a m.: dir.:, com os dd.: separados, ao cor.:, deixá-la cair naturalmente, segurar o joelho direito, encurvando-o um pouco, como se fosse ajoelhar. A seguir, fazer um movimento rápido como se quisesse sacar o punhal que está ao final da Faixa, erguer a m.: dir.: fechada, pol.: levantado, à altura da testa, como para ferir o interlocutor, dizendo ao mesmo tempo: *"MAKEN-IANODA"*, respondendo-se do mesmo modo.
- BAT.:** – Compreende 7 (*sete*) golpes:
00-0 – 00-0 – 0.
- TOQ.:** – Aplicar a ponta do p.: dir.:, contra a do lr.:, joelho contra joelho, apresentar a m.: dir.:, com o pol.: levantado, segurar esse d.: com a m.: dir.:, tendo o d.: pol.: também levantado, formando ao todo nove dd.: descobertos, escorregar a m.: que segura o d.: para cima até soltá-lo; dar um passo para a retaguarda, levantando ao mesmo tempo a m.: que segura o d.: na mesma posição, isto é, com a m.: fechada, pol.: levantado, como segurando um punhal e ameaçando feri-lo na testa. Ao fazer este movimento, o primeiro lr.: dirá *"HAMAKEN-MILAEB"* e o outro responderá *"HOCSARAH-LOHC"*.
- PAL.: SAGR.:** – Pergunta: **MAKEN - IANODA.**
Resposta: **RAKEN.**
- PAL.: DE PAS.:** – Para entrar: **MAKEN**, resposta: **MENAHEN.**
Para sair: **LAGAHP-LOHC**, resposta **HOCSARAH-LOHC.**
- IDAD.:** – Um séc.: e m.: - ou, não conto m.:.
- TEMPO DE TRAB.:** – Para abrir: *Ao anoitecer, ou ao romper da Aurora.*
Para fechar: *Ao romper do dia.*
- MARCH.:** – Três passos precipitados, rompendo com o pé direito, mm.: cruzadas sobre a cabeça, com as palmas voltadas para fora.
- INGR.: NO TEMPL.:** – OBR.: 00-0-00 – 0. (*Bat.: do Gr.: 21.*)
COBR.: 00-0-00 – 0.
OBR.: 0-0. (*Bat.: do Gr.: 22.*)
COBR.: 0-0.
OBR.: 0-00 – 0-00 – 000. (*Bat.: do Gr.: 29.*)
COBR.: 0-00 – 0-00 – 000.
OBR.: 00-0 – 00-0 – 0. (*Bat.: do Gr.: 30.*)

4.7 COBRIDOR DOS GGR.: – SODALÍCIO

(A Oficina recebe o tratamento de "Insigne", composta, no mínimo, por 9 (nove) Membros Efetivos, dos quais 7 (sete), pelo menos, decorados com o Grau 31 – Sublime Inici.: e Gr.: Precep.: ou superior, estabelecida pelo EXCELSO CONSELHO onde o progresso maçônico o exigir, podendo a sua jurisdição se estender a mais de um Grande Vale ou Região.)

4.7.1 GR.: 31 – SUBLIME INIC.: E GR.: PRECEP.:

PARAMENTOS



– **AVENTAL - ABA:** branca em seda ou material similar, com 30 x 40cm (*altura x largura*), cordões ou cintos pretos, forro púrpura, debruada por uma fita negra, do mesmo material, de 4,0cm, orlada por fitas douradas de 0,5cm, trazendo no centro o *Grande Acampamento*, em cores diversas, com a *Cruz de S. André* do seu interior púrpura. **ABETA** triangular, com 13cm de altura, debruada e orlada da mesma maneira, trazendo o *Sékna* em ouro. A *Jóia do Grau* é um Triângulo azul radiante com uma Cruz de S. André, tudo dourado, tendo nela inscrito o número "31" arábico.

COLAR: branco, verso púrpura, com 13cm de largura, de uso de todos os Obreiros do Grau, debruado por fita dourada possuindo uma *Cruz de Malta* na lateral direita; na lateral esquerda existirá uma *Estrela Flamejante* com a letra "G" vermelha encerrada em um círculo, tudo na cor negra, tendo a *Jóia do Grau* pendente e o *Sékna* dourado no vértice. **OBS.:** O Presidente usará os paramentos do seu Grau e todos usarão luvas brancas.

SOLIDÉU: de seda, branco, verso branco, com seis gomos, debruado por fita dourada de 0,5cm.

DIGNITÁRIOS

– O Presidente, com o título de *Supr.: Princ.: Gen.:*; os dois *VVig.:* são os 1º e 2º *Tenant.:* *CCamend.:*; o *Orad.:* é o *Mm.:* de *Est.:* e os *OOfic.:* levam o título de "Gr.:", antes dos designativos dos seus cargos e todos os *coobr.:* recebem o tratamento de *Subl.: Ir.:*.

SIN.: ORD.:

– Colocar a m.: dir.: sobre o cor.:

SIN.: SAUD.:

– Estando à *Ord.:*, levar a m.: dir.: à frente, no mesmo plano horizontal, com a palma voltada para baixo e depois deixá-la cair, com energia, ao lado do corpo.

Nota: Neste gr.: não há Toq.: nem March.:

PAL.: SAGR.:

– Pergunta: **XILAS;**
– Resposta: **INON;**
– Ambos: **UGNET.**

PPAL.: DE PPAS.:

– O *Ir.:* que pede a *Pal.:* de *Pas.:*, diz:
– **LAGAHP-LOHC** ("Separados") e tendo por resposta:
– **HCSARAH-LOHC** ("Reunidos"). Continua o primeiro *Ir.:*
– **MAKEN HAKCAM** ("Por vingança") e os dois pronunciam:
– **IADDAHCS** ("Onipotente").

BAT.:

– Compreende 5 (*cinco*) golpes:
0 – 0000.

- IDAD.: - M.: d.: u.: sêc.:.
- HOR.: DE PART.: - Às 5 (cinco) horas, depois que o Sol se levanta.
- HOR.: DE REGR.: - Quando a tarefa estiver terminada.
- INGR.: NO TEMPL.: - OBR.: 00-0-00-0-0, (Bat.: do Gr.: 30.)
 COBR.: 00-0-00-0-0.
 OBR.: 0-0000. (Bat.: do Gr.: 31.)

4.8 COBRIDOR DOS GGR.: - PRELAZIA

(A Oficina recebe o tratamento de "Ilustre e Insigne", composta, no mínimo, por 9 (nove) Membros Efetivos, dos quais 7 (sete), pelo menos, decorados com o Grau 32 - Prelado Correg.: e Ouvid.: Ger.: ou superior, estabelecida pelo EXCELSO CONSELHO onde o progresso maçônico o exigir, podendo a sua jurisdição se estender a mais de um Grande Vale ou Região.)

4.8.1 GR.: 32 - PRELADO CORREG.: E OUVID.: GER.:

PARAMENTOS



- AVENTAL - ABA: branca, em seda ou material similar, com 30 x 40cm (*altura x largura*), debruada por fita dourada, de 4cm, orlada por fitas douradas de 0,5mm, cintos negros, forro na cor dourada, apresentando no campo central uma *Balança* dourada, com 16cm de altura, que possui nos seus pratos as letras "J" e "E" e, sob ela, uma *Cruz de S. João (ou de Malta)* na cor púrpura, com 10cm, apresentando o número "32" ao centro. ABETA: triangular, com 13cm de altura, trazendo ao centro o *Stikna* dourado, com 9cm.
- COLAR: branco, de seda ou material similar, com 13cm de largura, verso dourado, orlado por cadarço dourado de 5mm, possuindo uma *Cruz de S. João* na lateral direita e uma *Balança*, na lateral esquerda, tudo na cor púrpura com 6cm de altura, pendendo do seu centro a *Jóia do Grau*, um triângulo azul radiante dourado de 5cm com a mesma Cruz de Malta e mantendo, no vértice inferior, o *Stikna* dourado. OBS.: O Presidente usará os paramentos do seu grau e todos usarão luvas brancas.
- SOLIDÉU: de seda, branco, verso branco, com seis gomos, debruado por fita dourada de 1,0cm.

DIGNITÁRIOS

- O Presidente, com o título de *Perfeit.: Presid.:*; os VVig.: são os *PPerfeit.: Jut.:*; o Orad.: é o *Gr.: Procurad.: Ger.:*; o Secr.: é o *Gr.: Escrib.:*; o M.: CGer.: é o *Gr.: Preb.:*; os Expertos são os 1º e 2º GGr.: *MMetrin.:* e o Cobridor é o *Gr.: Guard.:*; os OOfic.: têm o título de "Gr.:" antes dos designativos dos seus cargos e todos os obr.: recebem o tratamento de *Insig.: Ir.:*.

SIN.: ORD.:

- Cruzar as mm.: diante de si, sobre o ventre, a dir.: sobre a esq.:, com os dd.: ppol.: para cima, formando uma dupla esquadria.

SIN.: RESP.:

- (Também chamado de *Sin.: de Equidade.*) Cruzar os bb.: sobre a cab.:, com os dd.: estendidos e a palm.: da m.: virada para fora.

- TOQ.: – Aproximar-se, reciprocamente, com o p.: dir.: e tocar os j.:; tomar a m. esq.: com a m.: esq.: e, com a dir.:, dar mutuamente uma ligeira pancada sobre o om.: esq.:.
- PAL.: SAGR.: – Pergunta: **HAKEDZT** (*Justiça*);
Resposta: **ROHCSIM** (*Equidade*);
Ambos: **EUQ MISSA AJES.**
- PAL.: PAS.: – Não há.
- TEMPO DE TRAB.: – Para abrir: *O Sol já aparece e a sua luz afugenta as trevas;*
Para fechar: *Já chegou a hora do nosso repouso.*
- IDAD.: – Não há.
- BAT.: – Compreende 9 (*nove*) golpes:
00 – 000 – 0000.
- MARCH.: – Não há. O ingresso e a circulação são em passos lentos.
- INGR.: NO TEMPL.: – OBR.: 00-0 – 00-0 – 0. (*Bat.: do Gr.: 30.*)
COBR.: 00-0 – 00-0 – 0.
OBR.: 0 – 0000. (*Bat.: do Gr.: 31.*)
COBR.: 0 – 0000.
OBR.: 00 – 000 – 0000. (*Bat.: do Gr.: 32.*)



4.9 RELAÇÃO DE MATERIAIS

✓	QTD	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÕES
	01	CH.: SAGR.:	No Or.:
	01	CANDELABRO DE 5 LUZES	No Or.:
	01	CANDELABRO DE 3 LUZES	No Sul
	01	CANDELABRO DE 1 LUZ	Ao Oeste
	01	CANDELABRO DE 2 LUZES	Ao Norte
	12	VELA DE CERA AMARELA	Ch.: Sagr.: Candélabros
	01	BÁCULO DO PASTOR	Eminentis.: Mestr.:
	01	TURÍBULO	Alt.: dos PPerfum.:
	01	ACENDEDOR / ABAFADOR	Idem
	03	MALHETE	Eminentis.: e 1 ^o /2 ^o GGr.: CComend.:
	01	BÍBLIA SAGRADA	Alt.: dos JJuram.:
	01	ESQUADRO	Idem
	01	COMPASSO	Idem
	01	ESP.: FLAMÍG.: PEQUENA	Idem, apontada de NE para SO
	04	ESP.: COMUM	GGr.: Introd.: Guard.: Arq.: Exp.:
	01	NAVETA COM INCENSO	Idem
	01	CONSTITUIÇÃO ECMA	Gr.: Audit.: Orad.:
	01	LEIS E REGULAMENTOS	Idem
	01	LIV.: DE PRES.:	Gr.: Chanc.:
	01	TR.: SOLIDAR.:	Gr.: Hosp.:
	01	PAINEL DO GR.:	Ao pé do Trono
	01	SUORTE P/ PAINEL DO GR.:	Idem
	01	CÁLICE DOURADO	P/ Exalt.: ou Reconhec.:
	01	VINHO TINTO	Idem
	08	TOPO: BRANCO/PRETO/VERMELHO	Idem, p/ Alt.: (podem ser brancos)
	01	ESP.: FLAMÍG.:	Idem, Alt.: do Eminentis.: Mestr.:
	04	COLUNETA	Idem, p/ candélabros
	03	TÚNICA BRANCA	Idem, p/ Luzes
	01	SOBREPELIZ BRANCA	Idem, p/ Eminentis.: Mestr.:
	01	SOBREPELIZ PRETA	Idem, p/ 1 ^o Gr.: Comend.:
	01	SOBREPELIZ VERMELHA	Idem, p/ 2 ^o Gr.: Comend.:
	05	LANTERNA	P/ Exalt.:
	01	CORDA VERMELHA C/ 5m	Idem
	01	CORDA PRETA C/ 3m	Idem
	01	CORDA BRANCA C/ 1m	Idem
	-	RITUAL DO GR.: 33	De acordo com n ^o de EExalt.:
	-	PARAMENTOS DO GR.: 33	Idem
	-	MATERIAL PARA HARMONIA	

OBS.: Materiais destacados somente usados em Sessão Magna de Exalt.: ou de Reconhec.: